

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MERQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 14 de JULHO de 2022 • R\$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47021  
estado.com.br

Eleições 2022 | Boiada passa sem alarde — A6

## Governo ganha poder para doar de cesta a trator na campanha

— Congresso também torna orçamento secreto ainda mais sigiloso

N a terça-feira, enquanto as atenções estavam voltadas para a PEC Kamikaze e o Orçamento, o Congresso aprovou dois projetos que tornam ainda mais sigiloso o orçamento secreto, autorizam o governo a distribuir bens como cestas básicas e tratores durante a campanha eleitoral e permi-

**“Nós temos que mudar o que está lá na lei eleitoral. A lei eleitoral é que está errada”**  
Dep. Hildo Rocha (MDB-MA)

tem ao Executivo remanejar, de um município para outro, recursos já empenhados, informa Daniel Weterman. Os con-

gressistas ignoraram parecer das consultorias da Câmara e do Senado, que consideraram inconstitucional a mudança no destino final de verbas empenhadas. Quanto ao orçamento secreto, de acordo com os projetos aprovados anteontem, nem o nome do relator-geral aparecerá associado a esse tipo de emenda.

Notas e Informações — A3

### A conta da demagogia será salgada

Governo Bolsonaro deixará para o próximo presidente um inevitável aumento da carga tributária.

E&N Benefícios — B1 e B2

### PEC Kamikaze passa sem mudanças na Câmara e vai a promulgação

Emenda confirmou decretação de estado de emergência para respaldar a concessão de benefícios a 3 meses das eleições. Medidas custarão R\$ 41,2 bilhões.

Análise — B4

Adriana Fernandes

### Impugnação e preço da PEC

Eleições 2022 | TSE — A9

### Em mais uma auditoria, TCU descarta riscos no sistema de votação

Na terceira rodada de avaliação, tribunal concluiu que não há “riscos relevantes” à realização das eleições.

Vacina contra covid — A13

### Anvisa aprova Coronavac para faixa etária de 3 a 5 anos

Pedido foi feito pelo Instituto Butantan e valerá para crianças que não sejam imunocomprometidas.

A Guerra de Putin — A10

### Rússia diz a europeus não ter como garantir fornecimento de gás

Operação regular de gasoduto foi posta em dúvida. Países se preparam para um corte total do abastecimento.

Desafio à polícia — A16

### Balsas de garimpo ilegal voltam ao Rio Madeira 7 meses após ação da PF

Dragas que sugam leito do rio estão na região onde, no fim do ano passado, a Polícia Federal destruiu 131 balsas ilegais.



### Com pouca chuva, Sistema Cantareira opera em alerta

O reservatório que abastece mais de 7 milhões de pessoas na região da Grande São Paulo operou ontem em nível de alerta, com 38,3% da capacidade. É o nível mais baixo para o mês de julho desde 2015, quando houve risco de desabastecimento. — A16

Cinema — C1

### As mutações de Cronenberg

Em 'Crimes Of The Future', cineasta mostra sociedade em que humanos criam novos órgãos e digerem plástico. Marca de primeiros filmes reaparece.



Drama na culinária italiana — A11

Seca ameaça safra de azeite, arroz arbóreo e tomate

A fundo — A18 e A19

O mundo está mesmo ruindo, ou só parece?

E&N Retomada Verde — B16

De olho em ESG, empresas investem em agroflorestas

Coluna do Estádio — A2

Lira insiste em orçamento secreto obrigatório

William Waack — A7

É a miséria, estúpido

Celso Ming — B2

Mais inflação nos EUA





MARIANA CARNEIRO  
 TWITTER: @COLUNADOESTADAO  
 COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM  
 POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



## Coluna do Estadão

# Arthur Lira não desistiu de tornar obrigatório orçamento secreto

**A**rthur Lira (PP-AL) tem deixado claro a aliados, em conversas reservadas, que não desistiu da impositividade do orçamento secreto e que pretende levar adiante a ideia ainda este ano, apesar da derrota na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A ideia é, primeiro, apresentar uma proposta de resolução para estabelecer critérios sobre a distribuição da verba e garantir transparência para atender aos critérios exigidos pelo STF. Assim, busca-se minimizar as críticas públicas. Depois disso, aliados de Lira que integram o Centrão consideram que haveria caminho livre para votar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garanta o caráter obrigatório no pagamento dessas emendas parlamentares.

● **MUDA.** A fixação de critérios foi uma das exigências do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nas conversas sobre as emendas. O relator do Orçamento do ano que vem, Marcelo Castro (MDB-PI), também não esconde a preferência por reduzir o valor delas, previsto em R\$ 19 bilhões em 2023.

● **TEMPO.** A proposta ainda está no plano das ideias, mas deputados creem que seja possível aprová-la antes da eleição. Já senadores preferem deixar o assunto para depois de outubro, quando estará claro quem mandará no governo em 2023.

● **AGORA VAL.** O diagnóstico foi feito por Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia, mas é compartilhado por bolsonaristas. Com a aprovação da PEC Kamikaze e os efeitos da redução de ICMS sobre combustíveis, o governo terá pela frente semanas de calma, ou seja, de melhora no ambiente econômico.

● **LENTE.** Em conversa ontem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Lula disse acreditar que o efeito da PEC Kamikaze para Jair Bolsonaro ainda precisa ser avaliado. Na visão do petista, as benesses oferecidas até agora pelo presidente, como o pagamento de 13.º antecipado para aposentados e o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 200 para R\$ 400, não surtiram efeito positivo nas pesquisas, como se imaginava.

● **COMBO.** Sem criticar o novo pacote de bondades, que reajusta o Auxílio para R\$ 600 e traz novos benefícios, Lula disse avaliar que a crise vai além do aspecto financeiro, e que as pessoas estão sendo acometidas por outros desacertos de Bolsonaro, como o estímulo à violência, os ataques à democracia e a banalização das mortes por covid.

● **FORMAL.** A reunião foi marcada por senadores do PT com a pauta "apoio à democracia".

## SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados (PP-AL)

● **NEM LIGO.** A aliança do PDT de Rodrigo Neves com o PSD de Felipe Santa Cruz na eleição do Rio não assustou aliados de Marcelo Freixo (PSB). Apesar da junção dos rivais, eles dizem que Freixo ainda terá mais tempo de exposição em TV se fechar a aliança com o PSDB – que eles dão como certa. Serão 2 minutos e 15 segundos para Freixo ante 1 minuto e meio para Neves.

● **ÚNICA.** Freixo tem dito a aliados acreditar ainda que será ajudado pela reprodução no Rio da polarização nacional.

COM JÚLIA LINHNER E GUSTAVO CÔRTEZ

## PRONTO, FALE!



Marcel van Hattem  
Deputado federal (Novo-RS)

"Abre-se precedente para aumento de benefícios para fins eleitorais. A perda do poder de compra será maior que o aumento do auxílio", disse, sobre a PEC Kamikaze.

## CLICK



Gabriela Barros  
Procuradora de Registro (SP)

Agredida por colega de trabalho, ela foi recebida por deputadas, que expressaram apoio a projeto que endurece a punição à violência contra a mulher.

CONTEÚDO DE  
 QUALIDADE  
 QUE GERA NEGÓCIOS  
 PARA PEQUENAS E  
 MÉDIAS EMPRESAS

SAIBA MAIS EM: [bse.estadao.com.br](http://bse.estadao.com.br)





AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1894)  
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)  
JULIO MESQUITA (1885-1927)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1989)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1968)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1957-1970)  
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)  
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)  
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE  
ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA  
MEMBROS  
FERNANDO G. MESQUITA  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
JULIO DE SAR MESQUITA  
LUIZ CARLOS ALENCAR  
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
DIRETOR DE JORNALISMO  
EURÍPEDES ALCANTARA  
DIRETOR DE OPINIÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA  
MARIANA UEMURA SAMPAIO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
PAULO BOTELHO PESSOA  
DIRETOR FINANCEIRO  
SÉRGIO MALBUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A conta da demagogia será salgada



Com renúncias fiscais sem critério e gastança generalizada, governo Bolsonaro deixará como herança para o próximo presidente um inevitável aumento da carga tributária

O preço de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que rasga regras fiscais, eleitorais e constitucionais já começou a ser embutido pelo mercado financeiro na curva futura de juros e na cotação do dólar. Há, no entanto, uma conta que precisará ser paga pela sociedade em 2023 e que muito provavelmente demandará medidas duras por parte de uma equipe econômica que tenha o mínimo de responsabilidade, algo ausente na atual administração. Por meio da PEC Camicase, o governo

quer ampliar o universo de contemplados no criticado Auxílio Brasil de 18 milhões para 20 milhões de famílias, segundo reportagem do Estadão. Essa inclusão, somada ao reajuste do piso do benefício de R\$ 400 para R\$ 600, deve fazer com que o custo do programa suba para até R\$ 150 bilhões em 2023, ante quase R\$ 90 bilhões neste ano. Ainda que o aumento do benefício seja válido até 31 de dezembro, é improvável que o futuro presidente da República, seja quem for o escolhido, esteja disposto a anunciar um corte nos pagamentos ainda nos primeiros

dias de seu mandato. Encontrar novas fontes de custeio para esta e outras despesas da União será uma das primeiras e mais urgentes tarefas do governo. Algo que já seria desafiador em qualquer situação se torna cada dia mais necessário, considerando a disposição da atual gestão de abrir mão de receitas – como se o País estivesse registrando um superávit nominal capaz de reduzir a dívida pública, e não um déficit que deve atingir 6,7% do PIB neste ano, segundo o mais recente boletim Focus. Somente o terraplanismo econômico e o desespero eleitoral explicam o fato de que o Executivo, depois de reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sem qualquer efeito nos preços das mercadorias e de zerar os tributos sobre diesel e gás de cozinha, ainda acredite haver espaço fiscal para lançar um pacote de incentivos para a indústria neste momento.

Como revelou o Estadão, está em análise a publicação de um decreto que reduz, de 20 para 1 ano, o prazo de depreciação na compra de máquinas e equipamentos pela indústria. Sabe-se que não é o tempo de depreciação que contém o ímpeto de investimentos da indústria, mas uma combinação de baixa produtividade, juros elevados e crescimento econômico pífio, razão pela qual é seguro inferir que o objetivo da medida é outro: uma tentativa de comprar o apoio político de parte da indústria nacional. Em termos práticos, no entanto, será mais uma renúncia fiscal bilionária em um país dono de um Orçamento engessado por despesas obrigatórias e saqueado por

emendas de relator, e que, a despeito de toda a gastança promovida pelo governo com o apoio da oposição e da dita “terceira via”, é incapaz de garantir um prato de comida por dia para 15,4 milhões de pessoas. Eis a herança maldita de Jair Bolsonaro para seu sucessor. Se os três anos de governo foram ruins, não há outro termo para definir a versão turbinada do presidente, agora em modo reeleição. A combinação de renúncias e gastos irresponsáveis à revelia do teto de gastos, aliada a uma inflação elevada e que promete causar um estrago na arrecadação de 2023, deixará um cenário deteriorado em termos fiscais, tributários e sociais para a União. Ainda nem entraram nessa conta as consequências nefastas da chantagem sobre os Estados, punidos pela imposição de um teto no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de bens essenciais, principal fonte de receitas. A chance de que mais governadores precisem recorrer ao socorro federal para pagar suas contas não é nada desprezível – e quem garante esses financiamentos é justamente o Tesouro Nacional. Não é por acaso que o mercado reduziu as projeções para o crescimento da economia para 0,50% em 2023, e já há até quem preveja uma recessão. É nesse cenário tenebroso que o novo governo terá que formar consensos políticos e encerrar discussões adiadas há 30 anos, como uma reforma tributária que, tudo indica, exigirá mais do que uma desejável simplificação, mas também um impopular e inevitável aumento da carga de impostos.■

Povo perde, Tesouro ganha com inflação

Sem corrigir a tabela do IR para compensar inflação, governo arranca mais dinheiro de quem ganha menos, justamente os que são mais prejudicados pela alta do custo de vida

Mais que qualquer especulador, o governo continua ganhando com a inflação, enquanto o trabalhador pobre é duplamente prejudicado pelo aumento do custo de vida. No dia a dia, o consumidor de baixa renda vê seu ganho mensal, já muito baixo, ser corroído pela alta de preços dos bens e serviços indispensáveis à sua sobrevivência e ao sustento de sua família. Mas como comprador ele ainda tem algum espaço de manobra. Pode pechinchar na feira e buscar, lá mesmo ou nos vários pontos de comércio, os preços mais suportáveis. Com o Tesouro o jogo é muito mais duro. Não dá para regatear nem para evitar o impacto inflacionário quando o governo deixa de corrigir a tabela do Imposto de

Renda (IR). No próximo ano, esse tributo incidirá sobre quem receber 1,5 salário mínimo por mês, se a tabela continuar desatualizada, como tem estado há muito tempo. O salário básico chegará a R\$ 1.294 em 2023, segundo previsão incluída na recém-aprovada Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Como o limite de isenção do IR está congelado em R\$ 1.903, valor fixado em 2015, quem ganhar R\$ 1.941 terá seu rendimento sujeito ao tributo direto. Mas o desajuste da tabela começou antes de 2015. O teto de isenção seria R\$ 4.465,34, se o governo tivesse atualizado o limite corretamente para compensar a inflação acumulada a partir de 1996. O cálculo, citado em reportagem do Estadão, é da Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Unafisco).

Ao congelar o limite, o governo realiza o aparente milagre de converter pobreza em riqueza e com isso engorda sua receita. Neste ano, cerca de 32 milhões de contribuintes deveriam ter apresentado declarações de renda, segundo estimativa da Unafisco, mas o número efetivo ficou em torno de 36 milhões. Os mais distraídos poderiam ver nisso um sinal de prosperidade, embora tanto se fale em estagnação econômica e em desemprego. Mas a história é bem mais feia do que pode parecer. A recuperação, em 2021, foi pouco mais que suficiente para reverter a queda ocorrida em 2020, e as condições de trabalho continuaram muito ruins. Se houve mais contribuintes, foi porque os ganhos nominais aumentaram e o limite de isenção foi mantido. E o aumento nominal dos ganhos – detalhe importante – foi insuficiente, em muitos casos, para compensar a corrosão inflacionária. Mas a tributação atingiu mais pessoas, agravando suas perdas, e o Tesouro de novo ganhou com a inflação. Ao manter desatualizado o limite de isenção do IR, o poder central agrava os defeitos de um sistema já muito injusto. A receita fiscal depende excessivamente, no Brasil, dos tributos indiretos. Isso é bem visível no caso dos governos subnacionais. O tributo estadual mais importante é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Servi-

ços (ICMS), incidente na maior parte das despesas familiares. Parte dessa receita é passada aos municípios. Na área federal, o IR proporciona cerca de metade da arrecadação tributária, mas pode-se discutir se as suas alíquotas são suficientemente progressivas. A inflação tem aumentado a arrecadação do IR e também a dos tributos indiretos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). As finanças federais vêm sendo favorecidas, claramente, pela alta de preços e, portanto, pela erosão dos ganhos da maior parte da população. O encarecimento de bens e serviços essenciais, aqueles de maior peso no orçamento familiar e na composição dos índices de preços, contribui para o reforço das contas públicas, tornando menos necessários, do ponto de vista contábil, o controle dos gastos e a arrecadação mais eficiente. As injustiças tributárias seriam parcialmente compensadas se as políticas públicas propiciassem crescimento, emprego e boas perspectivas sociais. Mas o poder federal tem produzido, no mandato do presidente Jair Bolsonaro, estagnação, inflação, desemprego e devastação da educação e da saúde, num ambiente propício a aberrações como o orçamento secreto. Nesse ambiente, é mais seguro adiar iniciativas de reforma tributária, para evitar desastres maiores.■



## ESPAÇO ABERTO

# O viés deficitário das eleições

José Serra

**E**mbora com grandes diferenças entre políticos pautados pelo interesse público e aqueles que buscam o poder como um fim em si mesmo ou para fins particulares, todos precisam de mandato: é por meio dele que se implementam políticas públicas, entendidas, num sentido abrangente, como tudo o que o Estado decide fazer ou não. Os eleitores esperam baixos índices de inflação e desemprego, provisão de infraestrutura e serviços públicos de qualidade, adequado funcionamento de mercados e redistribuição de renda – dos mais ricos para os mais pobres, entre outros. O Estado pode muito.

Em regimes democráticos, políticos chegam aos cargos públicos mediante eleições. Processo pelo qual cidadãos, em tese, escolhem programas de governo e avaliam o desempenho de políticos. Os eleitos precisam dar atenção às preferências dos eleitores. Se mal avaliados, dificilmente terão (nova) chance.

Essa descrição parece simples, mas os desdobramentos de um sistema democrático

são complexos por razões que dizem respeito aos eleitores e aos políticos. Uma das consequências bem estudada pelas ciências sociais é a tendência, em democracias, aos déficits fiscais estruturais ou ao endividamento público crônico: o Estado gasta sistematicamente mais do que arrecada. Ao assumir dívidas, é como se o setor público transferisse renda entre gerações: a conta de hoje será paga num futuro qualquer, não raro por aqueles que não se beneficiaram do gasto. Um convite a excessos, não?

Pense, por exemplo, num sistema previdenciário que permita aposentadorias precoces sem base contributiva suficiente da parte dos beneficiários. A aposentadoria do avô será paga pelo neto, que dificilmente usufruirá do mesmo direito. Nesse contexto, a gestão de recursos públicos em qualquer regime político está, por si só, fadada a certas dificuldades. Uma delas é conhecida como o dilema dos comuns (*common-pool problem*). Em geral, uma política pública beneficia certo grupo de indivíduos, mas é custeada tributando-se toda a sociedade.

**A miopia de eleitores e políticos está por trás da tendência aos déficits fiscais crônicos. A PEC Kamikaze é um exemplo recente**

É dizer: benefícios concentrados com custos dispersos. Em outras palavras, os beneficiários recebem mais do que sua participação no custeio da respectiva política pública. Naturalmente, todos os segmentos sociais são orientados por esse cálculo, o que engendra uma dinâmica perversa: uma busca incessante por benefi-

cios a serem custeados pela coletividade, presente e futura. O que é racional na perspectiva de grupos localizados torna-se completamente disfuncional para a sociedade, em termos agregados. Neste jogo de empurrar toda ou parte da conta, alcançam-se níveis elevados de endividamento público.

Nas democracias, acrescenta-se outro conjunto de problemas derivados do que a literatura denomina ciclo eleitoral. Tendemos a valorizar mais o presente que o futuro. É a dificuldade tão humana de evitar consumir hoje em prol da poupança que facilitará o amanhã. Enquanto eleitores, não somos muito diferentes: nosso bem-estar imediato costuma ter mais peso em nossa decisão de voto do que a avaliação dos efeitos acumulados de uma política pública ao longo do tempo. Se o presente nos parece satisfatório ou menos ruim, será maior nossa disposição a aprovar os atuais governantes.

Políticos sabem disso e padecem de tentações envolvendo a política fiscal: as consequências presentes de suas escolhas tendem a ganhar mais importância do que as futuras, quando eles, quem sabe, serão meras fotos numa galeria. Frequentemente, do ponto de vista do governo, o equilíbrio fiscal perde valor se não conduz à reeleição. A miopia de eleitores e políticos está por trás da tendência aos déficits fiscais crônicos. Exemplo recente: a PEC Kamikaze, distribuindo dezenas de bilhões às vésperas das eleições.

Para atenuar tais problemas, arranjos institucionais que restringem a discricionariedade de políticos têm sido propostos a fim de garantir alguma prudência na condução da política fiscal. Ainda hoje, as medidas mais adotadas abrangem algum conjunto de regras fiscais. No caso brasileiro, destacam-se a Emenda do Teto de Gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), bem como dispositivos espalhados pela Constituição de 1988. Porém, acumulam-se evidências de que regras fiscais, mesmo as bem desenhadas, estão sujeitas ao cálculo eleitoral dos governos: se os ganhos ao violá-las superam eventuais custos, elas deixam de ser restrições. A PEC Kamikaze afasta todo o arcabouço fiscal brasileiro, com amplo apoio do Congresso Nacional.

Neste ano eleitoral, empenharei esforços para preservar os pilares da boa governança, como sempre fiz ao longo da minha vida pública. Os políticos deveriam se pautar pelo interesse público, instituindo ou preservando instâncias técnicas e políticas que ampliem a transparência de toda a política fiscal e aumentem os custos – políticos e econômicos – de escolhas irresponsáveis. Quanto mais difícil for para um governo promover políticas inconsistentes, melhor para a sociedade. O viés deficitário das eleições não pode jamais ser motivo para descalabros institucionais, sobretudo no campo fiscal. ■

SENADOR (PSDB-SP)

## FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RUA, endereço e telefone) será desconsiderada. • E-mail: forum@estado.com

## Eleições 2022

## Mudança

O antropólogo social e escritor Roberto DaMatta, em texto sintético e didático, apresenta uma reflexão mais que oportuna, a menos de 90 dias das eleições (*A terceira margem*, Estado, 13/7, C4). Excelente oportunidade para introduzirmos o equilíbrio e a razão no processo eleitoral e os fundamentos das nossas escolhas. Às vésperas do início da campanha propriamente dita (16 de agosto), ele nos lembra que “não vale a pena fecharmos no pensamento dicotômico” e que “não podemos ceder ao pensamento binário”. Meu desejo é de que nós, seus leitores, nos sensibilizemos e nos libertemos das correntes do passado e demos uma chance ao futuro. Ao invés da acomodação nas margens, a fluidez do rio; ao invés da repetição, a mudança.

**João Pedro da Fonseca**  
fonsecuj@usp.br  
São Paulo

## 'A terceira margem'

Excelente a reflexão de Roberto DaMatta sobre o nosso impasse político.

**Albino Banomi**  
albanomi@yahoo.com.br  
Ribeirão Preto

## Chance

Todos já ouviram a frase “terceiravia sem chance”. O que é chance? Como se tem chance? Somente quando todos se voltam para ela. Se todos aqueles que não estiverem felizes com a polarização que reina no País atualmente dissessem “tem chance, vamos dar a chance, vamos torcer pela chance”, então haverá chance e ela se estabelecerá e se solidificará. Simples assim.

**Maria Cristina Manzano**  
familiamanzano@uol.com.br  
São Paulo

## Imposto de Renda

## Covardia

Sem correção da tabela, renda de 1,5 salário mínimo pagará IR (Estado, 13/7, B1). A não correção da

tabela do Imposto de Renda, com o aumento da inflação, é uma forma de aumentar a tributação do governo sobre os contribuintes sem que precise passar pelo Congresso. Isso se chama covardia.

**Alroger Luiz Gomes**  
alroger-gomes@uol.com.br  
Cotia

## Inadimplência

## Sonho

Hoje, o principal sonho brasileiro se resume em dois fatos: ser negativado pela covid-19 e positivado pela Serasa.

**Carlos Alberto Duarte**  
carlosadu@yaho.com.br  
São Paulo

## Ciência

## Mergulho no passado

Mesmo para mim, que tenho curso universitário e me interesso pelo assunto, são muito intrigantes – e para muitos talvez sejam até mesmo surreais – as maravilhosas imagens do telescópio Ja-

mes Webb divulgadas pela NASA, da luz gerada por sistemas formados há aproximadamente 13 bilhões de anos (*Telescópio inaugura nova era para a Astronomia*, 13/7, A18). Fico, então, imaginando a reação dos ignorantes que, seguindo a filosofia de Olavo de Carvalho, já falecido, acreditam que a Terra é plana.

**Abel Pires Rodrigues**  
ablrod@terra.com.br  
Rio de Janeiro

## Um pouco de luz

James Webb fazendo sua primeira entrega. A linda imagem em alta resolução dos confins do universo é um pouco de luz em tempos de obscurantismo e negacionismo científico em que vivemos.

**Adilson Roberto Gonçalves**  
prodouarg@gmail.com  
Campinas

## Proteção de animais

## 'Mitos' brasileiros

Sobre a matéria *Casa do Vira-Lata: Com rotina de acolhimento e*

*adoção animal, abrigo faz sucesso nas redes* (E+, Estadão, 13/7), num país onde o presidente da República é um péssimo exemplo em todos os sentidos e não tem o mínimo de respeito pela vida humana e, muito menos, pelas demais formas de vida, ONGs como a Casa do Vira-Lata e protetores e ativistas como Gabriel Chaves mostram que ainda há esperança de dias melhores. Minha mãe também é protetora e eu vejo, de perto, o quanto é trabalhoso o processo de resgate, cuidados (higiene, castração, medicação, vacinação, etc.) e doação/adoção destes pobres e indefesos animais. “Mitos” são brasileiros como Gabriel, que, diante de tantos cães e gatos abandonados em vias públicas e vítimas de frequentes maus-tratos, lutam diariamente para lhes oferecer uma vida melhor, com mais atenção, respeito, amor, carinho e dedicação.

**Celsa Nobuo Kawano Junior**  
nobuo.ck@gmail.com  
Embu das Artes



## ESPAÇO ABERTO

## Sentido desfigurado

Eugênio Bucci

**“V**ocê sabe o que é sentido figurado? Você sabe o que é? Você estudou Português na faculdade ou não?” Assim raihou o presidente da República, no Palácio do Planalto, ao ouvir uma pergunta de que não gostou. Entendamos o contexto.

O bate-boca se deu na segunda-feira, dia 11/7, dois dias depois de o guarda municipal Marcelo Arruda ter sido morto a tiros, durante sua festa de aniversário, na cidade de Foz do Iguaçu (PR). Gravado pelas câmeras de segurança do local da comemoração, o crime ganhou as telas eletrônicas, desde os telejornais do horário nobre até os grupos de família no WhatsApp. O assassino invadiu o salão atirando, enquanto gritava: “Aqui é Bolsonaro!”. A vítima, militante do Partido dos Trabalhadores, tinha escolhido o ex-presidente Lula como tema do seu aniversário.

Com tamanha carga partidária, a tragédia adquiriu um significado político eloquente – um bolsonarista mata a tiros um petista, às vésperas das eleições. Daí vem a pergunta: o que é que os pronunciamentos odiosos do presidente têm que ver com esse homicídio? Pois era isso que os repórteres queriam ouvir do pró-

prio. Durante a rápida entrevista, alguém lembrou uma fala de Bolsonaro em 2018, durante um comício no Acre. Na ocasião, o então candidato tomou emprestado um destes tripés usados por fotógrafos e cinegrafistas e o segurou como se fosse uma metralhadora, fazendo tremer os braços, como se distribuisse rajadas nos ares do Norte. Depois, pegando de volta o microfone, bradou, quase gargalhando: “Vãmu fuzilá a petralhada aqui do Acre”.

Quando ouviu menções à sua incitação ao fuzilamento de petistas, proferida há quatro anos, o hoje chefe do Executivo se agastou. Foi aí que usou como escudo as figuras de linguagem: “Você sabe o que é sentido figurado? Você sabe o que é? Você estudou Português na faculdade ou não?”.

Não é comum o oferecimento de disciplinas de Português em faculdades que ensinam o jornalismo. Os profissionais desse campo tentam estudar o idioma durante a vida inteira, mas dificilmente encontrarão aulas de gramática ou de formas narrativas no seu currículo de graduação. O presidente da República não sabe disso, lógico, assim como não sabe o que significa “sentido figurado”. Se invoca a expressão, só o faz para escapulir de uma res-

**O fascismo insepulto dos seres menores, não nos enganemos mais, foi produzido pelo discurso desfigurado que a nossa gente elegeu há quatro anos**

ponsabilidade que tem. Ele não é culpado imediato pelos disparos de Foz do Iguaçu, mas é, sim, o maior estimulador da tensão que se alastra e que tende a desaguar em atos de agressão física.

Por certo, Bolsonaro não faz ideia do que seja o tal “sentido figurado”; sua prosódia de exacerbações, avessa a qualquer forma de elevação estética, apenas desfigura o sentido das representações simbólicas. Onde a linguagem triunfa sobre a carnificina, os seus urros trazem de volta a

pedra bruta que tritura o espírito de cada palavra. As coisas que ele diz, e as diz muito mal, as coisas malditas que saem dos seus resmungos ou de suas infâmias produzem, sem rodeios nem mediações, a generalização da violência. A responsabilidade é direta, crua, não há como disfarçá-la ou maquiá-la.

Chega a ser estranho, desconcertante mesmo, que tanta gente fique por aí falando em polarização. A polarização já era; eclodiu antes de 2018 e depois virou outro bicho. Embora seus resíduos subsistam, o que está hoje na nossa cara não resulta mais de um debate polarizado, mas de uma fascitização unilateral e desembastada. É com isso que estamos lidando agora.

(Um parêntese aqui. Os cientistas políticos evitam usar o termo fascismo para descrever o quadro presente; as circunstâncias históricas da Itália dos anos 1920 não coincidem com o que se passa agora no nosso triste país – além do quê, Mussolini, em seu início, defendia os direitos trabalhistas, enquanto o bolsonarismo os mastiga feito hiena –, mas o que está aí carcomendo por dentro o Estado Democrático de Direito e degradando por fora dele toda a cultura política é, sim, um fascismo anacrô-

co, ele mesmo desfigurado, oco, um fascismo ajoelhado diante dos financistas e dos políticos de aluguel.)

O desastre fascista, como costumávamos saber, mora no “guarda da esquina”. Era assim na Itália de cem anos atrás e é assim agora no Brasil. São estes anônimos, armados pelas políticas públicas do governo, os colecionadores de trabucos e de mortes, que se sentem cada vez mais convocados a tomar a iniciativa de abater os dissidentes. Hoje, como antes, o fascismo é o império dos matadores medíocres, insignificantes e obscuros que se veem autorizados a dar cabo da vida de gente luminosa.

Este é o golpe que está vindo aí, que já começou e que vai ainda nos custar mais sangue. O fascismo insepulto dos seres menores, não nos enganemos mais, foi produzido pelo discurso desfigurado que a nossa gente elegeu há quatro anos. É chocante constatar que tantos ainda se dobrem a essa moléstia política. Dói na espinha ver como tantos eleitores endinheirados prometem dobrar a aposta. Os reprimidos clamam por mais repressão. Os devotos obtusos, há cem anos, como agora, se aconchegam no nervo frio do mal. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA UCA-USP

## TEMA DO DIA



Jovens mais vulneráveis

## Cresce consumo de bebidas e drogas por adolescentes; cai uso de preservativo

Experimentação de álcool cresceu de 52,9%, em 2012, para 63,2%, em 2019. Pesquisa coletou dados em cenário pré-pandemia, mas especialistas apontam que panorama pode ter sido potencializado desde então. ●

3.653  
Interações

ESTADÃO

## Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Muito triste. Esses jovens precisam é de trabalho para se ocuparem.”  
ANGELA SCARDOELLI

● “Como se só fosse essa geração, né? Todo mundo já foi jovem. Anos 1980 eram regados a drogas e sexo. Quanta hipocrisia!”  
KAREN OLIVEIRA

● “Jovens sem renda consumindo bebida e drogas com orçamento dos pais. Falta mais limites e ocupação saudável.”  
TATIANA RICHARDT

● “São jovens sem objetivo na vida. Triste.”  
MARIA CRISTINA FIORE



NAS REDES SOCIAIS  
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Rê na Instagram da Estadão.  
www.estadao.com.br/instagram

Siga o @Estadão nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times



A incrível jornada de 3 cadelas selvagens pela África. ●  
www.estadao.com.br/e/cadelas

Empreendedorismo



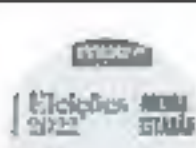
Não enviou declaração do MEI? Veja como regularizar. ●  
www.estadao.com.br/e/mei

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●  
www.estadao.com.br/e/pilula





Eleições 2022 | Legislativo

# Congresso afrouxa lei eleitoral, autoriza governo a doar bens e transferir emendas

Parlamentares aprovam projeto que permite ao Executivo distribuir cestas básicas, tratores e ambulâncias nos municípios; em outra votação, orçamento secreto fica ainda mais sigiloso

DEBORA WETTERMAN  
BRASÍLIA

Sem alarde, o Congresso aprovou um pacote que abre caminho para mais uma farra de distribuição de recursos públicos neste ano eleitoral. Em menos de vinte minutos, os parlamentares votaram dois projetos que tornam ainda mais oculto o orçamento secreto, autorizam o governo a distribuir de cesta básica a tratores no meio da campanha e permitem ao Executivo tirar verba já reservada a um município para colocar em outro, de acordo com conveniências políticas. As medidas contrariam pareceres técnicos, lei eleitoral e até a Constituição.

As propostas foram aprovadas anteontem, enquanto o Congresso estava mobilizado em torno de temas como a PEC Kamikaze, que permite ao governo conceder benefícios sociais no período eleitoral, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define as regras para o orçamento do próximo ano. Uma delas chegou a ser votada sem que as alterações fossem nem sequer lidas em plenário. Como a análise foi simbólica, é impossível saber como cada um votou.

Os congressistas ignoraram um relatório das consultorias da Câmara e do Senado, que considerou inconstitucional a mudança no destino final de recursos já empenhados. Segundo o texto aprovado, o governo pode retirar o dinheiro já reservado para uma obra e mudar o fornecedor que receberá o recurso, a localidade ou trocar o objeto da contratação sem nenhuma discussão ou planejamento.

Essas mudanças foram incluídas de última hora no relatório do projeto, apresentado pelo deputado Carlos Henrique Gaguim (União Brasil-TO), e os parlamentares votaram sem ler. O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda precisa sancionar os projetos, mas, antes da votação, o Centrão já havia combinado o apoio do Planalto às propostas.

Na prática, políticos que romperem com prefeitos de determinada cidade poderão agora punir a traição, realocando os recursos em outro município. No período eleitoral, a manobra tende a virar moeda de troca. Um prefeito pode, por exemplo, perder o dinheiro já reserva-



Votação conjunta do Congresso Nacional, para votar projetos de lei que contrariam pareceres técnicos, lei eleitoral e até a Constituição

LEGISLAÇÃO  
Para entender

Textos aprovados  
ignoraram relatório

## Alterações após empenho de recursos

O projeto aprovado pelo Congresso permite ao governo mudar, de um ano para o outro, o município e até mesmo o fornecedor de uma obra que já teve o recurso empenhado, ou seja, garantido no Orçamento. A prática contraria a Constituição.

## Doações durante a campanha

O pacote aprovado autoriza, ainda, o governo federal a fazer doações de cestas básicas e de veículos como tratores e

até a transferir emendas para entidades privadas no meio da campanha eleitoral. A prática contraria a legislação, que proíbe esse tipo de repasse no período de campanha.

## Sem identificação

O Congresso também aumentou o grau de sigilo do orçamento secreto, ao permitir que recursos das chamadas emendas RP-9 sejam alocados nos ministérios sem a identificação dos parlamentares beneficiados e até do relator-geral do Orçamento.

## Parecer

Os textos foram aprovados anteontem, enquanto o Congresso discutia a PEC Kamikaze. Os congressistas ignoraram relatório das consultorias da Câmara e do Senado.

do para sua cidade se um candidato a deputado ou a senador considerar que ele não entregou os votos prometidos. O artifício aumenta o poder do congressista sobre o prefeito.

Técnicos do Congresso observam que a manobra fere princípios da Constituição, entre eles o que proíbe uma despesa de ser alterada de um ano para outro sem a aprovação de novo Orçamento. Além disso, pagar um recurso para um credor diferente, ou para uma obra distinta da inicialmente autorizada, desconfigura o princípio do empenho na administração pública, que consiste em definir para onde vai o dinheiro, quem vai executar e o que de fato será entregue.

**'PEDALADA'.** A artimanha foi chamada nos bastidores de "pedalada orçamentária" e preocupa especialistas, que veem a possibilidade de bilhões do Orçamento serem manipulados para atender a interesses políticos. O relator Carlos Gaguim justificou a manobra sob o argumento de que vai possibilitar a retomada de 20 mil obras paradas no Brasil, que estariam suspensas por problemas contratuais, ao permitir alternar o fornecedor ou a localidade. A solução para esse impasse, porém, seria cancelar o recurso e emitir uma nova nota de empenho, segundo especialistas.

"Não havendo amparo na Constituição e na Lei n.º

4.320/1964 para possibilitar que um credor possa ser pago à conta do orçamento anterior, quando esse não tiver sido originalmente indicado na nota de empenho e na correspondente inscrição dos restos a pagar, não se encontra justificativa para a alteração proposta", diz a nota da consultoria, elaborada antes da aprovação e ignorada pelos parlamentares.

Políticos mais experientes se disseram chocados com o artifício. "Trocar o credor no exercício (ano) seguinte... Gente, eu acho que eu não estou no Brasil, não", disse o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), que é economista e especialista em contas públicas.

Outra mudança aprovada no pacote do Congresso autoriza o governo a realizar doações, incluindo cestas básicas, redes de pesca, ambulâncias, tratores e outros maquinários agrícolas em plena campanha. A medida confronta a legislação eleitoral, que proíbe essa prática. Em abril, o Congresso já havia estendido o prazo até julho. Agora, prorrogou até o final do ano. "Nós temos de mudar o que está lá na lei eleitoral. A lei eleitoral é que está errada", disse o deputado Hildo Rocha (MDB-MA) durante a votação. "Ah, bom, agora o argumento é maravilhoso", ironizou o líder da Minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN).

**SUPERSECRETO.** Nomismo bollo de projetos, os parlamentares puseram mais uma camada de sigilo sobre os recursos do orçamento secreto. Até agora, não é possível identificar os be-

neficiados com o esquema do toma lá, dá cá. Apenas o nome do relator-geral do Orçamento aparece associado a esse tipo de emenda. Com o projeto aprovado anteontem, nem isso.

A ocultação do nome do relator-geral ocorrerá quando as emendas forem remanejadas para outra rubrica, chamada RP-2, sob o controle direto dos ministérios. Com isso, o Congresso dribla a determinação judicial que obriga a dar transparência para o manejo do dinheiro público.

**"Nós temos que mudar o que está lá na lei eleitoral. A lei eleitoral é que está errada."**

**Hildo Rocha (MDB-MA)**

Deputado, sobre projeto que autoriza doações de cestas básicas no meio da campanha

Revelado pelo Estadão, o orçamento secreto vai garantir a um grupo seleto de deputados e senadores definir onde devem ser aplicados R\$ 19 bilhões, no próximo ano, além das emendas a quem têm direito. O dinheiro é distribuído pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O senador Marcos Do Val (Podemos-ES) disse ao Estadão que recebeu R\$ 50 milhões em emendas por ter votado em Pacheco para a presidência do Senado. Foi a primeira vez que um parlamentar admitiu publicamente o critério de divisão do dinheiro. ■



Eleições 2022



## William Waack É a miséria, estúpido

**A** armadilha política da aprovação da PEC Kamikaze fechou-se como se previa: o conjunto das forças políticas suporta a compra de votos disfarçada de medida de emergência. Esse agrado oportunista ao eleitor é a essência da atividade de partidos de baixa representatividade, sem lideranças de expressão genuína, voltados para a defesa de interesses privados, regionais, corporativistas ou segmentados.

“Armadilha”, pois votar contra em nome de princípios significava ficar mal com o eleitor. Votar a favor era prestar ajuda a Bolsonaro, ainda que

os dividendos eleitorais da PEC sejam duvidosos. Entre princípios e caridade, mesmo a oposição séria e genuína a Bolsonaro se agarrou a uma frase: “É a miséria, estúpido”.

É uma constatação indiscutível, e profundamente perturbadora. Durante a vigência do auxílio emergencial o Brasil teve significativa mudança de patamar de renda. De lá para cá a situação só piorou. “Eu discutia como votaria no caso da PEC, mas aí parei num sinal de trânsito, dei R\$ 20 para uma família ali acampada e ouvi deles como esses R\$ 20 eram tão decisivos para as crianças deles, aí votei a favor”, disse um sena-

dor da velha-guarda política, e ferrenho opositor do governo.

Combate à desigualdade é frase de uso político desvinculada de um consenso nas elites dirigentes sobre a necessida-

**É profundamente  
desolador o quadro  
apresentado pela  
aprovação da  
PEC Kamikaze**

de de se diminuir miséria, doença e ignorância. Não se trata de uma “maldade” pensada pelas “classes dominantes”, como pretende o submar-

xismo que domina boa parte do ensino superior. Trata-se de uma “sociedade invertebrada” que não percebe quanto é refém da miséria que se mostra incapaz de eliminar.

É bastante óbvio que a “sensibilidade social” de dirigentes políticos se torna mais aguda na época de pedir votos, o que não é uma peculiaridade brasileira. No fundo, a aprovação da PEC traduz um cenário abrangente muito mais preocupante do que a indisciplina fiscal, o desrespeito claro à institucionalidade (muda-se a Constituição ao sabor do momento político imediato) e a burla às normas eleitorais.

Em termos sociais, o “estado de emergência” com a qual se justificam as bondades eleitoreiras é o de um país que voltou ao mapa da fome, enquanto se gaba de ser campeão mundial de produção de alimentos. Não importa a denominação política do governante de plantão, discutem-se, no fundo, as mesmas mazelas de sempre. Pode-se dizer que não há sistema político que funcione quando, na base, o que persiste é doença, miséria e ignorância.

Nesse sentido, “emergência” é nosso estado permanente. ■

JORNALISTA E APRESENTADOR  
DO PROGRAMA WW, DA CNN

SE0. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quintzenalmente) ■ TEB. Eliane Canzanheide ■ QUA. Vera Rose e Marcelo Godoy (quintzenalmente) ■ OUT. William Waack ■ SEXT. Eliane Canzanheide ■ SÁB. João Gabriel de Lima ■ DOM. Eliane Canzanheide e J.R. Guzzo

## Em Brasília, Lula fica em suíte mais cara de hotel de luxo; diária é de R\$ 6 mil

**Cômodo presidencial  
que recebeu petista e  
a mulher tem 183 m²;  
PT diz que despesas  
foram pagas pelo  
próprio partido**

JULIA AFFONSO  
BRASÍLIA

Nos dois dias em que passou em Brasília para contatos políticos, nesta semana, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, se hospedou na melhor suíte presidencial do hotel de luxo Meliá. Com 183 metros quadrados, o espaço é reservado na internet por uma diária de R\$ 6 mil.

A suíte ocupada pelo petista, segundo anúncio do hotel, é destinada para hóspedes que vão se “sentir especiais”. Tem dois quartos, duas salas, uma cozinha completa, dois banheiros, um lavabo e dois halls. Há, ainda, uma sala de jantar para oito pessoas. A conta da hospedagem deve sair do Fundo Partidário. A socióloga Rosângela Silva, mulher de Lula, conhecida como Janja, se hospedou com o ex-presidente.

Lider nas pesquisas de intenção de voto, Lula está na suíte que é oferecida a preço cheio por R\$ 9,2 mil, sem o desconto da internet. A decoração é composta por móveis franceses e abajures de cristal. O hotel tem outras duas opções de suítes

presidenciais – um apartamento de 86 m² e outro de 102 m² –, cada uma delas com diária de aproximadamente R\$ 4 mil.

O Estadão perguntou à assessoria do PT o motivo de Lula ter escolhido a suíte presidencial. Em nota, o partido informou que, durante os deslocamentos do ex-presidente, providencia “locais de hospedagem capazes de atender também a sua equipe de apoio e os dirigentes políticos que o acompanham em suas agendas, com instalações adequadas para receber convidados e realizar reuniões (salas e auditórios)”. Destacou, ainda, que “todas as despesas relacionadas aos deslocamentos de seu presidente de honra são realizadas pelo PT, conforme a lei e rigorosamente informadas à Justiça Eleitoral, que as divulga”.

**Hospedagens  
PT diz escolher locais  
capazes de atender equipe  
de apoio e dirigentes que  
acompanham ex-presidente**

**PRESIDENCIÁVEIS.** No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fica em residências oficiais quando em deslocamento. No exterior, desde que assumiu, tem feito vídeos para se contrapor aos governos do PT, dizendo que não se hospeda com dinheiro do contribuinte.

Em novembro, porém, ele próprio fez uma gravação para mostrar a suíte de luxo em que

ficou no Bahrein, no Oriente Médio. “Aqui a gente tem uma sala, uma sala aqui que (é) quase o tamanho do apartamento que eu morava no Rio de Janeiro. A cama bastante confortável, uma televisão (de) primeira linha.” A diária de R\$ 46 mil, segundo Bolsonaro, foi paga pelo “rei do Bahrein”.

Bolsonaro colocou sob sigilo gastos do cartão corporativo, o que inviabiliza identificar despesas nas viagens internacionais. Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), publicada pela *Veja*, apontou que os deslocamentos do presidente e do vice Hamilton Mourão, assim como de suas equipes de apoio, custaram mais de R\$ 16 milhões de 2019 até março do ano passado. Não foram encontradas irregularidades, mas a Corte apontou aumento nos gastos de viagens.

Adversária do petista, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) disse, por meio de assessoria, que não usa suíte presidencial “em nenhum momento”. Simone afirmou que a escolha de hospedagens é feita “levando em consideração a eficiência dos deslocamentos e dentro de um padrão do bom senso dos investimentos dessa rubrica, sem buscar luxo”. Ciro Gomes (PDT) não respondeu aos contatos da reportagem. ■



Rodrigo Pacheco recebeu Lula na residência oficial do Senado

## Pacheco diz a petista que eleito será empossado

LAURIBERTO POMPEU  
EDUARDO GAYER  
BRASÍLIA

Em conversa com o pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que o vencedor das eleições será empossado em sessão do Congresso, no dia 1.º de janeiro de 2023. Pacheco afirmou não haver risco de ruptura institucional e garantiu que, como presidente do Congresso, não aceitará qualquer tentativa de tumultuar a posse do eleito.

O presidente do Senado recebeu Lula, o pré-candidato a vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB), e 13 senadores de partidos aliados para um almoço na residência oficial do Senado. O encontro durou duas horas e meia.

Parte da conversa tratou da possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar dar um golpe, caso não seja reeleito. Bolsonaro tem lançado suspeitas sobre as urnas eletrônicas, sem apresentar provas, e mais de uma vez chegou a dizer que pode não reconhecer o resultado do pleito.

**REELEIÇÃO.** A reunião serviu para Pacheco conhecer pessoalmente Lula. Embora todos os convidados tenham dito que não se tratou ali das eleições no Congresso, marcadas para fevereiro de 2023, sabe-se que Pacheco quer disputar novo mandato ao comando do Senado. Nos bastidores, ele avalia que Lula tem mais chances de vencer a disputa com Bolsonaro e espera o apoio do PT para ser reconduzido ao cargo. “Foi conversa institucional”, disse o senador Jean Paul Prates (PT-RN). ■



## NOTAS E INFORMAÇÕES

## O mau exemplo vem de cima



**Se o próprio presidente desrespeita a Constituição, militares que recebem acima do teto não têm com o que se preocupar**

No governo do presidente Jair Bolsonaro, os militares ganharam projeção inaudita desde a redemocratização do País. Nas mais diferentes áreas da administração pública federal, da Saúde ao Meio Am-

biente, da Educação à Ciência e Tecnologia, da Cultura à Justiça e Segurança Pública, constata-se a presença de mais militares ocupando cargos e exercendo funções civis do que já houve em todos os governos eleitos a partir de 1989. De acordo com um levantamento recente do Tribunal de Contas da União (TCU), hoje há 6.157 militares, da ativa e da reserva, atuando no governo federal.

Há muitos reparos que devem ser feitos à entrega de cargos e funções essencialmente civis a membros das Forças Armadas, cuja proximidade institucional com a Presidência da República Bolsonaro instrumentaliza por interesses particulares. Mas há previsão legal para essas designações. O problema é que todo esse prestígio que as Três Armas, sobretudo o Exército, obtiveram no atual governo tem servido de subterfúgio para que alguns militares engordem seus holerites em desabrida afronta às leis, à Constituição e ao próprio "espírito militar". Militares de corpo e alma são bastante ciosos da obediência aos comandos da Constituição.

O Estadão teve acesso ao relatório de uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) que identificou uma série de casos de acúmulo de funções militares e civis sem qualquer tipo de amparo legal. Em muitos casos (729), a soma das remunerações desses militares ultrapassa o teto constitucional de R\$ 39.293,22 por mês, equivalente ao salário pago aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Se

todos esses pagamentos ilegais fossem restituídos, R\$ 5,14 milhões teriam de voltar aos cofres públicos.

A CGU constatou que, daquele total de militares que atuam no governo federal, 2.327 (incluindo seus pensionistas) estão em "situação irregular". Destes, 558 ocupam ilegalmente cargos militares da ativa e cargos civis, ou seja, estão exercendo funções estritamente vedadas aos fardados. A CGU apurou ainda que 930 militares se enquadram nos casos legais de acúmulo de funções, mas extrapolaram o prazo-limite. Por lei, militares da ativa podem ser designados para cargos de natureza civil, mas pelo prazo máximo de dois anos.

De acordo com a CGU, o problema pode ter como causa "a eventual má-fé dos militares ao permanecerem como requisitados para atividades civis federais por tempo prolongado, nos casos em que estejam cientes da irregularidade". A Constituição é claríssima: o vínculo civil de militares é autorizado por período máximo de dois anos, devendo o militar ser transferido para a reserva caso a situação do vínculo temporário persista.

Alguns militares, no entanto, podem se sentir autorizados a descumprir as leis e a Constituição porque, no topo da hierarquia, há um comandante em chefe das Forças Armadas que é useiro e vezeiro em afrontar o ordenamento jurídico do País. Até um dos mais notáveis traços da natureza militar – a força do exemplo – Bolsonaro parece empenhado em dilapidar. ■

## Eleições 2022 | Intolerância

## Para viúva de petista, Bolsonaro só pensa na repercussão política

**Mulher diz que não sabia da ligação do presidente para os irmãos de Arruda e que eles não estavam na festa no dia do crime**

**BRUNO ZANETTE**  
ESPECIAL PARA O ESTADO  
FOZ DO IGUAÇU (PR)

Viúva do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, Pâmela Suellen Silva acusou ontem o presidente Jair Bolsonaro (PL) de, ao ligar para os irmãos do petista morto, estar mais preocupado com a repercussão política do caso. Ela disse que não sabia da chamada de vídeo. "Achei aquilo um absurdo. Acredito que Bolsonaro está preocupado apenas com a repercussão política, pois, na ligação aos irmãos do Marcelo, disse que estão tentando colocar a culpa nele", afirmou a viúva.

te penal é bolsonarista e tem várias postagens em redes sociais de apoio ao presidente.

Escalado pelo Planalto, o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) foi até Foz do Iguaçu anteontem e intermediou uma chamada de vídeo entre Bolsonaro e José e Luiz Arruda, irmãos de Marcelo que são simpatizantes de Bolsonaro.

Na ligação aos familiares do tesoureiro, Bolsonaro afirmou que a imprensa tenta culpá-lo pelo assassinato. "A imprensa, obviamente, como toda, quase toda, é de esquerda e está quase que botando no meu colo a ação desse cara (*Guaranho*). A esquerda politizou o negócio", disse Bolsonaro durante o telefonema. O presidente ainda convidou José e Luiz para ir a Brasília e participar de uma entrevista coletiva sobre o que teria acontecido na festa. Os irmãos não confirmaram se aceitaram o convite. Segundo Pâmela, os dois não estavam presentes no dia da festa.

**DISCURSO.** Em abril, durante discurso na tribuna da Câmara, Otoni de Paula disse que militantes petistas deveriam ser recebidos "à bala". A declaração foi uma resposta à sugestão feita dias antes por Lula para que militantes e sindicalistas mapeassem o endereço de parlamentares para "incomodar a tranquilidade deles" e pressioná-los com demandas.

"Não imaginei que Bolsonaro chegasse a ponto de deturpar a real história", disse Pâmela. "Se não foi por motivos po-



Simone Tebet e Alexandre de Moraes: 'pacto de não agressão'

**No TSE, Tebet propõe 'paz' e coligação de Lula pede segurança**

Pré-candidata à Presidência, Simone Tebet (MDB) entregou ontem ao vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, um manifesto "pela paz nas eleições". Já integrantes da coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediram à Corte medidas administrativas para garantir a segurança no pleito.

Moraes comandará o TSE durante as eleições deste ano. O documento assinado por Simone e pelos presidentes de PSDB e do Cidadania

propõe um "pacto de não agressão entre todas as campanhas, de todos os candidatos, de todos os partidos e coligações". A coligação de Lula, por sua vez, solicitou que a Corte "aprofunde medidas que têm por objetivo resguardar a segurança do processo eleitoral e a integridade de seus atores, de modo a proteger a democracia".

"Mais importante do que declararmos que somos a favor da paz é assumirmos todos nós a responsabilidade de um pacto de não agressão, seja na rua, nos palanques ou nas redes sociais", disse a senadora, após o encontro com Moraes. ■ PÉPITA ORTEGA E WENLRY BALZO

líticos, então por que esse rapaz foi até lá? A gente não conhecia ele nem sabia quem era. Ele tirou a vida do meu marido pela aparência do Marcelo? Óbvio que foi por motivo político", afirmou a viúva.

**'ÓDIO POLÍTICO'.** Ontem, os advogados que representam Pâmela divulgaram uma carta na qual afirmam que o assassinato de Arruda foi "crime de ódio em face de razões políticas". "Além da vítima, o assassino colocou a vida de dezenas de pessoas em risco, o que indica que a atitude corajosa de Marcelo, ao repelir a injusta agressão, evitou que mais pessoas fossem mortas. Mais de 11 projéteis não deflagrados foram encontrados na pistola do assassino, o que demonstra o potencial ofensivo e letal do ataque", disseram os advogados Daniel Godoy Junior, Paulo Henrique Guerra Zuchoski e Ian Martin Vargas.

Os advogados também pediram investigação para identificar se houve a participação de terceiros que possam ter estimulado a ida de Guaranho até o local. O agente penal foi associado até janeiro deste ano da Associação Esportiva Segurança Física Itaipu (Aresf), onde ocorreu a festa. Segundo Luiz, irmão de Marcelo e associado da Aresf, os diretores possuem acesso ao sistema de monitoramento das câmeras. A polícia quer descobrir se o agente penal teve acesso às imagens da festa antes de ir até o local.

De acordo com o promotor Tiago Lisboa, designado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), a mulher de Guaranho prestou depoimento e disse que o marido fazia ronda no local, segundo ela, um hábito comum entre associados. ■

**Crítica**  
**Esposa de guarda morto diz que não esperava que o presidente 'deturpasse a história'**

Arruda foi morto no último sábado pelo agente penal federal Jorge Guaranho quando comemorava seus 50 anos em uma festa decorada com imagens do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um clube de Foz do Iguaçu (PR). O agen-



Eleições 2022 | Instituições

# Auditoria do TCU descarta 'riscos relevantes' nas urnas

**Esta é a 3.ª rodada de avaliação feita pela Corte de contas; as duas primeiras também rejeitaram ameaças ao sistema**

VINÍCIUS VALFRÉ  
BRASÍLIA

Uma auditoria do Tribunal de Contas de União (TCU) sobre mecanismos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para proteger as eleições de "processos críticos", como incidentes graves, falhas e desastres no sistema de votações, concluiu que até o momento não existem "riscos relevantes", no âmbito da Justiça Eleitoral, à realização do pleito em outubro. O relatório foi aprovado ontem por unanimidade.

A constatação é resultado

de uma terceira rodada da auditoria realizada pelo tribunal de contas para avaliar itens como segurança, confiabilidade, transparência e auditabilidade do sistema de votação eletrônico. As duas primeiras etapas também descartaram riscos, apesar de terem gerado recomendações pontuais ao TSE.

**Parâmetros  
Análise indicou 'muito  
alinhamento às boas  
práticas' nacionais e  
internacionais**

Nesta nova rodada, foram analisados aspectos relacionados à segurança da informação com foco em processos, procedimentos e sistemas. Também foi verificada a capacidade de o TSE de manter ou recuperar os sistemas após eventual "dis-

rupção", a chamada Gestão de Continuidade de Negócios (GCN). Nenhum problema sério foi encontrado.

**ALINHAMENTO.** A ação da equipe de auditoria interna do TSE foi fiscalizada à luz de parâmetros nacionais e internacionais e ficou constatado "muito alinhamento às boas práticas". Para o tribunal de contas, "o TSE pode ser considerado bastante avançado em comparação à realidade da administração pública brasileira".

"O TSE está muito aderente às boas práticas internacionais. As recomendações, portanto, apenas se propõem a contribuir para a formalização de processo que já se encontra estabelecido", disse o ministro do TCU Bruno Dantas.

A próxima rodada de análise será focada em procedimentos estabelecidos pelo TSE para desenvolvimento, compilação, assinatura digital, lacração, verificação da integridade e autenticidade dos sistemas eleitorais, além de geração de mídias e preparação e funcionamento das urnas eletrônicas. ●

# 'Estadão' promove debate sobre corrupção

O **Estadão** e o Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) promovem, na próxima terça-feira, a partir das 9h, o Fórum Digital Corrupção em Debate. O evento tem como objetivo discutir os temas mais importantes e atuais em relação ao combate à corrupção com autoridades e profissionais de renome. A participação é gratuita e os debates serão transmitidos no portal e nas redes sociais do **Estadão** e no canal do YouTube do Inac.

As discussões serão guiadas por cinco temas centrais: a função do Ministério Público na investigação da corrupção, o papel da imprensa na cobertura da luta anticorrupção, a regulação do lobby, a educação no combate à corrupção e as possíveis mudanças na Lei das Estatais.

Para a vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Katia Brembatti, é necessário discutir as circunstâncias e o futuro do Brasil, uma vez que a corrupção no País ainda não acabou. "Temos a oportunidade de debater diferentes pontos

de vista, a partir da pluralidade de vozes, buscando nosso objetivo maior no momento, que é a defesa da democracia em uma estrutura pública eficiente", disse. Katia vai mediar o painel sobre o papel da imprensa na cobertura da luta anticorrupção.

Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Ubiratan Cazetta afirmou que espaços de debate como o Fórum Digital, marcados pela pluralidade e abertura ao diálogo, são essenciais para que a sociedade saia da encruzilhada do maniqueísmo. "Uma sociedade democrática depende do funcionamento de seus diversos setores, dentre eles o aparato de controle da probidade. Conhecer as dificuldades é o primeiro passo para o aperfeiçoamento." Cazetta participará do primeiro painel, sobre a função do Ministério Público na investigação da corrupção. ●



**NA WEB**  
Confira a programação do  
Fórum Digital Corrupção em Debate  
[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

## AMAZÔNIA INVISÍVEL

Os desafios e perigos que cercam a Amazônia brasileira a partir do olhar de uma jovem ativista indígena e de um mosaico de vozes dos povos que habitam a floresta.

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem  
Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel  
Acesse: [amazoniainvisivel.com.br](http://amazoniainvisivel.com.br)

Apresentação

**Andréia Lago**  
Jornalista



patrocínio

realização

colaboração



eder content



ESTADÃO conteúdo



storytel







A Guerra de Putin

# Rússia diz a europeus que não pode garantir funcionamento de gasoduto

Países veem anúncio como uma resposta às sanções impostas pela guerra na Ucrânia e começam a se preparar para um cenário de corte total do fornecimento de gás natural russo

MOSCÚ

A estatal de gás da Rússia Gazprom colocou em dúvida ontem o funcionamento regular do gasoduto Nord Stream 1, principal fonte de fornecimento do gás russo à União Europeia. Em um comunicado, a empresa alegou não saber se conseguirá reaver uma turbina de fabricação alemã que foi enviada para reparos no Canadá, o que comprometeria a segurança da operação — um movimento apontado como uma resposta aos bloqueios e sanções adotados pelos aliados da Otan pela Guerra na Ucrânia e uma forma de fraturar a aliança atlântica.

“A Gazprom não possui nenhum documento que permita à Siemens retirar do Canadá o motor da turbina” que está em Ottawa, mas quer devolvê-la à Alemanha, disse a Gazprom. “Nessas condições, não é possível tirar conclusões objetivas sobre a evolução da situação em termos de segurança e operação segura do gasoduto”, acrescentou o grupo.

O gasoduto Nord Stream atravessa o Mar Báltico, levando gás natural da Rússia a vários países da UE, sendo o maior fornecedor dessa fonte de energia para importantes centros europeus, como a Alemanha.

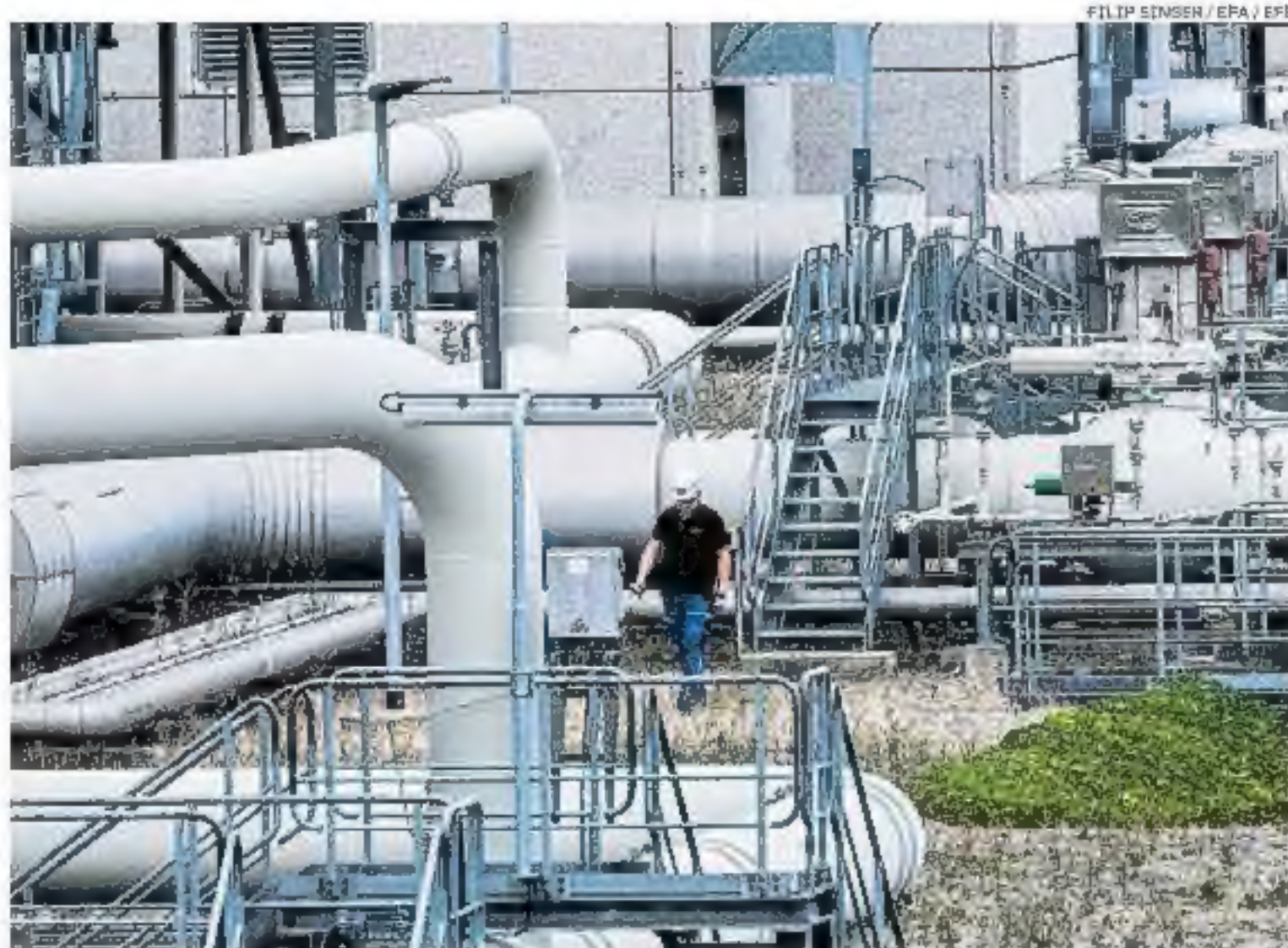
A empresa russa já havia interrompido temporariamente a operação do gasoduto na segunda-feira, alegando a necessidade de uma “manutenção anual”.

Pelo cronograma da Gazprom, o Nord Stream ficaria fora de funcionamento até o dia 21 para “testes de elementos mecânicos e sistemas de automação”.

**PREOCUPAÇÃO.** O impasse sobre o fornecimento regular de uma importante fonte energética para a Europa Ocidental já era esperado por algumas autoridades, que entendiam que a degradação das relações do bloco ocidental com a Rússia após a imposição de sanções resultariam em uma reciprocidade que poderia vir por este meio. Foi em razão dessa preocupação e de resistências internas que a UE demorou a estabelecer regras para o bloqueio de compras de petróleo e gás russos. Em um acordo firmado em maio, a Hungria rejeitou parar de receber petróleo russo via oleoduto.

**Conserto**  
**Gazprom diz que, em razão das sanções, não sabe se conseguirá reaver turbina que está no Canadá**

Quando a operação foi interrompida na segunda-feira, autoridades de alguns dos principais países europeus falaram sobre o risco de fornecimento não ser restabelecido ao patamar anterior — que já era de 60% do volume pré-guerra. O vice-chanceler alemão, Robert Habeck, disse na segunda-feira suspeitar que a Rússia poderia citar “al-



Estação de compressão de gás russo na Alemanha; países veem risco de fornecimento não ser retomado

guns pequenos detalhes técnicos” como motivo para não retomar o fornecimento de gás.

**TURBINA.** A Gazprom já havia citado anteriormente “problemas técnicos” envolvendo a turbina enviada para o Canadá por meio de uma parceria com a Siemens — que não foi devolvida em razão a sanções impostas à Rússia pela invasão da Ucrânia. Ottawa informou no fim de semana que permitiria que o equipamento fosse entregue à Alemanha, mas alguns líderes mun-

diais creem que isso poderia abrir um perigoso precedente nas sanções.

Em um discurso gravado e transmitido na segunda-feira, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, alertou que a Rússia agiria para cortar o fornecimento de gás natural para a Europa. Um dia antes, os ministros de Energia e Relações Exteriores da Ucrânia disseram que o retorno das turbinas do Nord Stream “estavam ajustando” o regime de sanções aos caprichos da Rússia. “Cada conces-

são em tais condições é percebida pela liderança russa como um incentivo para uma pressão mais forte”, afirmaram.

Alguns países europeus já começaram os preparativos para um corte brusco das fontes de energia russas. No mês passado, a Alemanha ativou um plano de emergência, que permitirá o acionamento de dez usinas de energia a carvão inativas e seis movidas a petróleo para compensar as deficiências. Outras 11 usinas a carvão que seriam desativadas continuarão operando. ● AP e AFP

## Reino Unido

# Ex-ministro do Tesouro é favorito para chefiar governo

LONDRES

O Partido Conservador realizou ontem a primeira rodada de votação para definir o sucessor de Boris Johnson como líder da legenda e primeiro-ministro britânico. Após a abertura das urnas, dois dos oito candidatos que iniciaram a disputa foram eliminados. O ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak

foi o mais votado, confirmando momentaneamente seu favoritismo.

O ex-secretário de Saúde Jeremy Hunt e o chefe do Tesouro Nadhim Zahawi deixaram a disputa após não conseguirem atingir a quantidade mínima de 30 votos estabelecida para permanecer com o nome na urna para a segunda parte da votação secreta entre legisladores conservadores.

Os candidatos que continuam na disputa agora tentarão conquistar o apoio dos deputados que tinham votado em Hunt e Zahawi. O mais votado, Sunak, conquistou 88 votos, seguido pela ministra do Comércio, Penny Mordaunt, que garantiu 67 votos, e a secretária das Relações Exteriores, Liz Truss, que obteve 50 votos.

Também seguem na disputa a ex-ministra da Igualdade Kemi Badenoch, o deputado Tom Tugendhat e a procuradora-geral Suella Braverman. Os conservadores, que querem apressar a saída de Johnson, realizam a segunda rodada de votação hoje. ● AP

## Novos Protestos

# Manifestantes ocupam gabinete do premiê do Sri Lanka após decreto de estado de emergência

Manifestantes contrários ao governo do Sri Lanka voltaram a protestar ontem na capital do país, Colombo. Eles invadiram o gabinete do primeiro-ministro, Ranil Wickremesinghe, que assumiu interinamente a presidência após a fuga de Gotabaya Rajapaksa e decretou estado de emergência. ●

## América Central

# Violência de gangues na capital do Haiti deixa 89 mortos em uma semana, diz ONG

Pelo menos 89 pessoas foram mortas em confrontos entre gangues que paralisaram parte da capital haitiana, Porto Príncipe, por uma semana, anunciou uma ONG ontem. Segundo a organização Rede Nacional de Defesa dos Direitos Humanos, outras 16 pessoas estão desaparecidas. ●



HISTÓRIAS DO MUNDO

# Seca ameaça culinária italiana

**Ingredientes clássicos, como azeite de oliva, arroz arbóreo e tomate escasseiam e aumentam de preço drasticamente**

ARRO ITALIA

A emergência climática provocada pela seca no norte da Itália tem colocado em risco um dos maiores patrimônios culturais da Itália: sua culinária. A falta de chuvas e a seca no Rio Pô ameaça a produção de arroz arbóreo, típico do tradicional risoto italiano. Outros ingredientes clássicos da cozinha local, como a passata de tomate — base da maioria dos molhos de macarrão — e o tradicional azeite de oliva também têm a produção ameaçada pela seca.

Estima-se que o preço desses produtos pode subir até

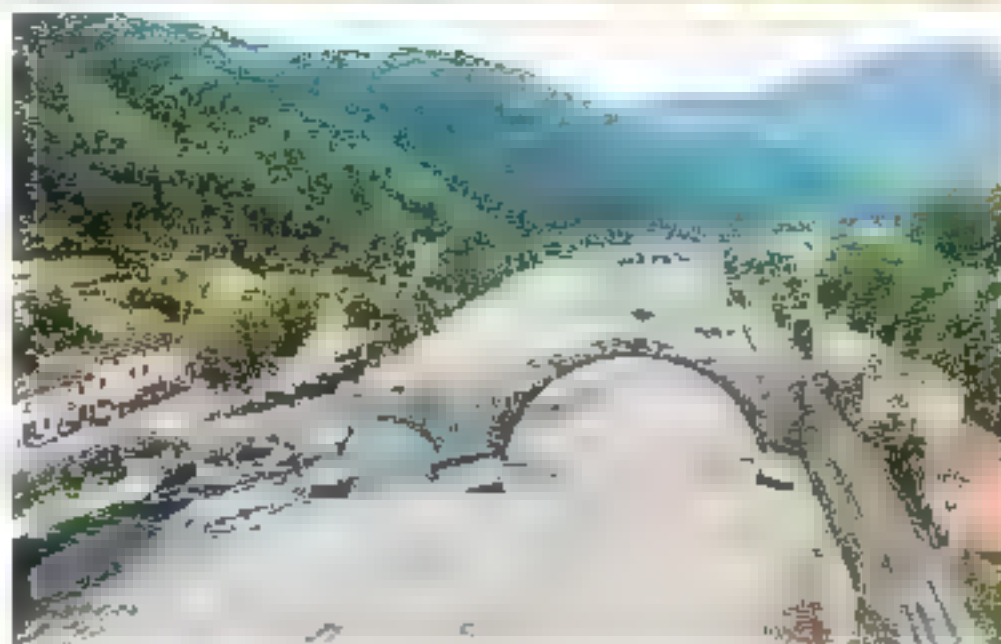
50% por causa da pior seca em 70 anos. No caso do azeite, a seca reduziu entre 20% e 30% a produção italiana em relação a 2021, segundo o diário britânico *The Guardian*. Os preços subiram 28%. Com o solo muito seco, as oliveiras não dão fruto.

Os tomates, assim como o arroz, dependem das águas irrigadas do Rio Pô em suas safras, que também diminuíram de forma significativa. Os preços da passata e do arbóreo mais que dobraram desde o início da pandemia, segundo a consultoria Mntec. A próxima safra de arroz arbóreo deve ficar 20% mais cara. Um cenário de pânico para restaurantes e cozinheiros amadores num país orgulhoso de sua tradição culinária.

Todos os dias ao amanhecer, Roberto Guerrini caminha entre os campos de arroz que a família cultiva há quatro gerações no norte da Itália, para ga-



FABIO MUZZI/EPF



Rio Serchio, na cidade de Lucca; leito de rio secou com falta de chuvas

rantir que não haja buracos — feitos por animais — nos bancos de terra. Convivendo com uma seca severa, o trabalho é

feito com a determinação de evitar o desperdício de qualquer gota d'água e sob o temor de que as coisas jamais volta-

rão a ser como eram.

Guerrini, assim como dezenas de milhares de agricultores da bacia do Rio Pô, enfrenta dificuldades para lidar com as consequências da seca, que tende a ficar cada vez mais frequente e mais intensa nesta era de mudanças climáticas. Os italianos vivem agora com algo que parecia inimaginável há pouco tempo: a ameaça de faltar azeite, arroz para risoto e a passata.

**PREJUÍZO.** O problema é mais acentuado nas fazendas da bacia do Rio Pô, responsáveis por cerca de 30% da produção agrícola do país, segundo a Coldiretti, confederação nacional de produtores agrícolas. A seca deste ano ocasionará um prejuízo de € 3 bilhões (R\$ 6,2 bilhões) aos agricultores da região.

A seca atual é ocasionada por invernos mais secos, chuvas mais escassas e aumento das temperaturas. “Chegamos a uma situação em que esses três elementos no mesmo momento causam essa seca extrema”, diz Massimo Milano Pasqua, especialista do Conselho Nacional de Pesquisas. **■ NYT**



FÓRUM DIGITAL  
**CORRUPÇÃO  
EM DEBATE**

**CORRUPÇÃO SE COMBATE  
COM INFORMAÇÃO**

Convidamos você para  
participar do **Fórum  
Digital Corrupção em  
Debate** em parceria  
com o **Estadão**.

Faça parte desse debate digital com grandes profissionais, autoridades públicas e acadêmicas, e jornalistas.

- 1º painel: O Ministério Público na investigação da corrupção
- 2º painel: O papel da imprensa na cobertura da corrupção
- 3º painel: Regulação do lobby
- 4º painel: A força da educação no combate à corrupção
- 5º painel: Mudar a Lei das Estatais?

**Data**

19/7/2022

**Horário**

Das 9h às 17h30

**Evento Online**

A participação é aberta e gratuita e os debates poderão ser acompanhados pela YouTube do INAC. Para mais informações, visite a página do Estadão ou nos siga nas redes sociais: no YouTube, LinkedIn, Twitter e Facebook.

REALIZAÇÃO



INSTITUTO  
NÃO ACEITO  
CORRUPÇÃO

**ESTADÃO**

PATROCINADOR





## EUA

# Biden busca baratear energia e reatar alianças no Oriente Médio

**Líder visita região com um olho nos objetivos estratégicos externos dos EUA e outro nos problemas domésticos**

JERUSALÉM

O presidente americano, Joe Biden, iniciou ontem em Israel a primeira viagem de seu governo ao Oriente Médio. Sua agenda busca tentar desacelerar o programa nuclear do Irã, impulsionar o fluxo de petróleo para as bombas americanas e reformular o relacionamento com a Arábia Saudita, sem respaldar um príncipe herdeiro acusado de flagrantes abusos dos direitos humanos.

Todos os três esforços estão repletos de perigos políticos para um presidente que conhece bem a região, mas retorna pela primeira vez em seis anos com muito menos influência para moldar os eventos.

Sua longa negociação de 18 meses para restaurar o acordo nuclear de 2015 com o Irã foi interrompida, frustrando o esforço diplomático para forçar Teerã a enviar para fora do país a maior parte do combustível nuclear que agora está enriquecendo a níveis próximos aos utilizados em uma bomba. Oficialmente, Israel se opõe a renovação do



Biden chora durante encontro com sobrevivente do Holocausto no Memorial Yad Vashem, Jerusalém

acordo – ainda que a pareça ser uma questão discutível.

**PETRÓLEO.** Embora nenhum acordo deva ser anunciado sobre o aumento da produção de petróleo saudita – por preocupação de que possa parecer impróprio – isso provavelmente ocorrerá em um mês ou dois, dizem as autoridades.

Funcionários do governo sabem que receberão duras críticas de dentro do Partido Democrata quando aparecerem as inevitáveis fotos do encontro

do presidente com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman. Há dois anos, o democrata prometeu fazer da Arábia Saudita um “pária” no cenário internacional. Essa promessa foi motivada pelo assassinato, em 2018, do dissidente Jamal Khashoggi, jornalista do *Washington Post*, em uma trama complexa que a CIA diz ter sido aprovada diretamente pelo príncipe Mohammed.

Biden muitas vezes classificou o atual momento da história como uma disputa entre Je-

mocracia e autocracia. Mas, com relação à Arábia Saudita, justificou que se trata de um exercício de realismo.

A política da guerra na Ucrânia ficará em segundo plano. Os assessores de Biden deixaram claro um descontentamento quando o governo israelense, há alguns meses, insistiu em adotar uma posição amplamente neutra sobre a guerra, dizendo ser a única maneira de seu premiê, Naftali Bennett, manter uma linha aberta com o presidente russo, Vladimir Putin.

Na segunda-feira, o conselheiro de Segurança Nacional de Biden, Jake Sullivan, revelou que as agências de inteligência concluíram que o Irã – principal adversário de Israel – estava planejando ajudar a Rússia em sua batalha contra a Ucrânia. Segundo ele, o Irã está se preparando para entregar à Rússia centenas de drones, alguns capazes de executar ataques.

**ALERTA.** O principal motivo de Sullivan ao revelar a operação foi alertar Teerã e Moscou de que os EUA estão observando. Poderia ser visto também como uma mensagem para que o governo israelense demonstre um apoio mais vigoroso à Ucrânia.

**Promessa**  
**Dois anos atrás, Biden**  
**prometeu tornar a Arábia**  
**Saudita um ‘pária’ após**  
**morte de jornalista**

Para o público interno, a Casa Branca argumentou que a decisão de Biden de ir à Arábia Saudita foi motivada por uma série de questões de segurança nacional, não apenas pelo petróleo. Mas o petróleo é de fato o motivo mais urgente para a viagem, com os elevados preços da commodity.

Com medo de parecer estar sacrificando uma posição de princípios sobre direitos humanos em troca de energia mais barata, Biden não planeja anunciar nenhum acordo na sua parada em Jeddah. Mas os funcionários da Casa Branca estão resignados com o fato de que ele não será capaz de evitar completamente uma foto com o príncipe, que busca reabilitar sua imagem internacional. **NYT**

## Ataque ao Capitólio

## Ao defender Trump, Bolton diz que apoiou golpes

WASHINGTON

John Bolton, que foi assessor de Segurança Nacional do ex-presidente Donald Trump e embaixador dos EUA na ONU, admitiu ter participado da organização de golpes de Estado em outros países, embora tenha evitado dar exemplos.

Bolton deu essas declarações ao ser entrevistado pela emissora CNN para falar sobre a invasão do Capitólio por uma multidão de apoiadores de Trump em 6 janeiro de 2021, incidente que está sendo investigado por uma comissão no Congresso.

O ex-assessor afirmou que foi um “erro” acreditar que o ataque foi parte de um “golpe de Estado cuidadosamente planejado” por Trump. Ele disse ter experiência no assunto e que há uma diferença entre

um golpe de Estado e o que se passou em Washington.

Durante a conversa, o jornalista Jake Tapper disse que “não é preciso ser brilhante para tentar um golpe”, e o ex-assessor respondeu: “Discordo. Com alguém que ajudou a planejar golpes, não aqui, mas em outros países, posso dizer que é preciso muito trabalho”, admitiu.

Quando o entrevistador insistiu neste ponto, Bolton se recusou a comentar “casos específicos”. Citou, então, a crise política venezuelana de 2019, quando o governo dos EUA do qual fazia parte reconheceu o líder opositor Juan Guaidó como presidente interino. Sobre esse episódio, Bolton disse durante a entrevista que “a oposição tentou derrubar um presidente ilegítimo (Nicolás Maduro) e falhou”.

Ao longo dos anos, Washington tem sido crítica-

do por seu histórico de intervenções em outros países. São lembrados sempre por seu papel na queda do então primeiro-ministro iraniano Mohammad Mosaddegh, em 1953, e na Guerra do Vietnã (1959-1975). No entanto, é incomum que uma autoridade americana ad-

**Fracasso**  
**Bolton disse que ajudou a**  
**oposição a tentar derrubar**  
**Nicolás Maduro, presidente**  
**‘ilegítimo’ da Venezuela**

mita seu papel nesse contexto, especialmente porque o governo evita usar o termo “golpe”. Um falcão republicano de longa data, Bolton atuou como conselheiro de Trump por 17 meses antes de um rompimento turbulento em 2019.

Citando o projeto realizado

pelo Clime Center, da Universidade de Illinois, que rastreia tentativas de golpe, o *Washington Post* afirma que houve mais de 350 tentativas de golpe em todo o mundo desde que Bolton ingressou no governo americano pela primeira vez, sob a presidência de Ronald Reagan, em 1982. Quase 150 delas foram bem-sucedidas, incluindo a queda do governo do Afeganistão, liderada pelos EUA, após os ataques terroristas do 11 de Setembro. O jornal explica que dessas 350 tentativas, 191 ocorreram quando Bolton ocupou algum cargo no governo.

Em outubro de 1989, houve uma tentativa de derrubar o ditador panamenho Manuel Antonio Noriega. Ele foi removido do poder após uma invasão americana em dezembro. Em 1992, um golpe no Afeganistão também levou à deposição do líder do país, um aliado de lon-

ga data da União Soviética. Houve também tentativas de golpe em vários outros países enquanto Bolton servia sob a presidência de George W. Bush, incluindo Filipinas, Azerbaijão, Bangladesh e Romênia, quando o secretário-geral do Partido Comunista Nicolae Ceausescu foi deposto.

Além da invasão do Afeganistão, talvez o golpe mais significativo rastreado pelo Clime Center foi a remoção, em março de 2004, de Jean-Bertrand Aristide como presidente do Haiti. Aristide culpou atores americanos pelo golpe. Mas outros países viram tentativas semelhantes, incluindo a Revolução das Rosas, de novembro de 2003, na Geórgia, que derrubou o líder aliado soviético do país, Eduard Shevardnadze.

O escritório de Bolton não respondeu a um pedido de comentário do *Post*. **W. POST e NPR**





Saúde

# Anvisa libera aplicação da Coronavac em crianças de 3 a 5 anos de idade

*É o primeiro imunizante autorizado para essa faixa etária infantil. Decisão ocorreu de forma unânime e se baseou em estudos que demonstraram benefícios da vacina*

JULIA MARQUES

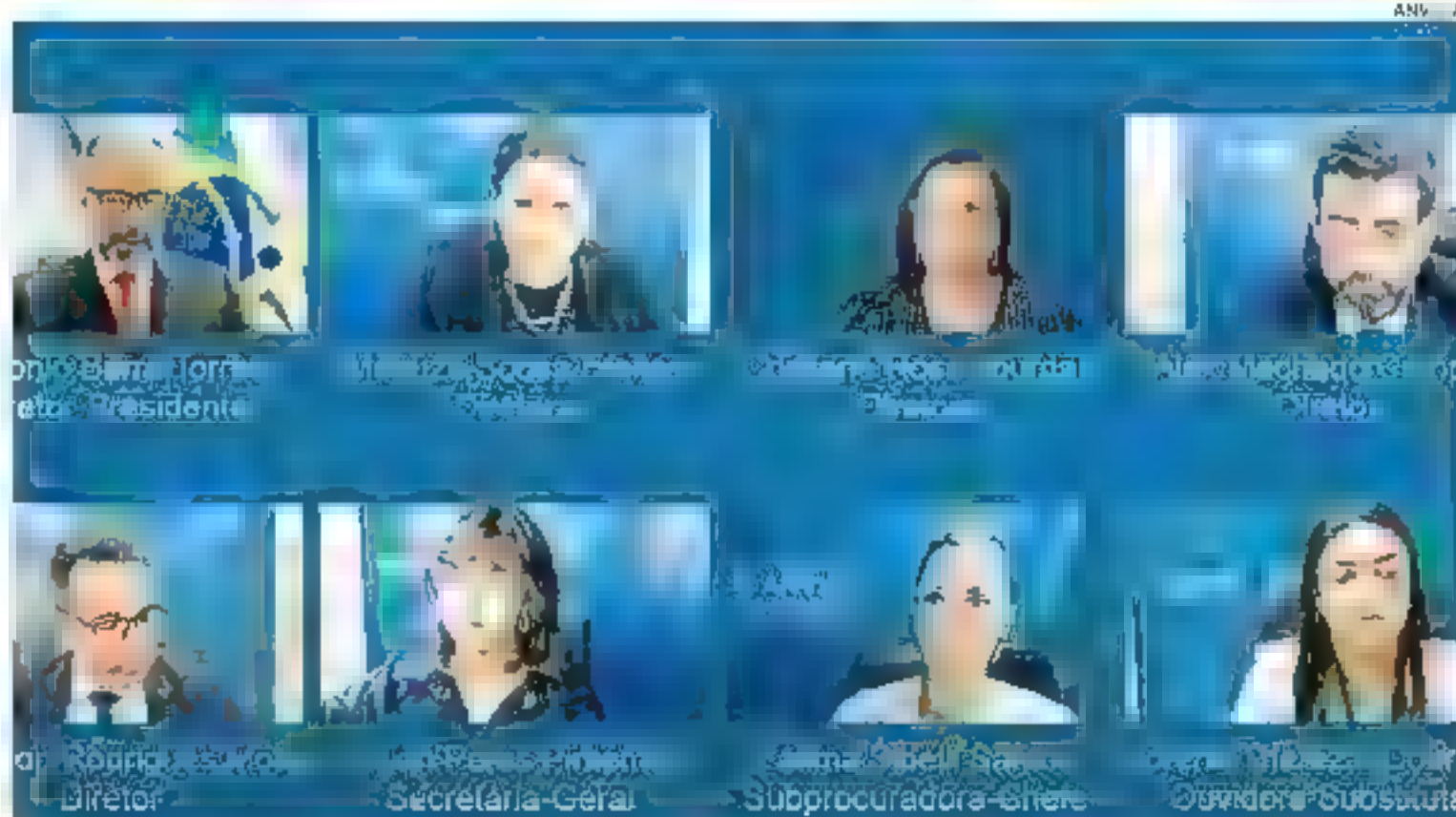
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem, por unanimidade, a aplicação da vacina contra a covid-19 Coronavac em crianças de 3 a 5 anos de idade. É a primeira vacina aprovada no Brasil para essa faixa etária mais nova – apenas a vacina da Pfizer estava disponível para crianças de 5 anos ou mais.

O pedido para ampliar a faixa etária foi feito pelo Instituto Butantan, que produz a vacina. O imunizante já havia sido aprovado para aplicação em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, desde janeiro deste ano, e para adultos brasileiros desde janeiro do ano passado.

A Coronavac em crianças de 3 a 5 anos deve ser administrada em duas doses, com intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda. A formulação para essa faixa etária será a mesma da aplicada em adultos.

**ESTUDOS.** A decisão da Anvisa se pautou em novos estudos científicos que demonstraram eficácia e efetividade da vacina para proteger contra hospitalizações. Apesar de lacunas nas evidências, a avaliação é de que há indicativos de benefício para uso da vacina em crianças de 3 a 5 anos de idade.

Segundo a apresentação da área técnica da Anvisa, um estudo preliminar realizado no Chile mostrou 55,06% de efeti-



Colégio se reuniu ontem para avaliar pedido do Butantan e destacou efetividade da vacina

vidade da Coronavac na prevenção da hospitalização de crianças de 3 a 5 anos.

Outra pesquisa com dados preliminares, realizada no Chile, Malásia, Filipinas, Turquia e África do Sul, em crianças e adolescentes de 6 meses a 17 anos, indicou eficácia da Coronavac para crianças.

Além disso, segundo a área técnica da Anvisa, a vacina também apresenta baixo volume de reações adversas para a faixa etária pediátrica, a maioria delas leves, como dor no local da aplicação. Não foram registrados óbitos decorrentes da vacinação com a Coronavac em nenhuma faixa etária.

Ainda foram considerados estudos brasileiros em anda-

mento, realizados pela Universidade Federal do Espírito Santo e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que sugerem benefícios da Coronavac para crianças.

**Controle**  
**Instituto Butantan deverá monitorar grupo para efeitos adversos da aplicação da vacina**

“A totalidade das evidências científicas disponíveis sugerem que há indicativos de benefício para a utilização da vacina na população pediátrica”, indicou a área técnica da Anvisa. A ausência de outras vacinas e

tratamentos medicamentosos para essa faixa etária também foi considerada na decisão.

**DADOS.** A aprovação pela Anvisa determina ainda que o Instituto Butantan se comprometa a apresentar dados de estudos clínicos controlados que estão em andamento, além de incluir a faixa etária no monitoramento de efeitos adversos.

Em seu voto, a diretora Meiruze Freitas ponderou que “há indícios de que a vacina não confere proteção expressiva contra a transmissão da doença”. Ainda assim, pontuou Meiruze, “vacinar crianças pode ajudar a evitar que fiquem gravemente doentes”.

Ela destacou que, “apesar

das limitações e incertezas” quanto à eficácia da Coronavac para evitar que as crianças desenvolvam a doença, “é possível permitir que a Coronavac seja considerada pelos gestores públicos de saúde, médicos e pais como uma estratégia para reduzir os danos da covid-19”.

“Uma vacina capaz de reduzir risco de doenças nas crianças de 3 a 5 anos e, em especial, quanto as formas graves, pode contribuir para reduzir os danos e para o controle da doença”, continuou Meiruze, relatora do processo. Ela lembrou que há circulação de novas variantes com alta transmissibilidade, o que eleva a preocupação sobre os não vacinados.

**VÍTIMAS.** Um levantamento do Observatório da Primeira Infância, da Fiocruz, identificou a morte de duas crianças menores de cinco anos pela covid-19 por dia no Brasil, desde o início da pandemia. Neste ano, entre janeiro e 11 de junho, houve um total de 291 mortes entre crianças menores de 5 anos.

O diretor da Anvisa Romilson Mota lembrou ainda o risco de complicações graves decorrentes da covid-19 na população pediátrica, como a síndrome inflamatória multisistêmica (inflamação de diferentes órgãos do corpo) e a covid longa. O Instituto Butantan afirmou que espera agora que o imunizante seja incorporado ao Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. ■

Pesquisa

## Cresce consumo de bebida por adolescentes

ROMITA JAMON

Mesmo antes da pandemia, os jovens brasileiros já estavam mais vulneráveis, se cuidando menos e se expondo mais a riscos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense), divulgada na manhã desta quarta-feira, 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos dez anos,

houve um aumento no consumo de álcool e drogas e uma redução significativa no uso de preservativos nessa faixa etária.

O trabalho comparou os dados das quatro edições da pesquisa, 2009, 2012, 2015 e 2019. Foi feito com alunos do 9.º ano do ensino fundamental (entre os 13 e os 17 anos) das redes pública e privada em todas as capitais brasileiras. Envolveu 159 mil pessoas. Embora tenha

sido feito antes da crise da covid-19, o trabalho já indica uma crescente vulnerabilidade entre os adolescentes, que pode ter aumentado depois da crise sanitária. A experimentação de bebida alcoólica cresceu de 52,9% em 2012, para

63,2% em 2019. O aumento foi mais intenso entre as meninas (de 55% para 67,4% no mesmo período) do que entre os meninos (de 50,4% para 58,8%).

A experimentação ou exposição ao uso de drogas cresceu em uma década. Foi de 8,2%

em 2009 para 12,1% em 2019.

Entre 2009 e 2019, caiu de 72,5% para 59% o percentual de estudantes que tinham usado camisinha na última relação sexual. A situação foi mais preocupante entre as meninas. Caiu de 69,1% para 53,5%. ■

**Lafer: Beleza que você vê, qualidade que você sente**



PEÇAS ÚNICAS COM  
**50% OFF**  
em 10x no cartão

**LAFER OUTLET**

Tel. 3208 6722 R. da Lapa, 6 - Estacionamento grátis  
de 2ª a 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)







Barbara Lomba

# ‘Anestesista tinha discernimento pleno do que fazia’

— Delegada não vê doença na atitude de médico preso e aponta legalidade do vídeo usado no caso

## ENTREVISTA

**Responsável pela investigação já ouviu outras mulheres que relataram o mesmo comportamento do profissional suspeito**

ENTREVISTA JANNIA

**R**esponsável pela prisão do anestesista Giovanni Quintella Bezerra por estupro de vulnerável, a delegada Barbara Lomba avalia que o médico tinha plena noção do que fazia ao atacar sexualmente uma parturiente no Hospital da Mulher Heloneida Stuard, na Baixada Fluminense. A delegada, que é titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), de São João de Meriti, contou ao Estado que também investiga o suposto excesso de sedativos administrados aos pacientes pelo profissional. “Não vou dizer que ele é maluco. Para o

direito penal é muito claro, não houve comprometimento do entendimento dele. Para uma pessoa ser inimputável, não basta ter uma doença mental, tem que estar comprovado que a doença comprometeu o entendimento da ilicitude”, afirma ela. “Não é o caso. Entendo que ele tinha discernimento pleno da ilicitude. Não vou chamar de doente.”

**Qual a prioridade da investigação neste momento?**  
Quero ouvir as outras duas mulheres operadas no dia 10 e a própria vítima, a mulher que foi filmada. Essa é a minha prioridade agora, até porque o caso dela está atrelado à prisão em flagrante. Mas não queremos pressionar, estamos indo com muita cautela, vendo o dia melhor, para não expô-la ainda mais.

**Até agora, então, a senhora ouviu outras três mulheres? O que elas contam? Elas têm consciência de que houve estupro?**  
Elas contam situações semelhantes de sedação. Contam o

que aconteceu antes e depois, há várias pontos nos depoimentos indicando que aconteceu a mesma coisa. Elas falam que a sedação não parecia necessária, e uma delas chegou a questionar o médico, dizendo que isso não tinha acontecido em partos anteriores. Ele retrucou, dizendo que ela precisava relaxar.

**A defesa do anestesista pode alegar que a prova principal, o vídeo, não é válida?**  
O vídeo foi gravado em um ambiente público, do serviço público, não um ambiente particular, privado. Foi feito por servidores públicos que participavam daquele procedimento, não foi gravado por terceiros. Não houve ilegalidade nenhuma.

**Outros médicos que trabalharam naquele dia com Giovanni já prestaram depoimento. Eles não notaram nada de estranho?**  
Do estupro, não. Aquela tinha sido a primeira cirurgia do obstetra e da pediatra com esse anestesista, não tinham estado com ele antes. Um deles fa-

lou que chegou a estranhar a sedação, mas confiou que o anestesista teria tomado a decisão por alguma razão específica. Além disso, eles ficam muito focados na criança e na mulher, como a gente pode ver no vídeo. Mas ainda vamos ouvir outros médicos que trabalharam com ele.

**As enfermeiras e técnicas já desconfiavam dele há muito tempo?**  
Não, até porque ele não trabalhava lá havia muito tempo e nem sempre os plantões desse grupo coincidiam com os dele. Foi relativamente rápido. Quando elas entenderam que havia alguma coisa estranha, mas não sabiam o que era, tentaram ficar mais perto dele, se fazer mais presentes, até para entender melhor o que estava acontecendo. Ele percebeu e começou a tratá-las mal, com intimidação, assédio moral. Ele exercia o poder para tentar intimidá-las. Na segunda cirurgia realizada naquele domingo, 10, duas enfermeiras perceberam que ele estava com uma ereção. Isso foi a gota d'água, contaram.

Por isso houve a decisão de filmar, elas achavam que seria muito mais difícil se fosse só o depoimento delas. E seria mesmo, temos que admitir.

**Por quê? Não haveria crédito no relato?**  
O relato teria força, obviamente, era muito grave. Mas teria que haver toda uma apuração, haveria várias alegações da defesa.

**Como a senhora responde à alegação de que ele seria maluco?**  
Eu não vou dizer que ele é maluco. Para o direito penal e muito claro, não houve comprometimento do entendimento dele. Para uma pessoa ser inimputável (não poder ser responsabilizada por um crime), não basta ter uma doença mental, tem que estar comprovado que a doença comprometeu o entendimento da ilicitude. É uma pessoa que está fora de si, que não sabe o que está fazendo. Nesses casos, a gente pede um incidente de insanidade. Eu mesma já fiz isso. Mas não é o caso. Entendo que ele tinha discernimento pleno da ilicitude. Não vou chamar de doente.

**No mês passado, uma procuradora foi espancada e o crime foi filmado. Ainda assim, o delegado considerou que não houve flagrante e não o prendeu imediatamente. A senhora acha que a defesa pode alegar isso, que o vídeo não é um flagrante?**  
Não, não existe isso. O que existe é eles tentarem dizer que a prova seria ilícita, mas isso certamente é refutável e será refutado se houver essa alegação. Sobre a questão do flagrante, e ele foi capturado logo após o crime, estava solado em um local do hospital, afastado de suas funções, tinha sido comunicado pela direção que havia um problema com uma paciente. E o fato tinha acabado de acontecer. As enfermeiras levaram o vídeo à direção do hospital logo após a cirurgia, e a direção nos acionou. ■

## AGENDA COVID

### Vacinação

#### SÃO PAULO

A cidade o está aplicando a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Pessoas com mais de 35 anos podem receber a quarta dose, (segunda dose de reforço), se já tiverem recebido a primeira dose de reforço há mais de quatro meses.

mais e se vacinaram com o Janssen (dose única), há mais de quatro meses. Vacinação feita das 7h às 19h. ■

### Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (REcuperADOS)	
TOTAL DE MORTES	61.631
ATUALIZADO DE MORTES EM 2022	38
MORTES POR COVID-19	45
TOTAL DE VACINADOS	172.112.220
TOTAL DE 1ª DOSE	55.015.110
DOSES 2ª DOSE	61.041
DOSES 3ª DOSE	56.056
DOSES 4ª DOSE	5.000
ATÉ AO DIA 13 DE JULHO	
* MINISTÉRIO DA SAÚDE	

#### OUTRO DE JANSSEN

Está aplicando a quarta dose (terceira dose de reforço) para pessoas que têm 40 anos ou



NA WEB  
Confira algumas cidades e o avanço da vacinação  
<https://bit.ly/covid/7.3.22>

# NICOM

**NOSSA CONEXÃO**

**18%** desconto em 21x  
**17%** desconto em 24x

VISA SAC (11) 5033-2021 [www.nicom.com.br](http://www.nicom.com.br)

Atendimento 24h 5033-2000  
98200-1400



## NOTAS E INFORMAÇÕES

## A humanidade nunca viu tão longe



**O telescópio James Webb marca novo capítulo na exploração do universo e amplia os horizontes da atual geração**

**A** divulgação das primeiras imagens captadas pelo telescópio espacial James Webb, nesta semana, marca um novo capítulo na exploração do universo – e na história da humanidade. Não à toa, cien-

tistas ligados ao projeto liderado pela Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa) deram declarações emocionadas, vislumbrando a possibilidade de decifrar mistérios antes insondáveis. Astrônomos e pesquisadores, com certeza, hão de tirar proveito do mais potente telescópio já construído. Mas as fotografias de galáxias e astros, produzidas pelo James Webb, cumprirão também outro papel: o de permitir que a atual geração tenha a mais abrangente e nítida visão do cosmos, como nenhuma outra antes na história.

Em sua permanente tentativa de compreender a vida e o mundo, a ciência anda de mãos dadas com a visão que o ser humano tem de si próprio e de seu lugar no universo. Pelas lentes da tecnologia, nos últimos séculos, foi possível desvendar realidades que antes escapavam aos olhos, seja na esfera microscópica ou na imensidão celestial. Cada época contém em si os limites do seu desenvolvimento científico e tecnológico. E isso é determinante para a percepção que as diferentes gerações têm do mundo em que vivem. Basta lembrar que foi somente no século 20 que se produziu a primeira imagem da Terra vista do espaço. Assim como a representação cartográfica dos continentes foi se transformando ao longo dos séculos.

A história da ciência é fascinante. E mostra que a realidade de cada época, em larga medida, reflete o nível de conhecimento já atingido. Antes que se popu-

larizassem as imagens da Terra coberta de nuvens no século 20, ou até que o primeiro homem desembarcasse na Lua, quantas páginas de literatura e ficção foram escritas tentando descrever o que, até então, era desconhecido?

O James Webb, um projeto bilionário, é sucessor do Hubble, telescópio lançado ao espaço em 1990 e que também produziu imagens impressionantes. Entre inúmeros avanços tecnológicos do Webb, vale destacar a distância em que o novo artefato orbita a Terra: aproximadamente 1,5 milhão de quilômetros, ante cerca de 600 quilômetros do Hubble (sim, o Webb está a mais de 1 milhão de quilômetros, enquanto a órbita do Hubble é inferior a mil). E dessa distância descomunal para os padrões de quem vive na Terra que o James Webb passou a vasculhar o espaço.

A primeira foto foi tornada pública na primeira segunda-feira, na Casa Branca, diante do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e da vice-presidente Kamala Harris. O que se vê é uma enorme quantidade de galáxias localizadas a bilhões de anos-luz da Terra. Um dos objetivos do James Webb é capturar imagens próximas ao que se acredita ter sido o início do universo, quando as primeiras galáxias se formaram. Outro é analisar a composição da atmosfera de planetas distantes, para saber se são habitáveis. Com o novo telescópio, a humanidade enxergará longe como nunca – e seguirá em busca de respostas para o mistério da vida e do cosmos, missão eterna da ciência. ●

## Amazônia

## Balsas de garimpo ilegal voltam ao Rio Madeira 7 meses após ação da PF

**Operação destruiu 131 balsas em novembro; É preciso desmontar rede de abastecimento de combustíveis, diz Greenpeace**

ANDRÉ BORGES  
BRASILIA

As fileiras de balsas de garimpo clandestino que varreram o Rio Madeira, na Amazônia, em novembro do ano passado, voltaram a se formar sobre as águas da região nos últimos dias. Sobrevoos no local nas últimas duas semanas mostram dezenas de dragas usadas para sugar o leito do rio na área dos municípios de Manicoré e Humaitá, no Amazonas, região na qual a Polícia Federal destruiu 131 balsas ilegais no ano passado.

O superintendente da PF no Amazonas, Eduardo Fontes, confirmou que acompanha a movimentação. “Não podemos adiantar nada a respeito, mas estamos sabendo da movimentação”, disse.

Os garimpeiros costumam se aglomerar em filas para facilitar o deslocamento na água do rio. Normalmente, eles seguem para uma mesma região ao chegar a informação de que, em determinada área, alguém teria encontrado maior quantidade de ouro.



Balsas fazem dragagem ilegal em busca de ouro no leito do rio

O porta-voz de Amazonia do Greenpeace Brasil, Daniel de Aguiar, afirmou que o que possibilita o retorno dos garimpeiros é a ausência de uma política de desenvolvimento regional.

“O Estado brasileiro precisa compreender que precisamos ir além das ações de comando e controle, e estruturar outras políticas que nos permitam superar a economia da destruição que consome rios e florestas, mas também se alimenta da desigualdade social profunda que caracteriza a região”, destacou.

Segundo Aguiar, a melhor forma de combater essa atividade garimpeira, no curto prazo, é atuar diretamente na rede que sustenta essa prática predatória. “O Estado precisa investigar e desmontar a linha

de suprimento que garante combustível para essa atividade. O diesel dessas balsas não cai do céu”, resumiu.

Em novembro último, durante a operação da PF, muitas balsas foram abandonadas pelos garimpeiros no Madeira. Houve situação em que os próprios garimpeiros trataram de afundar suas balsas nas margens para que não fossem queimadas ou encontradas pelos agentes.

A queima dos equipamentos tem previsão legal e é regulamentada. Os agentes destroem as máquinas e evitam que voltem a ser utilizadas.

O prejuízo financeiro causado aos donos das balsas retarda os planos de retomada da ação ilegal. ●

## Abastecimento

## Com pouca chuva, Sistema Cantareira opera em alerta

**Manancial fornece água para mais de 7 milhões de pessoas na Grande SP. Sabesp diz não haver risco de desabastecimento**

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Sistema Cantareira, que abastece mais de 7 milhões de pessoas na região da Grande São Paulo, operava ontem em nível de alerta, com 38,3% de sua capacidade. O nível é o mais baixo do reservatório para o mês de julho desde 2015, quando o manancial quase secou e foi necessário usar o volume morto, reserva técnica de água abaixo das comportas para evitar o desabastecimento total da população.

Formado por um conjunto de cinco reservatórios interligados por túneis e canais, o sistema vem operando em nível de alerta, abaixo dos 40% de sua capacidade, desde o dia 28 de junho. Em julho do ano passado, o volume do Cantareira era de 44%. Já a média histórica deste mês é de 46,5%.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que opera o sistema, afirma que não há risco de desabastecimento porque os sistemas que abastecem a Grande São Paulo são interligados e os outros estão com mais disponibilidade de água.

O volume do Alto Tietê estava em 57,9% ontem, o do Guarapiranga em 71,9%; o de Cotia em 78,6%; o do Rio Grande em 95,3%; o do Rio Claro em 42,8%, e o do São Lourenço em 84,9%. Desses, apenas o Cantareira e o Rio Claro tinham volumes abaixo da média histórica. Com isso, o volume total armazenado nos mananciais que abastecem a região metropolitana de São Paulo estava em 52,7%.

Conforme a pesquisadora Ana Maria de Ávila, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), desde 2018 as chuvas anuais não atingem a média no estado de São Paulo. “Essa é uma questão climática, mas também de adaptação e planejamento, pois essas condições tendem a se tornar recorrentes”, disse.

**Economia**  
**Sabesp diz não haver risco, mas ressalta a importância da economia de água pela população paulista**

O presidente da Sabesp, Benedito Braga, disse que, mesmo com a escassez de chuvas, não há risco de desabastecimento. “O estado de alerta dá a impressão de que estamos em perigo, mas não estamos. No entanto, a população tem de economizar água sempre, e ela está consciente disso”, afirmou. ●





Copa do Brasil

# Corinthians perde, mas vai em frente

Santos faz 1 a 0 na Vila Belmiro, placar insuficiente depois da derrota por 4 a 0 na primeira partida; no final do jogo, torcedor invadiu o campo e tentou agredir Cássio

ALMIR LEITE

O Santos foi valente, lutou muito, mas não conseguiu o que parecia mesmo impossível. Apesar da vitória por 1 a 0 sobre o Corinthians ontem à noite, na Vila Belmiro, esta fora da Copa do Brasil. Foi eliminado, na prática, na derrota por 4 a 0 no primeiro jogo. O Corinthians, que já entrou em campo virtualmente classificado, vai conhecer na próxima terça-feira, em sorteio da sede da CBF, o seu próximo adversário nas quartas de final.

No final da partida, um torcedor invadiu o campo e tentou agredir o goleiro Cássio. Foi contido por um policial. Outros torcedores também invadiram, mas não conseguiram atingir os corinthianos. O Santos só tinha uma alternativa: partir para cima do Corinthians. Ou tentar isso porque, com a vantagem de quatro gols e o tempo a seu favor, o time de Vitor Pereira tinha a tranquilidade de poder apenas evitar que o adversário fizesse pressão. Podia deixar o jogo ofensivo em segundo plano.

Foi o que o Corinthians fez em praticamente toda a etapa. O time se posicionou de maneira



O goleiro Cássio tenta afastar o perigo da área durante a partida

## OITAVAS DE FINAL VOLTA

TERÇA-FEIRA			
Athletico-PR	x	Bahia	
Cruzeiro	x	Fluminense	
ONTEM			
Goiás	x	America-GO	
Ceará	x	Fortaleza	
Flamengo	2 x 0	Atlético-MG	
Santos	1 x 0	Corinthians	
HOJE			
20h	Palmeiras	x	São Paulo
21h	Botafogo	x	America-MG

CLASSE: FICADOS AS QUARTAS DE FINAL

ra a impedir que o Santos chegasse ao gol defendido por Cássio. E, de posse da bola, trocava passes, para tirar a velocidade do jogo.

O Santos bem que tentava. Mas só foi concluir a primeira vez contra o gol corinthiano aos 21 minutos, num chute para fora de Angelo, e teve a primeira chance de real perigo aos 27, quando Marcos Leonardo, de cabeça, exigiu de Cássio importante defesa. Ou seja, pouco pa-

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

SANTOS  
1

CORINTHIANS  
0

**Gols:** Marcos Leonardo aos 27 do 2º

**SANTOS:** João Paulo, Madson (Patrik), Malcom (Luiz Felipe), Bauermann e F. Jonatan, R. Fernández, Camacho (Sanchez) e Léo Baptistão (Bruno Oliveira); Angelo (Lucas Barbosa); Marcos Leonardo e Lucas Braga

**Técnico:** Marcelo Fernandes

**CORINTHIANS:** Cássio; Rafael Ramos, Gil, Rauli Gustavo e Bruno Melo; Roni, Du Queiroz (Xavier), Adson (Felipe), Giuliano (G. Mosquito), e Pirion (Robert Renan); Roger Buedes (Giovane)

**Técnico:** Vitor Pereira

**Árbitro:** Jean Pierre G. Lima

**Amarelos:** Du Queiroz, Bruno Melo, Marcos Leonardo, Rauli Gustavo, Rodrigo Fernández

**Público:** 12.294 pagantes

**Renda:** R\$ 408.772,50

**Local:** Vila Belmiro

que lhe interessa e o Santos, apesar da vontade e do forte apoio da torcida, não fez o que precisava fazer: pressionar o adversário e marcar gols.

Marcelo Fernandes, interinamente no comando do Santos, não desistiu. Mexeu no meio de campo para a etapa final, para deixar o time mais ofensivo, trocando Camacho e Léo Baptistão por Sanchez e Bruno Oliveira, respectivamente. Do outro lado, Vitor Pereira apostou em Mosquito no lugar de Giuliano. Ele percebeu que podia começar a poupar seus jogadores.

O Corinthians perdeu grande chance com Giovane, em contra-ataque, antes de o Santos chegar ao gol. Em uma bola longa lançada por Sanchez, Cássio saiu para tentar parar Marcos Leonardo e derrubou o atacante. Ele mesmo bateu o pênalti no canto esquerdo do goleiro e deu um pouco de esperança ao time da Vila.

Depois disso, o Santos tentou pressionar, o Corinthians esfriou o jogo, sinalizadores foram atirado no campo, paralisando a partida e tirando o que restava do ímpeto santista, que se despede da Copa do Brasil e vê o Corinthians seguir em frente. ■

# Palmeiras tenta mais uma virada em cima do São Paulo

RICARDO MAGATTI

Rivals que se conhecem bem, visto que se encontram com frequência nesta temporada, Palmeiras e São Paulo decidem hoje, às 20h, no Allianz Parque qual dos dois irá às quartas de final da Copa do Brasil. Os times de Abel Ferreira e Rogério Ceni pensam em tirar lições de jogos recentes para ter sucesso no torneio.

O Choque-Rei desta noite será o sexto em 2022. O Palmeiras leva vantagem, já que venceu três jogos e o São Paulo ganhou dois. Para conquistar o Paulistão, conseguiu uma reação histórica. Apicou 4 a 0 no rival tricolor depois de ter perdido por 3 a 1 no Morumbi.

É nessa reviravolta e no apoio da torcida, que mais uma vez lotará o Allianz Par-

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

PALMEIRAS

SÃO PAULO

**PALMEIRAS:** Weyerton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez, Danilo, Ze Rafael e Raphael Veiga, Gustavo Scarpa, Dudu e Breno Lopes (Gabriel Veron)

**Técnico:** Abel Ferreira

**SÃO PAULO:** Jandrei, Diego Costa, Miranda e Léo Rafinha, Gabriel Neves, Igor Gomes, Rodrigo Nestor, Patrick e Wellington, Guler

**Técnico:** Rogério Ceni

**Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS)

**Horário:** 20h

**Local:** Allianz Parque

**TV:** Amazon Prime Video

## Gabriel Veron é multado após ser flagrado com bebida em balada

O Palmeiras multou o atacante Gabriel Veron em 40% do salário após o jogador ter sido flagrado curtindo uma balada na madrugada de ontem. Os vídeos, publicados originalmente no Instagram, rapidamente viralizaram nas redes sociais. Nas imagens, o atleta de 19 anos aparece ingerindo o que aparenta ser bebida alcoólica, despejada na boca direta da garrafa. ■

que, em que se guia o Palmeiras, que precisa de um triunfo por dois gols de diferença para avançar. O São Paulo joga pelo

empate. Uma vitória por vantagem mínima palmeirense, por qualquer placar, leva a definição da vaga aos pênaltis.

“É um jogo de extrema importância, não só para a competição como também para a temporada. Além de ser uma eliminatória de Copa do Brasil, é um clássico e trabalhamos muito para estarmos sempre vencendo e nos fortalecendo cada vez mais”, disse o Wesley, que pode aparecer entre os titulares. Sem um camisa 9, já que Kony, o titular, e Navarro, o reserva, se recuperam de lesões musculares na coxa, Abel terá de improvisar.

**RISCO.** Cabe ao São Paulo ter atenção sobretudo na bola parada. Quando encontrou o Palmeiras pelo Brasileirão, levou uma virada com dois gols sofridos de zagueiros nos acréscimos. A missão, também, é parar as principais peças do atual campeão continental.

“Tivemos uma experiência negativa na última vez lá, acho que a gente pode ter tirado lições, aprendido. Um jogo que tem uma conotação muito maior que passar de fase. Acho que é tentar recuperar algo que ficou para trás na final do Paulistão”, avaliou Ceni. ■

## O MELHOR DA TV

- GOLFE**
  - **The Champions Cup** Primeira Rodada 6h, ESPN 3
- VÔLEI**
  - **Liga das Nações Fem.** Itália x China 9h, SporTV 2
  - Turquia x Tailândia 12h30, SporTV 2
- CICLISMO**
  - **Volta da França** Etapa 12 10h30, ESPN 2
- FUTEBOL**
  - **Eurocopa Feminina** França x Bélgica 16h, ESPN
  - **Brasileirão Sub-20** Cruzeiro x América-MG 16h, SporTV
  - **Série B** Operário x Sport 18h30, SporTV e Premiere
  - **Copa do Brasil** Palmeiras x São Paulo 20h, Amazon Prime Video
  - Boracão x América-MG 21h, SporTV e Premiere





Apesar das notícias alarmantes, números mostram situação melhor

# O mundo está mesmo ruindo? Ou só parece?

Partidários de Donald Trump invadem o Capitólio em 6 de janeiro de 2021



MAX FISHER  
THE NEW YORK TIMES

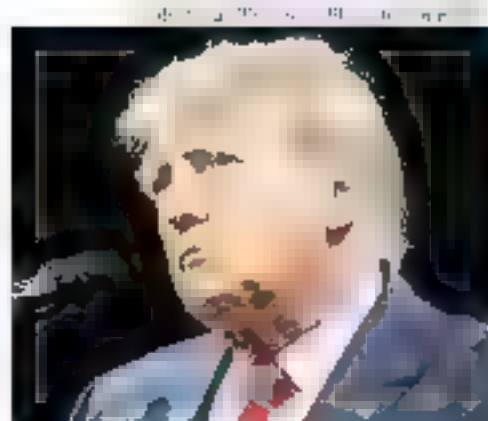
O mundo entrou em uma era de turbulência incomum? Ou só parece que isso aconteceu?

Lendo as manchetes é fácil concluir que algo se rompeu. Pandemia. Escassez global de grãos. A guerra da Rússia na Ucrânia. O derretimento político e econômico no Sri Lanka. O assassinato do ex-primeiro-ministro no Japão. E nos Estados Unidos: inflação, massacres, o acerto de contas sobre o 6 de Janeiro e o fim do direito ao aborto.

Pode ser difícil conciliar essa sensação de caos com dados e projeções de longo prazo que mostram, segundo muitas métricas, que o mundo em geral está se tornando um lugar melhor.

A guerra é hoje uma ocorrência mais rara, segundo alguns índices, do que foi no longo dos 50 anos passados — e quando ocorre é significativamente menos mortífera. Genocídios e atrocidades em massa também são cada vez menos comuns. A expectativa de vida, o grau de escolaridade e os padrões de vida se elevaram a picos históricos.

E fome, mortalidade infantil e pobreza extrema também apresentaram declínio constante nas décadas recentes, o que liberta centenas de milhões de pessoas dos fatores



**Incitação**  
Comitê da Câmara que investiga o 6 de Janeiro tem evidências de que Trump estimulou extremistas de direita a marchar para o Capitólio

que, conforme demonstram os números, estão entre as principais ameaças à humanidade. Então por que razão sempre parece que, apesar de todos os dados, as coisas só pioram?

Há alguns motivos para essa aparente discrepância, sendo uns mais alentadores que outros, com exceção de um importante fator: o estado da democracia, segundo o qual o mundo não está melhorando nem um pouco.

**BANHOS SUTIS.** As melhorias mais significativas observadas atualmente no mundo tendem a ser graduais, transcorrendo ao longo de gerações. Centenas de milhões de pessoas podem viver vidas mais saudáveis e seguras do que seus pais. Mas essas mudanças, com frequência sutis, elevam os padrões de vida em sociedades inteiras num mesmo momento, o que torna mais difícil que os indivíduos as notem.

Tendemos a julgar nosso desempenho em comparação às pessoas que nos cercam ou em

comparação com nosso passado recente — não em comparação a marcos abstratos ou gerações anteriores. E muitas das mudanças mais positivas tratam de prevenção.

Ninguém nota quando guerras não acontecem, parentes não morrem vítimas de doenças e crianças não morrem na infância. Mas tente visitar uma sociedade turbulenta: Hong Kong invadida pelo autoritarismo ou, digamos, o Líbano com a economia em queda livre — e dizer para as pessoas que elas vivem numa era de bem-estar ascendente e ameaças cada vez menores. Você provavelmente se deparará com olhares incredulos.

E graças à internet, com o consumo de notícias extremamente maior do que jamais foi, mesmo as pessoas longe das crises vivem atualmente em um mundo digital repleto constantemente de notícias terríveis. Uma reportagem a respeito de acontecimentos graves, como um massacre ou a guerra na Ucrânia, torna-se onipresente em nossas vidas.

**CALAMIDADES.** Se seus feeds de redes sociais e as telas de sua casa exibem uma torrente constante de calamidades, isso é capaz de alimentar uma sobrepajante — apesar de certas vezes descabida — sensação de ameaça, como se o mundo inteiro estivesse afundando.

Quando as pessoas dizem sentir que o mundo está desmoronando, elas não se referem a métricas de longo prazo, como expectativa de vida. Em vez disso, elas tendem a sentir que a humanidade está sitiada por turbulências e emergências num grau em que jamais esteve.

Mas existe um argumento, ainda que capaz de alentar apenas algum economista, de que as crises na atualidade são tanto mais raras quanto menos graves do que as crises no passado recente.

**Notícias**  
Graças à internet, mesmo longe das crises as pessoas vivem em um mundo digital cheio de notícias terríveis

Consideremos os meados dos anos 90, época de que os americanos tendem a recordar como um momento de estabilidade global e otimismo. Se não vivêssemos hoje um período de turbulência excepcional, aquele mundo não pareceria certamente melhor em

comparação?

Na realidade, o oposto é verdadeiro. Os meados da década de 90 testemunharam genocídios em Ruanda e na Bósnia; anos de guerra na Europa em meio à dissolução da Iugoslávia; crises de fome devastadoras no Sudão, na Somália e na Coreia do Norte; guerras civis em mais de uma dúzia de países; repressões e golpes de Estado demais para enumerar.

Tais eventos eram realmente mais comuns nos anos 90 do que hoje. Décadas anteriores foram, na maioria dos aspectos, ainda piores.

Mas é menos provável você se recordar de cada desastre que ocorreu décadas atrás tão vividamente quanto se lembrar, digamos, do ataque terrorista ou da crise política desta semana. E as reduções na ocorrência dessas crises apenas reduziram os problemas do mundo, não os erradicaram.

**FOME.** Ninguém comemora que a mais recente crise de fome foi menos grave do que as anteriores, especialmente as famílas ameaçadas — e especialmente sabendo que guerras futuras ou crises relacionadas ao clima sempre podem provocar as seguintes. Ainda assim, a sensação de que o mundo está piorando não é universal. Na realidade, ocorre principalmente entre moradores de países ricos, como os EUA.

Sucessivas pesquisas constatarem que a maioria das pes-





JASON ANDREW/THE NEW YORK TIMES-B/ (2021)

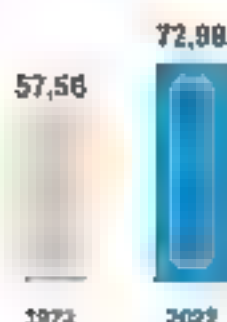


## MELHORIAS

Algumas projeções mostram que, em geral, o mundo está melhor do que há 50 anos

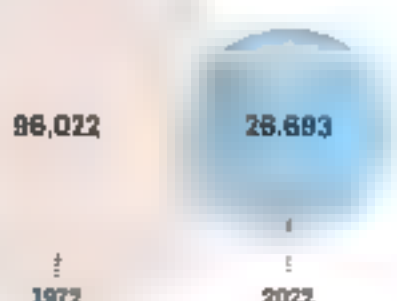
### Média global

#### Expectativa de vida

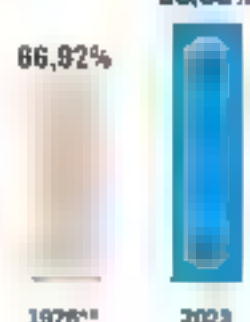


#### Mortalidade infantil

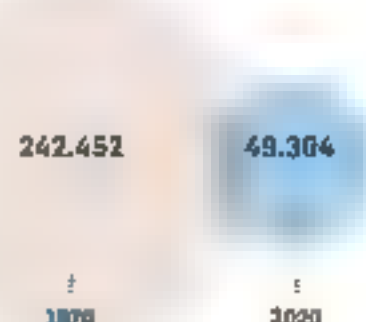
POR MIL NASCIDOS VIVOS



#### Alfabetização\*



#### Mortos em guerra\*\*\*



\*ESTIMATIVA CORRESPONDENTE À PORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MAIS DE 15 ANOS QUE SABE LER E ESCREVER; \*\*ÚLTIMO NÚMERO DISPONÍVEL; \*\*\*NÚMERO DE CIVIS MORTOS EM CONFLITOS ARMADOS GOVERNOS E GUERRAS CIVIS; \*\*\*\*NÚMERO DE CIVIS MORTOS EM CONFLITOS ARMADOS GOVERNOS E GUERRAS CIVIS

FONTE: BANCO MUNDIAL, UNICEF, OUR WORLD IN DATA, HUMAN DEVELOPMENT REPORT, ESTADÍSTICA

Os países em desenvolvimento, como Quênia ou Indonésia, tende a expressar otimismo em relação ao futuro, a respeito de si mesmas e suas sociedades.

**OTIMISMO.** Esses países abrigam a maior parte da população mundial, sugerindo que o otimismo é, acredite ou não, a sensação que prevalece no mundo. Afinal, esses países são os locais onde esses ganhos no longo prazo em saúde e bem-estar são mais pronunciados.

Muitas dessas regiões também passaram por décadas de conflitos civis e instabilidades durante a Guerra Fria, quando EUA e União Soviética os trara-

vam como campos de batalha impulsionando déspotas e insurgentes.

Mas essas mesmas pesquisas também tendem a constatar que, em países ricos, a maioria dos entrevistados expressa pessimismo a respeito do futuro. Muito disso pode se dever à perspectiva de mobilidade social, em vez de decorrer das manchetes globais. Moradores de países de baixa renda tendem a acreditar que seu futuro econômico será melhor, enquanto nos países ricos as pessoas acham difícil isso ocorrer.

Mas o pessimismo a respeito das próprias circunstâncias pessoais pode facilmente se tornar pessimismo a respeito

do mundo. Pesquisas realizadas nos EUA constataram que pessoas com pouca esperança de avanço financeiro também sentem que o país está piorando como um todo e desaprovam os líderes políticos. A erosão dos empregos seguros para a classe trabalhadora, enquanto o emprego na manufatura foge para o exterior e os sindicatos de trabalhadores definham, é atribuída a irrupção de grande parte da reação popular no Ocidente.

**ANOS 90.** Então não surpreende, segundo essa visão, que os americanos tenham considerado os anos 90 um período de paz e prosperidade global mesmo que aquela década te-

nha sido de paz e prosperidade principalmente para os americanos.

Mas futuros econômicos estagnados dificilmente são a única razão para o pessimismo nos países ricos. Apesar de todas as métricas que mostram a constante melhoria no mundo, em uma delas o mundo realmente encara uma erosão dramática e desestabilizadora: na democracia.

**DECLÍNIO DEMOCRÁTICO.** Por sete décadas, o número de países considerados democráticos cresceu. A qualidade média dessas democracias – em termos de eleições justas, estado de direito e coisas do tipo – também melhorou constante-

mente. Mas esse crescimento passou a diminuir cerca de 20 anos atrás. E há cinco ou seis anos, pesquisadores têm constatado que o número de democracias no mundo tem encolhido pela primeira vez desde a 2.ª Guerra.

As democracias existentes também têm se tornado menos democráticas, mais polarizadas e mais propensas a disfunções políticas ou colapso franco. Considere a ascensão de governos autoritários na Hungria, nas Filipinas e na Rússia, os ataques ao Judiciário na Polônia, o extremismo hindu na Índia e os temores de um golpe de Estado ocorrer no Brasil.

Esses podem ser os casos especificamente mais graves, mas são vanguardas de uma tendência global. Assim como os EUA, onde analistas da democracia descrevem seus índices em queda constante.

### Revers

**As atuais democracias têm se tornado menos democráticas, mais polarizadas e propensas a disfunções políticas**

Em razão de países mais ricos serem mais propensos à democracia, eles também são mais propensos a serem afligidos por essa tendência. Isso pode justificar o pessimismo nesses países. Também é capaz de ajudar a explicar por que, para os americanos, pode parecer que o mundo inteiro está se desintegrando.

Para os americanos, a quem lhes tocou passar a maior parte de suas vidas em uma sociedade segura e estável, a mudança para uma crise política aparentemente sem fim é desestabilizadora – capaz de fazer o mundo parecer um lugar mais obscuro e aterrador, o que pode fazer eventos distantes geograficamente também parecerem mais assustadores e desconcertantes.

**PADRÕES.** As pessoas buscam naturalmente padrões no mundo. Experimente algo uma vez, especialmente se a experiência for traumática, e você passará a encontrar a mesma situação em toda parte.

Para os americanos subitamente sintonizados, digamos, nas ameaças domésticas de fraude eleitoral ou distúrbio civil, eventos similares que transcorrem em outros países subitamente lhes parecem muito mais viscerais.

Tudo isso pode se somar. Algumas crises distantes que os americanos poderiam ter desprezado, classificando-as como não relacionadas entre si 30 anos atrás, podem hoje parecer conectadas. Podem até parecer provas do fim do mundo. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALM





## COMUNIDADE KARATÊ

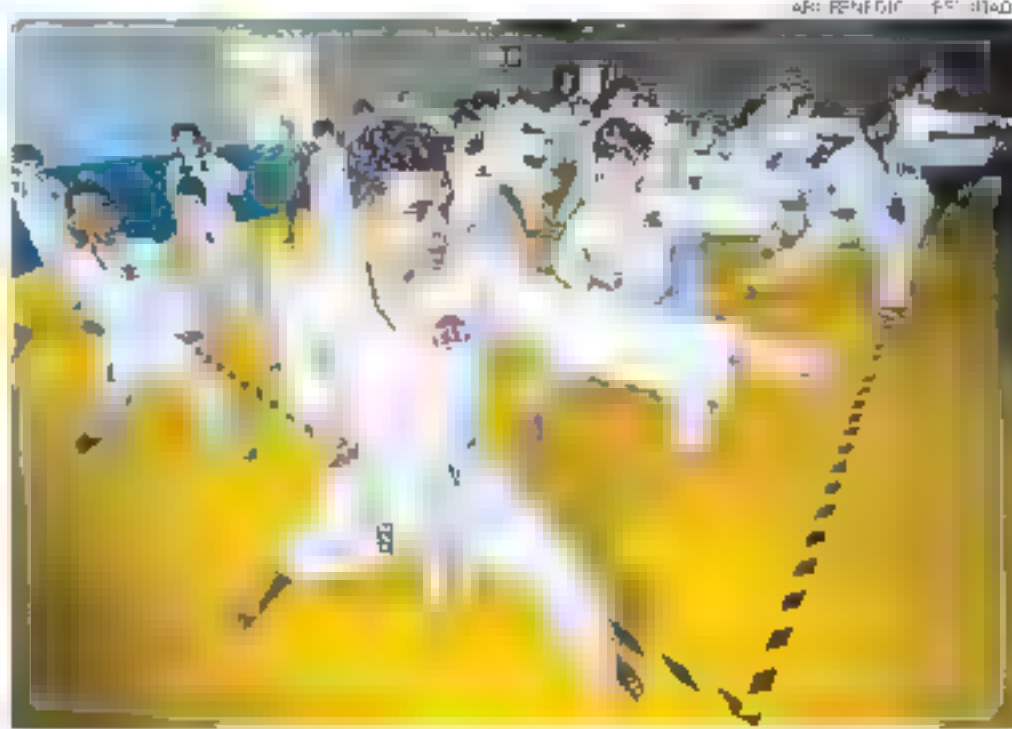
ESPECIAL PARA O ESTADO

Reunir e reencontrar velhos amigos praticantes de karatê. Com esse objetivo, foi criado na zona norte da cidade de São Paulo o Projeto de Karatê "Horto Shotokan". A iniciativa, porém, acabou indo muito além: o projeto se transformou em uma forma de integração para a comunidade do Jardim Peri.

Criado no ano passado, rapidamente o Horto Shotokan deixou de ser apenas uma atividade feita por amigos e passou a ser aberto a todos da comunidade. Atualmente, conta com cerca de 40 alunos, que se encontram aos sábados e domingos.

O acesso é gratuito. Com exceção dos exames para subir de faixa, todos os gastos são custeados pelo próprio Karatê Horto Shotokan. Os equipamentos, como o kimono, são, em alguns casos, comprados por meio de "vaquinhas" entre os próprios alunos. Todos se ajudam.

O sucesso de "público" e o engajamento criaram um ambiente de acolhimento no tatame, repleto de crianças e



Karatê é meio de aprendizado e integração das crianças do projeto

### Combate do bem

## Projeto social em SP une famílias por meio do karatê

*Iniciativa reforça integração entre os alunos, ajuda no crescimento pessoal e dá lições de respeito aos mais jovens*

adultos dispostos a aprender. Com o apoio do Instituto Senai Divino e da Federação Paulista de Karatê, o projeto conseguiu os meios para alocar os treinos, realizar os exames de faixa e levar seus alunos para competições oficiais.

"Ter esse apoio da Federação e de terceiros foi fundamental para o sucesso do projeto, para trazer mais interessados em participar das aulas e dos treinamentos", diz o sensei Fábio Brito, criador do Horto Shotokan, inspirado pela necessidade de praticar uma atividade física como parte da recuperação da covid-19, que ele contraiu em 2021.

**PROGRAMA FAMÍLIA.** Com a expansão do projeto, diversos casos de famílias treinando juntas foram surgindo. Há muitos jovens, mas não é raro observar adultos e idosos com a faixa branca iniciando seus treinos aos fins de semana.

Essa "corrente do bem" está se espalhando. As crianças, encantadas com as aulas, chamam os coleguinhas para se juntar ao karatê. E famílias passaram a participar do esporte, como a de Carlos e Sulany, de 40 e 42 anos, pais do Luís, de 8.

Para "liberar a adrenalina"

acumulada pelo isolamento social, eles decidiram colocar seu filho em um esporte. Deu tão certo no karatê que os dois decidiram se juntar aos treinos. "Eu via meu filho treinando e achava tudo muito bonito. Foi então que chamei meu marido e o forcei a se juntar a nós. Para mim, o karatê foi paixão à primeira vista", diz Sulany.

O projeto também tem impacto direto no desenvolvimento social das crianças. Em desses casos é o de Julio

**Valores além dos golpes**  
Além das técnicas do karatê, os professores transmitem conceitos de respeito, esforço e foco

César, que durante a pandemia percebeu dificuldades de seu filho Vinicius, de 8 anos, no aprendizado e em se socializar na escola. "Depois de uma conversa com a professora e uma psicóloga, foi sugerido que ele praticasse algum esporte para que seu desenvolvimento social não fosse prejudicado", relata. Julio encontrou no projeto a ajuda de que o filho precisava. ●

# ESTADÃO

## Stress: como lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho

### 5 dicas para lidar com o

### estresse no trabalho



## ESTADÃO

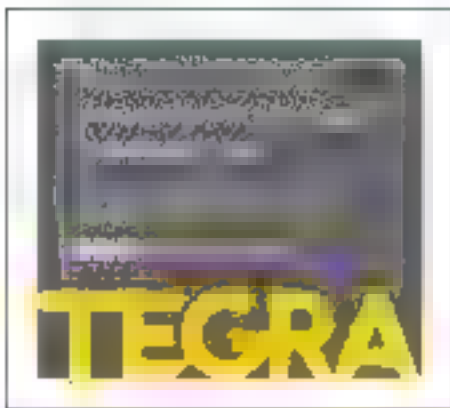
## Pílula



Inscreva-se e receba em seu e-mail as notícias e as novidades de nossos inspiradores, além de links para saber-se bem informado(a).

Inscreva-se e receba em seu e-mail





Congresso Emenda ‘Kamikaze’

# PEC é aprovada e vai a promulgação

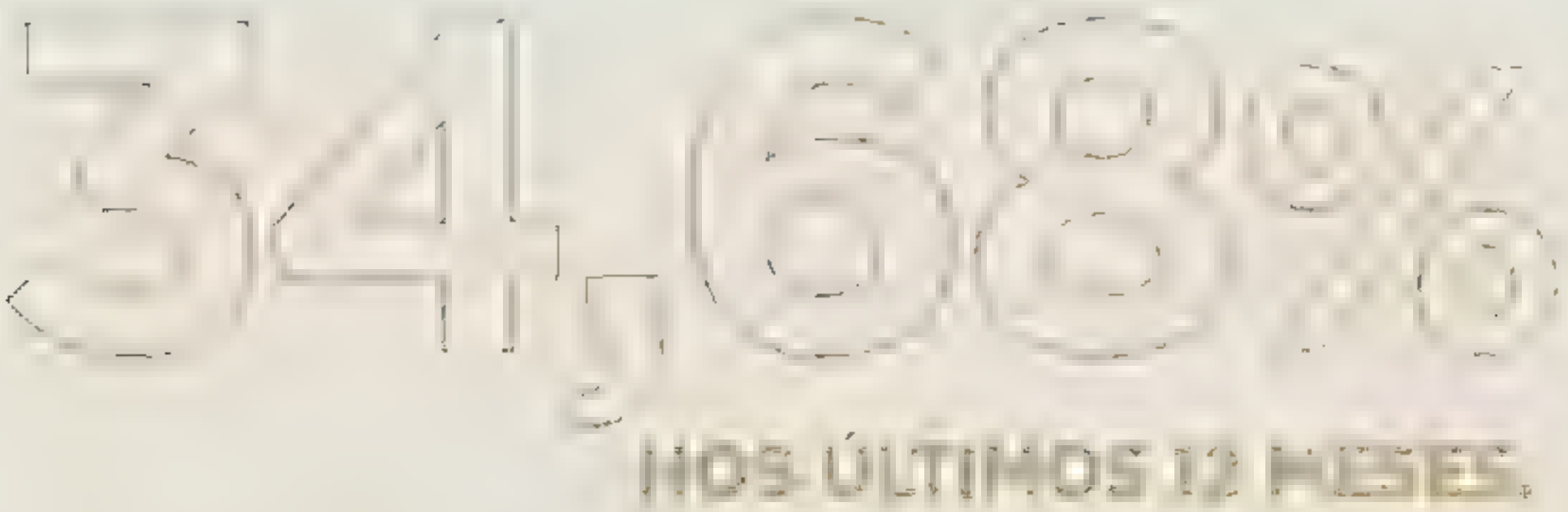
Proposta que prevê estado de emergência para respaldar concessão de benefícios a três meses das eleições passa em 2.º turno na Câmara; medidas vão custar R\$ 41,2 bi

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA B2

Desempenho, rendimento, eficiência.  
Veja os resultados do **ASA Hedge**  
e invista com quem tem  
performance no DNA:



Saiba mais em  
asa**investments.com**

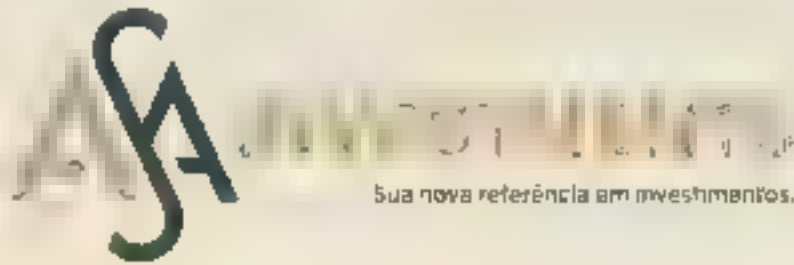


	Mês	12 meses	60 meses
Fundo	34,688%	34,688%	34,688%
CDI	1,234%	1,234%	1,234%

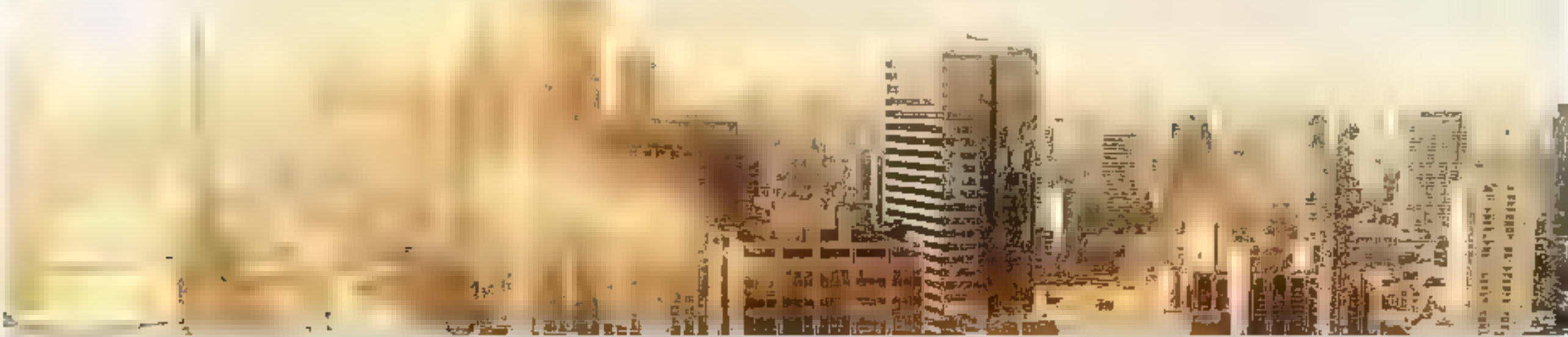
Fundada por Alberto Joseph Safra, a **ASA INVESTMENTS** trabalha com a filosofia de investir com segurança e é focada em criar valor sustentável.

Invista no fundo ASA Hedge por meio destes e outros distribuidores:

Itau | Itaú Personalitê | Ibm | XP Investimentos | BTG Pactual | Credit Suisse  
Agência Investimentos | J.P. Bank | Bank of America | Itaú Corretora de Valores  
Modulmais | Warren | Necton | Nova Futura Investimentos | Andbank Private Bankers  
Toro | Ativa Investimentos | Vibreo | Inter Invest | Genial Investimentos



Sua nova referência em investimentos.



NOME	CLASSIFICAÇÃO AMBA	AVALIAÇÃO AMBA	TAXA DE ADMIN	TAXA DE PERFORMANCE	COMISSÃO PAGAMENTO (TAXES, COMMISSION)	DE RENDIMENTO	RENTABILIDADE (12 MESES)	RISCO DO FUND	TENDIMENTO	MÊS				ANO				12 MESES				60 MESES			
										Fundo	100	50%	Fundo	100	50%	Fundo	100	50%	Fundo	100	50%	Fundo	100	50%	
ASA Hedge 100	5	5	2%	20%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	

O fundo ASA Hedge 100 (B1) é um fundo de investimento em ações de renda variável, o qual tem como objetivo principal a obtenção de rentabilidade superior à do CDI. O fundo é classificado como de risco elevado e não garante a recuperação do valor aplicado. O fundo é classificado como de risco elevado e não garante a recuperação do valor aplicado. O fundo é classificado como de risco elevado e não garante a recuperação do valor aplicado.





**Celso Ming**

colunista de negócios e economia

## Mais inflação nos Estados Unidos

Esta quarta-feira foi um desses dias em que a economia dos Estados Unidos tocou o resto do mundo pegou resfriado.

No caso, saiu a inflação de junho, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês). Saltou acima do esperado, 1,3% em relação a maio - o que puxou a inflação em 12 meses para 9,1%, a mais alta desde 1981 (veja o gráfico).

Sinais amarelos e alguns vermelhos foram acionados no mercado financeiro. Inflação mais alta do que a esperada chama mais juros. O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) está sendo empurrado agora para uma política monetária mais agressiva, destinada a combater a alta de preços.

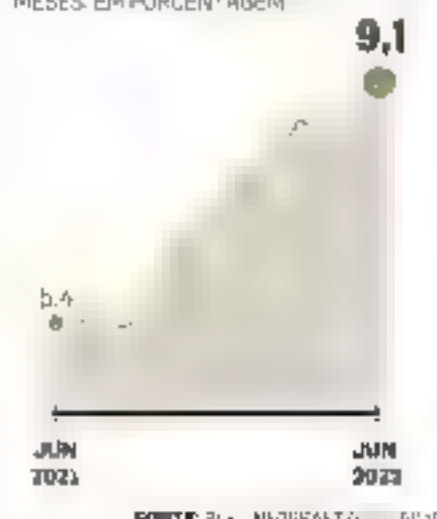
Juros mais elevados, por sua vez, tendem a contrair certo grau de recessão, o que, por sua vez, deve reduzir o consumo (e os preços) das matérias-primas e da energia. E isso pode não ser tudo, porque, se os juros, que são o preço do dólar, aumentam, as outras moedas tendem a perder força. Já era o que vinha acontecendo com o euro, que depois de 20 anos passou a ser negociado praticamente na base de 1 por 1 em relação ao dólar.

Essa desvalorização do euro puxa por outras consequências: na medida em que encarece os importados, fica encomendada mais inflação na Europa.

Não dá para contar com reações lineares porque outros fatores estão na parada. Há uma guerra em curso entre um gran-

### INFLAÇÃO NOS EUA

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CPI) ACUMULADO EM 12 MESES, EM PORCENTAGEM



de produtor de petróleo e gás, a Rússia, e outro grande produtor de alimentos, a Ucrânia, dos quais a Europa é fortemente de-

pendente e mais dependente ficou porque os aliados alinhados com a Otan impuseram sérias sanções à Rússia. Por essas e outras, alguma recessão já estava no horizonte europeu. Ela só não foi acionada porque o Banco Central Europeu vem relutando em aumentar os juros, pois não quer brechar a economia. O quadro geral é ainda mais complexo. Não se sabe até onde vai a guerra e seus desdobramentos. E há a China que adotou uma política de covid zero, seguida de lockdowns, que também pode desacelerar a atividade econômica da segunda maior economia do mundo.

Esta é uma paisagem que, por si só, gera incertezas que tendem a se espalhar também para a política e para a geopolítica.

Mesmo que o Fed acione sua musculatura monetária, fica a dúvida sobre até que ponto a redução do volume de moeda na economia americana será suficiente para segurar a alta de preços, que é preponderantemente fruto de dois choques de oferta, a do petróleo e a dos alimentos, que respondem relativamente pouco a uma terapia de juros.

Uma temporada de valorização do dólar nos mercados pode produzir pelo menos efeitos diretos no Brasil - que são os tais restritos a que pode estar sujeita a economia: certa redução de fluxos de investimentos para cá e alguma desaceleração no faturamento de exportações de commodities. A conferir. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

### Congresso Emenda 'Kamikaze'

## PEC mantém estado de emergência para proteger Bolsonaro na eleição

Em uma vitória para o governo, a Câmara rejeitou sugestões da oposição, entre elas a de tornar permanente novo valor do Auxílio

ANDRÉ BORGES  
BRASILIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze", que turbinou benefícios sociais a menos de três meses das eleições. Em votação em segundo turno, a proposta teve 469 votos a favor (308 eram necessários), 17 contra e 2 abstenções e agora vai à promulgação do Congresso.

Em uma vitória para o governo, a Câmara rejeitou as sugestões de mudança (destaques) feitas pela oposição. Por 345 votos a 143, os deputados rejeitaram o destaque do PT que propunha a retirada do estado de emergência, que blinda o presidente Jair Bolsonaro de punições da Lei Eleitoral. Isso por-

que a legislação proíbe a concessão de benesses às vésperas da eleição, exceto em casos de calamidade pública e emergência. As propostas poderiam limitar os efeitos eleitorais da PEC em favor do presidente.

Outra mudança rejeitada, por 344 votos a 149, foi a de tornar a parcela de R\$ 600 do Auxílio Brasil permanente, proposta pelo PSOL. Assim, a parcela turbinada, que começa a ser paga em agosto, vale só até o fim do ano.

A PEC, articulada pelo Palácio do Planalto e sua base governista no Congresso, aumenta o valor do Auxílio Brasil - sucessor do Bolsa Família - de R\$ 400 para R\$ 600 por mês, além de conceder bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil e bolsa-taxista de R\$ 200 mensais até dezembro, entre outras medidas (ver quadro). Todas as medidas valem só até o fim deste ano.

**FORA DO TETO DE GASTOS.** O valor total de aumento de despesas é calculado em R\$ 41,25 bilhões aos cofres públicos, recurso que será contabilizado fora da regra do teto de gastos, que

### As medidas

#### Os benefícios e o custo estimado de cada um

- **Auxílio Brasil**  
Elevação de R\$ 400 para R\$ 600 mensais e inclusão de mais 2 milhões de famílias.  
Custo estimado: R\$ 26 bi
- **Bolsa-caminhoneiro**  
Benefício mensal de R\$ 1 mil.  
Custo estimado: R\$ 5,4 bi
- **Auxílio-gasolina para taxistas**  
De R\$ 200 por motorista.  
Custo estimado: R\$ 2 bi

limita o crescimento das despesas do governo à inflação registrada no ano anterior.

Logo no início do dia, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que a sessão seria também virtual - permitindo que os deputados pudessem registrar presença de forma re-

- **Vale gás**  
Aumento de R\$ 53 de vale para aquisição de um botijão a cada dois meses. Custo estimado: R\$ 1,05 bi

- **Transporte de idosos**  
Compensação aos Estados para garantir a gratuidade do transporte público de idosos. Custo estimado: R\$ 2,5 bi

- **Etanol**  
Repasso de até R\$ 3,8 bi a Estados para manutenção do ICMS em 12%

- **Alimenta Brasil**  
R\$ 500 milhões para comprar alimentos produzidos por agricultores familiares

mota. A manobra tinha o objetivo de garantir o quórum de deputados da base governista e impedir a oposição de emendar mudanças no texto.

Na terça, durante a análise dos destaques após a aprovação da PEC em primeiro turno, Lira interrompeu a sessão pela insta-

bilidade da conexão de internet na Câmara. Ele classificou o episódio como "grave" e "sem precedentes". Ainda na noite de ontem, a pedido de Lira, técnicos da Pouca Federa, foram ao Congresso investigar o ocorrido. A PF abriu um procedimento preliminar para apurar as falhas.

Segundo o presidente da Câmara, o representante de uma das empresas que operam o servidor de internet na Casa entrou em contato com ele, pediu desculpas pelo problema técnico e disse que não houve "boicote".

Aprovada no Senado em 30 de junho, a PEC teve sua tramitação acelerada na Câmara por meio de manobras regimentais. O governo tem pressa para pagar as benesses, vistas pela campanha de Bolsonaro à reeleição como uma forma de alavancar sua popularidade. Hoje, o chefe do Executivo aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto ao Palácio do Planalto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para garantir os recursos ao pagamento dos novos auxílios e da ampliação dos benefícios sociais, já existentes, o governo terá de editar uma medida provisória com crédito extraordinário, recursos do Orçamento da União para despesas que ficam fora do teto de gastos. ●

COM BROADCAST

MF JUNTO AO TCU VÊ ABUSO DO PODER ECONÔMICO DO PLANALTO. Pág. B4

## Guedes deve anunciar hoje revisão do PIB para cima

BRASILIA

Na esteira das medidas de estímulo à economia com aumento de gastos e corte de tributos, o ministro da Economia, Paulo

Guedes, deve anunciar hoje a elevação da previsão de taxa do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 de 1,5% para cerca de 2%.

O anúncio será feito com a aprovação pelo Congresso da Proposta de Emenda a Consti-

tuição (PEC) de reforço a benefícios sociais. Essas medidas vão injetar R\$ 41,2 bilhões até o fim do ano na economia, dinheiro que vai diretamente para o consumo das famílias.

O governo já tinha antecipa-

do o 1,5% para os aposentados e pensionistas e concedido um saque extraordinário de até R\$ 1 mil para o trabalhador com conta no FGTS, além de ter reduzido tributos como o Imposto sobre Produtos Industrializados.

A revisão do PIB está em linha com instituições financeiras que também estão elevando

as suas previsões de crescimento em 2022, mas reduzindo a estimativa para 2023. É o caso do BTG, que ontem subiu de 1,5% para 1,9% e para 2023 de 0,5% para 0,3%, por causa de uma política monetária mais restritiva ao longo do próximo ano e esperado desaquecimento da economia global. ● ADRIANA FERNANDES



Itaú

Itaú Private Bank

• nosso

marketing

é o boca a boca

dos clientes

**“O Private do Itaú tem presença global e a manha de investir em inflação que gringo não tem”**

Visão consolidada dos portfólios on e offshore

Curadorias local e internacional

Assessoria para o seu planejamento patrimonial







**Adriana Fernandes** *adriana.fernandes@estadao.com*

## Impugnação e preço da PEC

O dia de ontem foi de comemoração no governo e no Congresso com a aprovação da PEC Kamikaze, que garantirá R\$ 41,2 bilhões para turbinar os programas sociais já existentes e criar novos benefícios sociais nos próximos cinco meses.

Com a emenda constitucional, o estado de emergência incluído no texto, a confiança da alta política do governo é gigante de que não há risco nenhum de impugnação da campanha do presidente Jair Bolsonaro por abuso de poder político e econômico mediante ação de investigação judicial eleitoral.

O amplo apoio dos deputa-

dos e senadores, entre eles os da oposição, só tem reforçado essa confiança inabalável. Até o momento, esse fantasma não ronda as preocupações da campanha do presidente.

O governo vê pela frente um crescimento maior, de 2% do PIB este ano, com dinheiro nas ruas para aumento na venda do consumo. E, para afastar o risco fiscal que aumentou muito com a PEC, o Ministério da Economia tenta mostrar que o gasto será temporário, sem prejuízo para a tendência de melhora das contas públicas.

Trunfo a ser explorado é que Bolsonaro vai entregar no fim do seu governo uma situa-

ção fiscal melhor do que encontrou. Esse será o mote do discurso governista a partir de hoje, dia seguinte da votação final da PEC.

**Ao contrário do discurso oficial, o mercado vê um quadro fiscal cada vez pior**

So que, entre os investidores do mercado financeiro, a visão não é nem um pouquinho essa. Os investidores estão vendo o quadro piorando e nem mesmo com taxas de juros reais (des-

contada a inflação) altamente atrativas pagas pelo governo, acima de 6%, querem botar o dinheiro na compra dos papéis.

As curvas de juros só subiram desde que começaram os debates da PEC. Os investidores perdem muito a cada avaliação, porque seus ativos têm de ser precificados diariamente.

Estão todos arredios. Não comprem nem com as taxas nas alturas, com medo de os juros subirem novamente. É um fenômeno muito preocupante.

Chamou atenção relatório assinado pelo economista-chefe do BTG, Mansueto Almeida. Ex-secretário do Tesouro saído da equipe de Paulo Guedes e que tradi-

cionalmente tem uma visão mais positiva das contas públicas, Mansueto agora alerta que o debate fiscal no País está avançando na direção contrária da necessidade de que as políticas adotadas sejam transitórias e focalizadas, com limites e causas de saúde bem desenhadas e acompanhadas de medidas de compensação para reduzir consequências indesejáveis para a atividade econômica e a inflação. As medidas recentemente aprovadas contemplam uma série de políticas pouco focalizadas, mal calibradas e com impacto permanente. ■

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEB, Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • FER, Pedro Fernando Nery e Demu Gutschin (quinzenalmente) • QUA, Fábio Alves • QUL, Adriana Fernandes • SEL, Flávio Landau e Laura Karpuski (revezam quinzenalmente) e Pedro Dario • SAB, Adriana Fernandes • DOM, José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Fillion (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

‘PEC Kamikaze’ Pedido de cautelar contra as medidas

## MP junto ao TCU vê ‘abuso do poder econômico’ do Planalto

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) souou uma carta ver-

melho ao governo em relação à “PEC Kamikaze”, que prevê a criação e a ampliação de uma

série de auxílios a menos de três meses das eleições.

O subprocurador-geral do

MP-TCU, Lucas Rocha Furtado, entrou com um pedido de medida cautelar contra a PEC,

sob a alegação de que “é flagrantemente inconstitucional” e que pode, inclusive, levar à impugnação de mandato eletivo.

Segundo Furtado, o presidente Jair Bolsonaro “criou, possivelmente de forma deliberada, um estado permanente de frustração do planejamento orçamentário para falsear o cabimento de créditos extraordinários”.

A avaliação do MP-TCU é a de que o presidente se utiliza de uma “suposta ‘imprevisibilidade’ a ameaçar a segurança alimentar da população brasileira” para justificar a PEC com base em estado de emergência - que, em sua avaliação, tem fins eleitoreiros. “Existem evidências de que a pretensa situação emergencial teria sido artificialmente fabricada, com o verdadeiro intuito de servir a interesses eleitorais do pretendente à reeleição presidencial, na medida em que resultaria na distribuição de benesses de forma gratuita a determinados segmentos da população, em verdadeiro abuso político e econômico e em atentado ao princípio da anterioridade eleitoral”, afirma a representação, encaminhada à Procuradoria-Geral Eleitoral e aos comitês eleitorais dos pre-candidatos à Presidência da República. ■ ANDRÉ BORGES

**HELLO! O MUNDO TODO JÁ TEM, AGORA É A VEZ DO BRASIL.**

INFINIX TEM MUITA TECNOLOGIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA NACIONAL E VALOR JUSTO É INFINIXAMENTE MELHOR

**POSITIVO TECNOLOGIA**

**LOJAS NOTURNAS INCRÍVEIS**

0800 01 21 21 e 0800 01 21 21

www.infinitix.com.br

**EMBRAESP**

**ESTUDOS ESPECIAIS**

www.embraesp.com.br

**3665-1590**



# Esperteza política ou sorte dos pobres?

ARTIGO

Raul Velloso  
Consultor  
econômico

Sob os ataques de críticos, que alegam esperteza política do comando do governo e dos seus socios no Congresso ao ampliarem a distribuição de benesses a pouco mais de três meses das eleições — algo que normalmente afrontaria a lei eleitoral —, o País se prepara para assistir à decretação do “estado de emergência”, que abre uma brecha para o governo furar o chamado teto dos gastos e ampliar programas sociais em resposta à recente dis-

parada dos preços externos de combustíveis

Quais os auxílios ou benefícios novos que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) prevê e a quanto chega a conta adicional? Grosso modo, trata-se da ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, com cadastro ampliado, ao custo adicional estimado em R\$ 26 bilhões; reajuste do vale-gas para R\$ 120, com custo extra de R\$ 1,1 bilhão; lançamento do auxílio-camionheiro de R\$ 1 mil com custo de R\$ 5,4 bilhões; subsídio para o transporte gratuito de pessoas com mais de 65 anos com impacto de R\$ 2,5 bilhões; subsídio para a produção de etanol ao custo de R\$ 3,8 bilhões; auxílio-taxista ao custo de R\$ 2 bilhões; repasse de R\$ 500 milhões por

**Reações de políticos que são também economistas ortodoxos podem ter exagerado a natureza do problema**

mes para o programa Aumenta Brasil. Custo total aproxima do do pacote: R\$ 41 bilhões

A verdade é que, quando se tem um ataque ao sistema de

preços, como está ocorrendo agora no caso do petróleo, países como o Brasil não podem simplesmente cruzar os braços à mudança, cabendo compensar os segmentos mais frágeis de uma sociedade com o grau de pobreza da nossa, porque, muitas vezes, as mudanças são pesadas para as pessoas de renda mais baixa suportarem.

A dona de casa pobre não vai conseguir comprar o gas na quantidade suficiente para alimentar a mesma família se não receber uma ajuda para tanto. A explosão da guerra Ucrânia-Rússia, causa talvez principal, deve ser algo mais demorado do que se pensava. Sendo assim, pode fazer sentido decretar a emergência, independentemente da mudan-

ça eleitoral

Reações como a de políticos, que são também economistas ortodoxos, podem estar exagerando a natureza do problema quando alertam para um alto risco de perda da credibilidade fiscal do País associado à aprovação da PEC dos auxílios pelo seu impacto altista sobre a dívida pública.

O ponto que já se fez nos meios acadêmicos internacionais, mas talvez não o suficiente, é que temos usado talvez erradamente como indicador da solvência de um país a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB), porque ela compara um estoque (a dívida) com um fluxo (a renda, isto é, o PIB). E, ao fazer isso, magnifica o valor medido. A pensar... ■

Tributos Imposto de Renda

## Congelada desde 2015, correção da tabela do IR entra no foco de presidenciais

ANALISTA FISCALISTA  
ANNA CAROLINA PAPP  
BRASILIA

Tema de campanha em 2018, a reformulação do Imposto de Renda voltará à pauta dos candidatos neste ano. A proposta de revisão é defendida pelos presidenciais Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT), que preveem correção da tabela e fixação de novas alíquotas. Já a campanha da candidata do MDB, senadora Simone Tebet (MS), não fala em mudança na tabela e diz que o reajuste do IR não corrigiria as distorções de quem paga pouco ou nada de imposto em aplicações financeiras.

O Estadão procurou ontem as campanhas dos presidenciais

após mostrar que o congelamento da tabela vai levar a uma situação em que trabalhadores com renda de 1,5 salário mínimo terão de pagar IR. Desde 2015, quando o salário mínimo era de R\$ 788, o limite da faixa de isenção é de R\$ 1.903. Pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) já aprovada, o valor do mínimo em 2023 será de R\$ 1.294 — 1,5 salário equivaleria, então, a R\$ 1.941.

Procurado, o Palácio do Planalto não quis comentar o tema e transferiu a resposta para o Ministério da Economia, que também não quis se manifestar. A campanha do presidente Jair Bolsonaro só começará a responder os questionamentos depois de oficializar a candidatura.

Candidato à reeleição, Bolsonaro prometeu a correção da fa-

ixa de isenção do IRPF para R\$ 5 mil nas eleições de 2018. Mas a promessa não foi cumprida. O governo enviou uma proposta de reforma do IR taxando lucros e dividendos, reduzindo a tributação

**A tabela terá de ser revista, mas incorporando alíquotas maiores para a parcela que ganha uma renda muito alta**

Guilherme Mello  
Economista da equipe do PT

das empresas e aumentando a faixa de isenção dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil. O projeto foi aprovado na Câmara muito modificado e está parado no Senado.

O PT defende uma revisão da tabela do IRPF coordenada com uma mudança estrutural no modelo de tributação sobre consumo, renda e patrimônio. A proposta é ampliar a cobrança sobre a renda dos muitos ricos e reduzir a tributação que incide mais sobre os trabalhadores.

O economista Guilherme Mello, da Fundação Perseu Abramo e que trabalha na redação do plano de governo de Lula, disse que a tabela do IRPF terá de ser tratada no debate da reforma tributária, porque o seu congelamento amplia a base de tributação para as camadas de renda mais baixa. “A tabela terá de ser revista, mas incorporando alíquotas maiores para aqueles que ganham uma renda muito alta.”

Já o PDT diz que Ciro Gomes

fará uma completa revisão do IRPF, com a fixação de uma alíquota de 35%. Hoje, a alíquota mais alta da tabela é de 27,5%. Além disso, o presidencial quer voltar com a cobrança de lucros e dividendos. A campanha não fala ainda em valores para a faixa de isenção, o que “depende de estudos complementares, associados à estratégia de fazer o salário mínimo subir acima da inflação”, diz a sua assessoria.

Em nota, a candidatura de Tebet afirma que, se é verdade que há o “congelamento” da tabela do IR desde 2015, por outro lado o limite atual não seria baixo para um país com renda per capita de R\$ 1,4 mil. “De acordo com a atual tabela, a maioria dos contribuintes não paga IR. São 10,7 milhões de declarantes na faixa de isenção, num universo de 30,4 milhões de declarantes (35,2%). O erro é achar que a pessoa passa de 0 para 7,5% sobre tudo, mas não! A pessoa pagará 7,5% apenas sobre o que excede. No caso de 1,5 salários mínimos, será pago 7,5% apenas sobre R\$ 38. Não são nem R\$ 3 de imposto”, diz a nota. ■



esfera BR

UM ANO PENSANDO NO PRESENTE E FUTURO DO PAÍS

esferabrasil.com.br

UM THINK TANK

apartidário

E

independente







**COMUNICADO A PRAÇA**  
Empresa **MFF FORTE CONSULTORIA LTDA**, anteriormente com sede na Rua Antônio Parera de Silva nº 116 - Centro, Jaqueira/SP - CEP 06950-000 e por lei com sede na Rua Doutor Yngue Takelson, 438A-C - A-Sala-32, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP inscrita no CNPJ nº 04.640.075/0001-98 e no município de Jaqueira no CDM sob nº 4489 - **DECLARA** para os devidos fins, o extrato de 01 folha de NFS série "A" de nº 80 - a 050 (usadas e em branco) e dos livros Fiscais Modelos 51 e 57 referente à Prefeitura Municipal de Jaqueira/SP. Por esse move a empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos mesmos.

**SINDAES-SP-Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo**  
CNPJ nº 09.053.598.0001-51  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
O SINDAES-SP SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, convoca todos os seus membros e associados, em primeira chamada, às 08:00 com a maioria absoluta de votos em relação ao total de associados e em segunda 30 minutos após, com qualquer número de presentes em condições de voto, para Assembleia Geral Ordinária, que por força maior decorrente da pandemia Coronavírus (COVID- 19), será realizada no formato remoto, mediante o acesso Google Meet: <https://meet.google.com/via-wmww-rtd> no dia 20 de julho de 2022, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º-Aprovação das Contas do Exercício de 2021  
São Paulo, 14 de Julho de 2022  
Joacim Carlos Dias

**Fundação Butantan**  
CNPJ nº 08.945.000/01-56  
**PREGÃO ELETRÔNICO - RETIFICAÇÃO**  
PROCESSO 00-0708-00-496/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 158/2022 MODALIDADE PREGÃO Eletrônico Considerando o não agendamento referente ao PREGÃO Eletrônico PB nº 158/2022, conforme publicação veiculada no DOE de 12/07/2022 seção Empresarial pag. 02 e no Jornal o Estado de SP caderno 96 Referente a data de início e abertura da sessão pública, faz-se necessária a retificação ONDE SE LÊ DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA 12/07/2022 DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA 22/07/2022 às 09h 30min LEIA-SE DATA DE INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA 14/07/2022 DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA 26/07/2022 às 09h 30min

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**  
**AVISO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022**  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.899/2021 - GABINETE DO PREFEITO **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SACOLAS PLÁSTICAS** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos, que estará à disposição dos interessados nos sites: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) e [www.transparencia.osasco.sp.gov.br](http://www.transparencia.osasco.sp.gov.br) Envio das Propostas de Preços pelo site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA 14/07/2022 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA 27/07/2022 às 08h00min.  
Osasco, 13 de julho de 2022  
Meire Regina Fernandes  
Secretária Executiva de Compras e Licitações

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**  
**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022**  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11.077/2021 - PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE TINTAS E DERIVADOS** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sites: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) e [www.transparencia.osasco.sp.gov.br](http://www.transparencia.osasco.sp.gov.br) Envio das Propostas de Preços pelo site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA 14/07/2022 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA 27/07/2022 às 10h00min.  
Osasco, 13 de julho de 2022  
Meire Regina Fernandes  
Secretária Executiva de Compras e Licitações

**SURA**  
**SEGUROS SURA S.A.**  
CNPJ nº 15.065.689/0001-27 NIRE 15.300.51-577  
**AVISO AOS AÇÕESISTAS**  
A SEGUROS SURA S/A (SURA) vem informar aos seus acionistas em cumprimento ao disposto no artigo 7º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 que em 14 de julho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada o aumento de capital social da Companhia de R\$ 5.101.632,00 (cinco milhões trezentos e um mil e sessentos e trinta e dois reais), mediante a emissão de 2.281.821 (dois milhões cento e vinte e oito mil e cento e oitenta e duas) ações ordinárias nominativas sem valor nominal "Ações" para subscrição privada ao preço de R\$ 2,30 (dois reais e dez centavos) cotações por Ação. O prazo para exercício do direito de preferência para subscrição das ações terá início em 14 de julho de 2022 e o término em 12 de agosto de 2022. O prazo para subscrição das sobras será de 1 (um) dia contado da data de encerramento do prazo para exercício do direito de preferência acima indicado. Os acionistas que optarem por exercer seu direito de preferência, deverão comparecer à sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.995 - 4º andar Brooklin Novo, São Paulo, SP para assinar o Boleto de Subscrição, na proporção de sua participação no capital social, e efetuar a respectiva integralização.  
São Paulo, 13 de julho de 2022  
JORGE ANDRÉS MEHA DELGADO - Diretor Presidente

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Aviso de Licitação / Pregão Eletrônico, Processo Nº 0080.2022, CCPL-E, P.E. 0054, S.A.D. SEDUC**  
**Objeto:** Contratação da Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de sanidade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, produtos saneantes, desinfetantes, materiais e equipamentos, conforme especificações técnicas (Anexo 1) e quantidades estabelecidas no Termo de Referência Anexo IV deste edital, no valor global de R\$ 4.093.484,16 (quatro milhões oitenta e três mil quatrocentas e oitenta e oito reais e sete centavos). Entrega das Propostas até 27/07/2022, às 09h45m. Início da Despacha: 27/07/2022, às 10h. Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: [www.pernambuco.gov.br](http://www.pernambuco.gov.br). Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Roberta Didier da Fonte, Pregoeira V.  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Aviso de Licitação, Processo Nº 0126.2022, PREG-E, P.E. 0007, S.A.D.** **Objeto:** Registro de preços corporativo para a eventual aquisição de Clorato de Sódio para atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor estimado: R\$ 11.130.844,85 (onze milhões cento e trinta mil oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos). Entrega das propostas até 26/07/2022, às 13h45. Início da Despacha: 26/07/2022, às 14h. Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível no site [www.pernambuco.gov.br](http://www.pernambuco.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações, E-mail: 03-030-Fernando Spínelli, Pregoeira II em exercício.

**CÂMARA MUNICIPAL DE BARBOSA**  
CNPJ 01624.775/0001-09  
Rua 25 de Dezembro, 27 – Centro – Barbosa/SP  
Fone/fax (18) 3655-1301  
e-mail: [camarambarbosa@ig.com.br](mailto:camarambarbosa@ig.com.br)  
**EDITAL DE PUBLICAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022**  
A Câmara Municipal de Barbosa torna público que terá realizar TOMADA DE PREÇOS para Contratação de Empresa para Execução da 8ª Etapa da Construção da Nova Sede da Câmara Municipal de Barbosa conforme projeto, croquis, memorial descritivo e planilha orçamentária que são partes integrantes do Edital. O Cadastroamento será realizado até as 8h00min do dia 01 de agosto de 2022. Os envelopes de habilitação e de proposta deverão ser protocolados até as 09h30m do dia 04 de agosto de 2022 na Sede da Câmara Municipal, Rua 25 de Dezembro, nº 27 - Centro, Barbosa-SP, sendo a abertura dos envelopes prevista para as 09h45m do mesmo dia na Sala de reuniões da Câmara Municipal. Os interessados em participar deste certame poderão obter maiores informações junto a Secretaria de Administração da Câmara Municipal, pelo telefone (18) 3655. 3.01 ou ainda pelo e-mail: [contato@camarambarbosa.sp.gov.br](mailto:contato@camarambarbosa.sp.gov.br). Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico [www.camarambarbosa.sp.gov.br](http://www.camarambarbosa.sp.gov.br). Barbosa, 08 de julho de 2022. Edmilson Modesto de Oliveira- Presidente.

**SESI-SENAI**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) convocam à abertura da licitação:  
**CONCORRÊNCIA Nº 22/2022**  
**Objeto:** Contratação de empresa para execução de sistema de geração de energia solar fotovoltaica sob luz solar, on-grid, em 3 unidades.  
Retirada do edital: a partir de 14 de julho de 2022, através dos portais [www.sesi.org.br](http://www.sesi.org.br) e [www.senai.org.br](http://www.senai.org.br) (página: LICITAÇÕES).  
Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 9 de agosto de 2022. Atenciosamente, Ithalo

**ADM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO**  
CNPJ nº 09.005.454/0001-20  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
A ADM - Associação Brasileira de Administração, convoca todos os seus membros e associados, em primeira chamada, às 17h00, com a presença de todos e, em segunda chamada, 30 minutos após, com qualquer número, para Assembleia Geral Ordinária, que por força maior decorrente da pandemia Coronavírus (COVID- 19), será realizada no formato remoto, mediante o acesso Google Meet: <https://meet.google.com/via-wmww-rtd> no dia 20 de julho de 2022, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º-Aprovação das Contas do Exercício de 2021  
São Paulo, 14 de julho de 2022  
Joacim Carlos Dias

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**PARA CONVENÇÃO ESTADUAL DO PARTIDO PODEMOS DE SÃO PAULO – CAPITAL**  
**PARA AS ELEIÇÕES DE 2022**  
No uso de suas atribuições, na forma do artigo 43 do Estatuto do Partido e nos termos da legislação vigente, o Presidente Estadual do PODEMOS São Paulo em seu pleno poder publica o edital de convocação para a **CONVENÇÃO ESTADUAL**, convocando e lotos os convençionais para que compareçam no 24/07/2022 das 9h às 15h, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Av. Pedro Álvares Cabral 20º - Itaipava, São Paulo - SP, com a finalidade de deliberar sobre as eleições estaduais de São Paulo pleito 2022, nos termos dos artigos 46 II e 47 do Estatuto do PODEMOS, na seguinte ordem do dia:  
1) Colação e escolha de candidatos majoritários.  
2) Escolha de candidatos proporcionais e ratificação de números sorteados.  
3) Outras definições a respeito das eleições de 2022.  
São Paulo, 14 de julho de 2022  
Thiago Martins Milhim - Presidente Estadual de São Paulo

Edital de Abertura O presidente do sindicato dos servidores municipais de Guaratinguá inscrito sob o CNPJ 53.730.551/0001-80, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao estatuto social da entidade no artigo sétimo e dois, inciso terceiro, faz o prazo para propostura da disputa de candidaturas ou de chapas concorrentes ao pleito eleitoral que ocorrerá nos dias de 20 e 21 de julho de 2022, na e entre as 08h e 18h, conforme edital publicado neste mesmo veículo de comunicação, no dia 04 de julho do 2022, no site e no endereço na página número 96. Para inscrição apenas uma chapa, fica aberto o prazo eleitoral de vinte e quatro horas para que se façam inscrições, contanto qualquer um dos candidatos ou chapas inscritas seguindo as normas estatutárias. CHAPA II: 1º LUTA CONTINUA. PREFEITO: José Eduardo Ayres de Oliveira - CPF nº 11.438.558-65. VICE PREFEITO: Fábio Luiz Barbosa - CPF 292.920.208-3. SECRETEARIO GERAL: Ugo Augusto Massias Costa - CPF 88.29.838-8. DIRETORA FUNDADOR: Ana Carolina Lopes - CPF 354.602.418-47. DIRETORA PATRIMÔNIO: Cecília Zaveri - CPF 294.598.38-47. DIRETORA SAÚDE: Marcus Vinícius Cavalcanti - CPF 234.727-8. DIRETORA SINDICATO: Sônia Aparecida da Silva - CPF 494.534.28. SUPLENTE DIRETORA: Celso Henrique de Oliveira - CPF 227.761.343-99. SUPLENTE DIRETORA: Ana Aparecida da Silva - CPF 274.608.938-62. SUPLENTE DIRETORA: Gilmair Edson Rodrigues da Silva - CPF 026.153.288-05. SUPLENTE DIRETORA: Sílvia Helena da Silva - CPF 109.671.498-35. SUPLENTE DIRETORA: Ulvira Aparecida da Silva de Almeida - CPF 4.430.901-438. CONSELHEIRO FISCAL: Fábio Antonio Moreira - CPF 87.934.648-34. CONSELHEIRO FISCAL TITULAR: Luiz Manoel de Jesus - CPF 62.702.78-85. CONSELHO FISCAL: TITULAR: Benedito Manoel de Souza Mendes - CPF 756.74.988-38. CONSELHO FISCAL SUPLENTE: Maria Magali Zapp - CPF 39.679.978-40. CONSELHEIRO FISCAL SUPLENTE: Rosângela Aparecida dos Santos - CPF 48.485.995-4. CONSELHEIRO FISCAL SUPLENTE: Wanderson Gomes da Silva - CPF 08.030.368-62. DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO ELETRÔNICA: JOSE EDUARDO AYRES DE OLIVEIRA - TITULAR - CPF 019.538.558-65, DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO ELETRÔNICA: Ugo Augusto Massias Costa - CPF 88.29.838-8, DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO SUPLENTE: Fábio Luiz Barbosa - CPF 292.920.208-3, DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO SUPLENTE: Cecília Zaveri - CPF 294.598.38-47. José Eduardo Ayres de Oliveira - Presidente, Guaratinguá 14 de julho de 2022.

**ESTADÃO**  
O ESTADO DE S. PAULO  
Estados decidem reduzir entraves para facilitar a abertura de empresas  
Gosto da facilidade de manusear e da organização do Estadão Impresso. Incrível como um jornal tão tradicional consegue se reinventar e melhorar, mantendo seu formato clássico.  
#VEM PENSAR COM A GENTE

**e|investidor**  
**AGORA**  
**E-book gratuito**  
Entenda qual é o seu perfil de investidor e como alinhar os seus objetivos  
**como montar uma boa carteira de investimentos**



**Nível de atividade** **Volume de vendas**

## Varejo perde fôlego e cresce 0,1% em maio, mostra IBGE

Dados divulgados ontem pelo IBGE indicam uma perda de fôlego do varejo. O volume de vendas do setor registrou em maio alta de 0,1%, em relação a abril, abaixo das taxas de janeiro (elevação de 2,3% ante dezembro), fevereiro (-4%), março (-1,4%) e abril (0,8%). A. em disso, a taxa acumulada em 12 meses teve queda de 0,4%.

Gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos confir-

mou que há uma perda de ritmo do setor, "A leitura do varejo em maio é de estabridade", afirmou. Quando se consideram também as atividades de material de construção e de veículos na conta (formando o conceito de varejo ampliado), o resultado é uma elevação de 0,2% em maio, e de 0,3% no acumulado dos últimos 12 meses.

De forma geral, o desempenho das vendas tem sido im-

partado pela inflação, pelo crédito mais caro e pelo alto nível de endividamento das famílias. "Tem a ver com o processo inflacionário, sim. É um dos fatores, e atinge algumas atividades", disse ele, acrescentando que os desempenhos de supermercados e de combustíveis são mais afetados.

O economista Luca Mercadante, da gestora de recursos Rio Bravo Investimentos, ava-

ha que o impulso fiscal previsto com a aprovação da "PEC Kamikaze" que prevê uma série de benefícios a menos de três meses das eleições pode arrefecer o nimo da desaceleração esperada para a atividade econômica no segundo semestre, com reflexos, especialmente, no varejo e em serviços.

"O segundo semestre será marcado pela 'briga' entre a política monetária restritiva,

que vai desacelerar a atividade, e o impulso fiscal novo que o governo planeja dar com os benefícios sociais", disse Mercadante. "Ainda esperamos que ocorra uma desaceleração, porque temos uma parcela grande de efeito de política monetária para ser vista nos dados, mas ela começa a ser um pouco mais devagar do que esperávamos antes da PEC." ■ DANIELA ANDRIM



# GRANDE OPORTUNIDADE

**04 APARTAMENTOS COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SP (5 MIN DO SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS)**

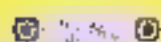
**É HOJE! SOMENTE ONLINE - 14/07, ÀS 14h**

**NOTE 01** São Paulo/SP - Vila Biarque Apartamentos 32 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Junior 261, com área útil de 39,47 m², área comum de 8,82 m² e área total de 48,29 m², insc. municipal 097.056.03-2-0; Matrícula 77.844 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R\$ 309.900,00

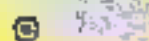
LOTE 02 São Paulo/SP Vila Biarque. Apartamento 5º do Edifício Biarque, rua Doutor Cesário Mota Júnior 29, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m², insc. municipal D07.059.9316-3, Matrícula 77.848 do 9º Oficial, de Registro de Imóveis de São Paulo, Lance mínimo: R\$ 309.000,00.

LOT 03: São Paulo/SP: Vila Biarque Apartamentos 62 do Edifício Sôlus - no Doutor Caspary Moda Junior 281 com área útil de 32,47 m², área comum de 9,92 m² e área total de 42,39 m² (cav. municipal 307/058/03-1 Matrícula 77.650 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - lance mínimo: R\$ 339.900,00)

LOTE M: São Paulo/SP - Vila Buarque, Apartamento 702 do Edifício Bonura, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 29 - com área útil de 23,71 m², área comum de 4,73 m² e área total de 28,44 m², insc. municipal 007.959.9326-0. Matrícula 77.658 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lançamento: R\$ 339.900,00



WWW.SODRESANTORO.COM.BR



REPORTAGE A CÁMERA DE DES: CELA, A MARM D  
CÁMERA DE: A BOD A CÉLULA DE: A MARM D



**SODRÉ SANTORO**

LE LÔES PRÉSENTÉ EN LIGNE

© 2003 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 253: 105–112

Preço unitário: 100% do valor unitário mais comissão de 5% (cinco por cento) sobre o valor unitário. Os interessados deverão se cadastrar no site do leilão com 5% de antecipação.

[illegible]

## Internacional Disparada de preços

## Inflação anual nos EUA chega a 9,1% e mercado prevê alta maior dos juros

NEW YORK

A inflação nos Estados Unidos atingiu 1,3% em junho, maior patamar desde 1981, e aumentou a pressão sobre o Federal Reserve (Fed, o banco central

norte-americano) para subir os preços no país. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) ficou acima da mediana calculada pelo *Projeções Broadcast* e da taxa de maio, ambos de 1,1%. Em 12 meses, a inflação já chega a 9,1%, o

maior desde novembro de 1981  
e acima da projecção de 8,8%.

O mercado passou a prever maiores chances de um aumento mais agressivo nas taxas de juros, da ordem de 100 pontos-base (um ponto percentual), na reunião do fim do mês do

Fed. O temor de que a maior economia do mundo entre em recessão se tornou o cenário-base do Bank of America. A instituição prevê queda de 1,4% d. Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano em 2023 e alta de 1,0% em 2023.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) diminuiu suas projeções e passou a prever a taxa do PIB de 1,0% em 2022 e de 2,3% em 2023. Antes, esperava elevações de 1,7% e 2,9%, nesta ordem.

Após a divulgação do índice de inflação, as bolsas em Nova

York foram para o vermelho. Os juros dos Treasuries (títulos do Tesouro norte-americano) subiram e, no câmbio, o euro caiu abaixo de US\$ 1 pela primeira vez em duas décadas.

Em Wall Street, a expectativa de que o Fed será ainda mais agressivo na reunião deste mês cresceu. Levantamento da plataforma CME Group indica que as chances de a autoridade monetária dos EUA subir os juros em 100 pontos-base na reunião de julho passou a ser de 49,9%, ante 7,6% na terça-feira. ■ ALBINO BRONZATI





Celso Ferrer

# ‘Passagens vão seguir preço do combustível’

— Novo presidente da Gol alerta que não haverá redução de tarifas sem mudança na curva de custos

## ENTREVISTA

**Na Gol há oito anos, Ferrer assumiu o comando da empresa em 1.º de julho; além de executivo, ele é piloto da companhia**

LUCIANA DYNIEWICZ

O crescimento da demanda manda no setor aéreo deve desacelerar nos próximos meses, segundo o presidente da Gol, Celso Ferrer, que também atua como piloto na companhia. Com o preço do combustível pressionando os custos das empresas, a tendência é de que isso seja repassado ao consumidor, freando o ritmo da recuperação, diz o executivo, que assumiu o comando da empresa neste mês. “O combustível representava 30% do custo antes (da alta do petróleo decorrente da guerra na Ucrânia). Hoje, está perto de 50%. Não tem como desassociar uma coisa da outra.”

O preço do querosene de aviação

tem atrapalhado o desempenho da empresa na Bolsa também. As ações caíram 62% no acumulado do ano e estão em patamar inferior ao de março de 2020, começo da pandemia. Para tentar reverter essa tendência, Ferrer trabalha para tornar a Gol mais eficiente, acelerando a introdução do Boeing 737 Max na frota. O modelo gasta 15% menos de combustível do que um da geração anterior.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

**A demanda está sendo retomada no País, mas a Gol é a empresa com menor recuperação na comparação com o pré-pandemia. Por quê?**

É uma decisão nossa de disciplina de capacidade. Colocamos a oferta o mais próximo possível do que a gente acredita que seja a demanda. Teve um momento em que a concorrência começou a colocar muita oferta, e nós decidimos ter essa disciplina porque poderia ter um cenário de aumento de combustível. Decidimos ser conservadores nessa volta do crescimento da demanda. Em muitas crises, empresas que sobrevivem ao período mais difícil podem so-

frer na recuperação. No nosso caso, com perda de poder aquisitivo do consumidor, economia inflacionária e pressão de custos, achamos melhor adotar uma postura conservadora.

**Isso pode mudar em breve?**

A gente sempre vai se adaptar. Se sentirmos que tem demanda e que o corporativo de fato voltou, aumentamos a capacidade. O corporativo é a demanda que apareceu em 2022 e que não tinha em 2021. Esse segmento ainda pode crescer mais. Se esse cliente voltar rapidamente, conseguimos nos adaptar. Temos mão de obra para isso. Mas a desaceleração desse crescimento (de demanda) parece mais compatível com o cenário que temos agora.

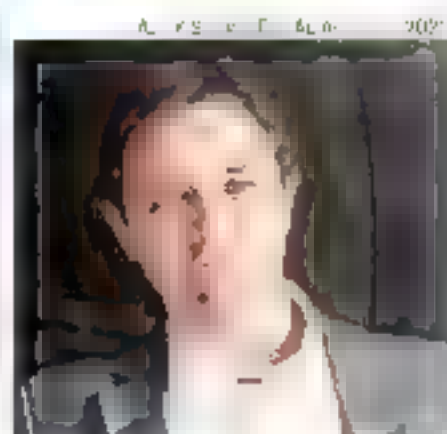
**O sr. disse recentemente que o segundo semestre vai ter menos volatilidade. Por que acredita nisso?**

O contexto desse primeiro semestre foi de maior escalada do petróleo. Quando digo que espero um segundo semestre menos volátil, é num patamar alto, porém esperamos que seja sem escalada. Trabalhamos com um cenário de combustível em um valor relativamente alto. O dólar também em um patamar relativamente alto, mas sem essa mudança de patamar que veio por conta da guerra.

**Quando haverá uma recuperação financeira? A alavancagem da empresa está alta.**

Passamos por um momento em que houve uma retração muito forte da demanda. Isso deixou impactos no setor, exceto nas empresas que receberam ajuda governamental em dinheiro. No nosso caso, houve flexibilização de algumas regras importantes, mas não houve subsídio. Na crise, decidimos focar no caixa, imaginando que o mercado estaria fechado para captações. Também focamos em sair competitivos do ponto de vista de custo. Desde o primeiro momento, tínhamos certeza de que continua-

## Retomada da demanda



*“Colocamos a oferta o mais próximo possível do que a gente acredita ser a demanda. Devíamos ser conservadores. Em muitas crises, empresas que sobrevivem ao período mais difícil podem sofrer na recuperação.”*

ria existindo a aviação, de que ela precisaria ser ainda mais eficiente e de que o mundo seria mais parecido com o modelo Gol. A gente precisa desalavancar a companhia aumentando a produção, a receita e o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Ao mesmo tempo, precisa ter um cenário para isso.

**Como vocês vão fazer isso?**

A empresa tem uma estrutura de custo enxuta, ainda assim fizemos uma revisão. A medida que a gente aumenta a produção, os custos são diluídos. Temos também renovado a frota num ritmo acelerado. Pretendemos terminar o ano com 44 aeronaves 737 Max (aeronave mais econômica, que foi modificada pela Boeing após dois acidentes que causaram 346 mortes).

**A ação da Gol acumula queda de 62% no ano e está em patamar inferior ao de abril de 2020. Como retomar a confiança do investidor?**

Precisamos mostrar sucesso na gestão de capacidade, de que o setor vai ser capaz de manter a disciplina e fazer frente aos aumentos do combustível. Te-

mos tentado mostrar que, mesmo com todos os desafios, vamos ajustar o quanto for necessário para que a companhia continue existindo. Mas não vemos um cenário de que tenha por exemplo, de cortar a companhia pela metade. A Gol ainda planeja voar no segundo semestre mais do que no primeiro. Daqui a pouco, o investidor vai falar: “Eles conseguiram navegar”. O preço da ação reflete essa dúvida: se será possível repassar (o aumento do cliente).

**O preço das passagens aumentou muito, em parte por causa desse repasse. Isso vai continuar?**

O combustível representava 30% do custo antes. Hoje, está perto de 50%. Não tem como desassociar uma coisa da outra. A gente vai acompanhar o movimento do combustível. É difícil dizer quanto vai ser o barril do petróleo. Se o preço do combustível se mantiver no patamar de hoje, provavelmente as tarifas vão continuar onde estão. Agora, para o segundo semestre, sabendo que o patamar do combustível é esse, nosso trabalho de previsão e de entender qual será a demanda fica mais fácil. Conseguimos preencher o avião o máximo possível.

**A relação com o consumidor também está abalada. As reclamações dos clientes dispararam em 2021. Como recuperar a imagem?**

Essa é a prioridade número um. Nosso cliente é o foco da minha gestão. Enfrentamos problemas no ano passado por conta de uma migração do sistema. De lá para cá, nossos indicadores de clientes tiveram um avanço significativo. Tudo que pode ser feito pelo app ou pelo site melhorou demais. Hoje, podemos fazer que esses problemas estão resolvidos. Mas eu quero mais. Sou piloto. Hoje de manhã fiz um voo para Goiânia e voltei. Conversei com os clientes justamente para entender o que está faltando. E essa é a agenda. ●

# ‘Viagem aérea pode virar luxo se não atacarmos custos’, diz CEO da Azul

JULIANA ESTIGARRIBIA

Enquanto a deterioração do cenário econômico sinaliza que o brasileiro terá cada vez mais dificuldades pela frente, os preços das passagens seguem aumentando. Segundo o CEO da Azul, John Rodgers, as tarifas vão continuar subindo em meio à escalada do petróleo. Em sua visão, os elevados custos estruturais do Brasil precisam ser resolvidos para que as

viagens aéreas não fiquem ainda mais restritas no País.

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o preço do querosene de aviação acumula alta de 71% até 1.º de julho. No consolidado de 2021, o aumento acumulado foi de 92%. “Se o combustível está subindo e o dólar valorizando, a passagem vai ter de subir para a receita cobrir os custos. Mas não acredito que essa situação vai continuar assim, não vejo a guerra

(na Ucrânia) durando para sempre”, disse Rodgers, que ainda citou custos locais, como o ICMS sobre os combustíveis e o PIS/Cofins. O executivo destaca também que as companhias estão elevando os preços para “sobreviver”. “Ficamos praticamente oito meses sem receita por causa da pandemia.”

Atualmente, a ocupação média das aeronaves da Azul é de 80%, diz Rodgers. “Temos 30% mais oferta de voos do que no pré-pandemia e mesmo as-

sim as tarifas estão mais caras. Imagine se não tivéssemos colocado mais voos no mercado, os preços seriam absurdos.” O preço médio da passagem doméstica está em tendência de alta e já acumula avanço de 21% nos quatro primeiros meses deste ano, em relação ao patamar de 2019, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Para ele, o Brasil precisa se alinhar às práticas internacionais do setor, como no caso da discussão sobre cobrança de franquia de bagagem. “Quando a franquia é obrigatória, isso demanda um enorme contingente de funcionários, gerando custos adicionais, o que vai acabar encarecendo as tarifas”, esclarece.

Em ano de eleições – que tornam o mercado ainda mais volátil –, o executivo afirma que a companhia continuará investindo para se manter competitiva. “Não controlo o que aconte-

**Voos mais caros**  
**Preço médio da passagem acumula alta de 21% nos 4 primeiros meses do ano, na comparação com 2019**

ce em Brasília. O que podemos controlar está dentro da empresa, investimos em novas tecnologias e renovação da frota, que será muito mais econômica. Temos de ser mais eficientes, todo mundo está focado nisso.” ●



Acompanhe o  
mercado de  
**FUNDOS DE  
INVESTIMENTOS**  
no  
**broadcast\***



O Broadcast+  
é a melhor e  
mais completa  
fonte de  
informações  
sobre  
Fundos de  
Investimentos

- ◆ + de 20 mil fundos
- ◆ Valores de Cotações
- ◆ Patrimônio Líquido
- ◆ Carteira, indicadores,  
documentos e balanços
- ◆ Simulações e Cotação de  
Liquidez
- ◆ Fronteira  
de Investimento
- ◆ Análises de  
retorno, comparativo com  
benchmarks e visão gráfica
- ◆ Notícias e Anúncios
- ◆ Integração com planilhas

**broadcast**<sup>+</sup>  
Grande São Paulo 11 3050 3500  
Outras localidades 0800 011 3000


 AGÊNCIA  
ESTADO

11/11/2016

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,  
MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO**  
CNPJ: 83.899.256/0001-00  
BASE TERRITORIAL SUZANO  
**RESUMO BALANÇETE FINANCEIRO 2021 - R\$**

<b>RECEITAS</b>	<b>1.872.848,91</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>1.838.327,12</b>
		<b>SUPERÁVIT</b>	<b>234,52,91</b>
<b>TOTAL</b>	<b>872.848,91</b>	<b>TOTAL</b>	<b>872.848,91</b>

**PEDRO ALVES BENTES**      **VALDEVINO TADEU DE ANDRADE**      **CARLOS TIVOGI HIRAKAWA**  
Presidente em Exercício      Tesoureiro      Téc. Contábil CRC - SP 546230/O-4

**SENAI**

**AVISOS DE LICITAÇÃO**

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-3P) comunica a abertura das licitações:

**1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2022**

Objeto: Aquisição de equipamentos de apoio para laboratório: agitador magnético com sensor aquecimento, agitador mecânico, agitador de lâmina de ensaio, banho de ultra-som, bomba de vácuo, prensa, contador de colônias, densitômetro, jar test, mesa agitadora, quarteirão de alta pressão, projetador, sistema de purificação de água.

Sessão de disputa de preços (lances): de agosto de 2022 às 9h30.

**2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2022**

Objeto: Aquisição de equipamentos para ensaios de laboratório: colorímetro, condutivímetro, medidores de pH e de potencial, espectrofotômetro, analisador de carbono, liquidificador e vasos reator.

Sessão de disputa de preços (lances): 3 de agosto de 2022 às 9h30.

**3. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 116/2022**

Objeto: Aquisição de termômetros e vasos para laboratórios.

Sessão de disputa de preços (lances): de agosto de 2022 às 9h30.


**4. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119/2022**

Objeto: Aquisição de porta-objeto com capacidade nominal de 5 toneladas.

Sessão de disputa de preços (lances): 2 de agosto de 2022 às 9h30.

Realização dos editais: a partir de 14 de julho de 2022, através do portal [www.sp.senai.br/portal/LICITAÇÕES](http://www.sp.senai.br/portal/LICITAÇÕES).

Participação nos pregões eletrônicos exclusivamente pela internet, no endereço [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br).

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**  
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**  
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 133/2022 - CSU/EMSERH**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29.032/2022 – EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **ENDOCRINOLOGIA, ORTOPEDIA, PEDIATRIA, MASTOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO CUJAPÉ**.

**CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE**

**DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.**

**MOTIVO:** Conforme solicitação do setor demandante

**Local de Realização:** Sistema licitações-e ([www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br))

Edital e demais informações estão disponíveis em [www.emserh.ma.gov.br](http://www.emserh.ma.gov.br) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)

Informações adicionais serão prestadas na CSU/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-19, nº 22, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelo e-mail [csu.emserhuma@gmail.com](mailto:csu.emserhuma@gmail.com) e [fernando.calemserrh@gmail.com](mailto:fernando.calemserrh@gmail.com), ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 11 de julho de 2022

Fernando Wllysses Filgueira da Conceição

Agente de Licitação da CSU/EMSERH

**GOVERNO FEDERAL**

---

**AVISO DE LEILÃO PÚBLICO SFA-SP Nº 001/2022**  
**LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE**

O Leiloeiro Público Oficial **Astrogildo Ávila Santos**, matricule na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) nº 618

**A SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO** através da Comissão responsável, comunica que realizará, com base na Lei 8.566/93 e suas alterações, leilão público tipo Maior Lance, para alienação de bens móveis veiculares, no estado em que se encontram, conforme relacionado no Anexo I, que integra o Edital completo. Para participação presencial o cadastro será realizado antes de iniciar o leilão, e on-line com cadastro antecipado até 48 horas antes do leilão para aprovação, pelo site <https://www.lanceleiloes.com.br>.

**Datas:** 08/08/2022, lotes de 01 a 200 (CONSERVADOS/RECONSERVÁVEIS);  
09/08/2022, lotes 201 A 372 SUCATAS (FVU-FINAL DE VIDA UTIL).

**10/08/2022**, lotes de venda por peso (PRENSA

**HORARIO:** 09:00 horas (horário de Brasília),

**Local do leilão:** Lance Leilões, Rua Vilário, 142 - Vila Frei, São Paulo Capital - SP - CEP 05780-410 **Endereço eletrônico:** <https://www.lanceleiloes.com.br/>

A visitação pública dos lotes se dará no período de 10 dias úteis que antecedem a realização do Leilão, nos horários compreendidos entre as 8:00 e 11:00 horas (matutino) e entre as 13:00 e 16:00 horas (vespertino) mediante prévio agendamento e com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data pretendida, através do e-mail da SFA-SP [leilao-spa@agro.gov.br](mailto:leilao-spa@agro.gov.br)

Edital completo está disponível no site do leiloeiro: <https://www.lanceleiloes.com.br>, para conhecimento, leitura e impressão.

**DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**

ALEXIAIDE CAMPOS ANDRÉZ - SP/MS – CPF nº 42.518.018-30, DECLARO, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução n.º 4.142, em 4 de agosto de 2017, sua intenção de entrar campos de administração na BANCAL SÓLIDA S.A., CNPJ 05.893.128-0001/80 ESCLAREÇO que eventuais objeções a presente declaração, inscricionadas de declarante com o mesmo nome, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil por meio do Protocolo Digital, via Internet, e específica de abastecimento, no prazo de quinze dias corridos da divulgação, por aquele Autarquia, de comunicação pública acerca desta, entendendo que o declarante possui, na forma da legislação em vigor, os direitos a visões do processo respectivo, Protocolo Digital disponível na página do Banco Central do Brasil na internet. Seleciono, no campo “Assunto” Antecipações e Encargamentos para Instituições Superavitárias e para Intermédios do SRB Seletional, no campo “Destino” o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Coordenação Especial Bancos CENTRAL DO BRASIL – Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Depto Gerência Técnica do São Paulo (GTSP), São Paulo, 12 de junho de 2022.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**

**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**


Empresa filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA, tipo MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site ([www.fm.br](http://www.fm.br)), e que serão regidos pelo seu Regulamento de Compras:

**CONCORRÊNCIA.**

**FFM 0746-2022-00** = "REFORMA DA SALA DE LAVAGEM E QUARTÃO - BARRA VL. MARIANA"  
**FFM 0769-2022-00** = "INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E RAIO X PARA O PRÉ-CIRURGO  
ELETRORREUMATOLOGIA" ID# FFM 0796-2022-00 "MOBILIÁRIO OFICINA FCM 0808-2022-00  
"MANUTENÇÃO CORRETIVA DO GRUPO GERADOR DE ENERGIA E C.G. FFM 0812-2022-00  
"REPARO DE CINTURÃO E TRINCA DO PISO VINÍLICO EM MARATONA CENTRO OESTE RICO"  
ID# 0814-2022-00 FFM 0815-2022-00 "ALUMINÁRIO DE ESPALHO PARA O CENTRO OESTE RICO"  
DERMATOLOGIA S/PARIS FFM 08-9-2022-00 "LOCAÇÃO DE VEÍCULO PARA O PRÉ-CIRURGO  
SEM CONDUTOR PARA 30 DIAS FFM 08-10-2022-00 "SUPPORTO DE SEGURANÇA DE REDES  
FFM 0815-2022-00 "INSTALAÇÃO DE CÂMERAS DE VÍDEO PARA O PRÉ-CIRURGO" FFM 08-11-2022-00  
"MANUTENÇÃO DOS COMPRESSORES DE AR COMPRIMIDO DA UNIDADE DE RADIOFARMACIA  
DO INRAO HCFMJS"

**ADJUDICAÇÃO = COMPRAS PRIVADAS**

**FFM 1304-2021-00** R. L. M.  
16A LINS "HUBILIN" 46 EMBEL 68 800 041000 700

 **Fortaleza**  
Prefeitura

**AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA**

**PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 192/2022**

**ORIGEM:** INSTITUTO DOUTOR JOSÉ PROTÁ - UF - NÚCLEO DE LABORATÓRIO NUALAR.

**OBJETO:** CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS PARA MICROBIOLOGIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO - TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

**DO TIPO:** MENOR PREÇO

**DA FORMA DE FORNECIMENTO:** PARCELADO

**Q(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento das licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 192/2022 - UF foi declarada DESERTA (cancelado por inexistência de proposta). Maiores informações através do email [licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br](mailto:licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br) ou pelo telefone: **83/3452-3477**

Fortaleza - CE, 3 de julho de 2022  
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA  
Pregoeiro(a) da CLFOR

**NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.**  
CNPJ nº 60.884.319-00/ 89

**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 008/91-30.2022.8.26.0554 (JAC) WML** de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado da São Paulo (JAC), Alexandre Zanetti Stoubes, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) DOL PÁNTES INCERTOS E DESCONHECIDOS DO ASSENTAMENTO NITET OCUPAÇÃO LELIA GONZÁLEZ, com endereço à Alameda Roger Astor, 769, Campinas, CEP 09080-620 Santo André - SP, que lhe foi proposta uma ação de Reintegração Marubim de Posse por parte de Nordon Industrias Metalurgicas S/A, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 60.884.319-00/ 89, alegando em síntese que no final da noite e início da madrugada da do dia 06 de abril de 2022, por volta das 23h5-m os requeridos invadiram sua propriedade, um terreno de aproximadamente vinte mil metros quadrados conforme documentação notarial e da Prefeitura Municipal de Santo André, jurisdicionalmente com outros ocupantes incertos e desconhecidos, armados com pedregos de pau, faca de cozinha e outros instrumentos não identificados e que na manhã seguinte foram constatadas inúmeras pessoas, baracas e picapições no muro que cercava a propriedade. Houve denúncia de invasão e enviado um boletim de ocorrência. Entre outros pedidos a autora requereu a inibição de reintegração de posse imediata antes mesmo da citação dos requeridos. Foi determinado CITAÇÃO dos ocupantes, por EDITAL, nos termos previstos no artigo 554, parágrafo 1º do CPC, para os atos e termos da ação proposta e concedido o prazo de 20 (vinte) dias para os requeridos manifestarem-se sobre o alegado, nos termos do artigo 9º CPC. Prazo para contestação: 15 (quinze) dias, que fluirá após o término do prazo do presente edital, apresentarem resposta. Não sendo contestada a ação, a réu será considerado réu, caso em que será nomeado autor(a) especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei NADA MAIS. Dado o passado desta cidade de Santo André, em 27 de maio de 2022.

 **Fortaleza**  
PREFEITURA

**AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA**  
**PARA OS ITENS 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10 E 11**  
**(CANCELADOS NO JULGAMENTO)**

**PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 157/2022**  
**ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME**  
**OBJETO:** ONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS - ESPECIAIS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF IPNAE- PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR; DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL

**DO TIPO: MENOR PREÇO**  
**DA FORMA DE FORNECIMENTO:** POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892 de 23 de Janeiro de 2013, Art. 3º. O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: 1) quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de taxa

Chamamos a atenção da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, como público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 157/2022 - SME** foi declarada **FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10 E 11 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)** por ausência de licitantes classificados. Maiores informações através do email [flictacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br](mailto:flictacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br) ou pelo telefone **(85)3452-3477**

Fortaleza - CE, 13 de julho de 2022  
ROMERO RAMON HOLANDA LIMA MARINHO  
Pregoeiro(a) da CLFOR

 **Fortaleza**  
PREFEITURA

**AVISO DE RETOMADA**

**PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2022**

**ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME**

**OBJETO: CONSTITUIR OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA INSPECTORIA DE SEGURANÇA ESCOLAR DA GUARDA MUNICIPAL, DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO - TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL**

**DO TIPO: MENOR PREÇO**

**DA FORMA DE FORNECIMENTO:** POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.692 de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º. O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa

**Objeto Pregoeiro da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de julho de 2022 a 27 de julho de 2022 até às 09h00min (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços e Documentos de Habilitação** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) **A Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de julho de 2022 às 10h00min (**Horário de Brasília**) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 27 de julho de 2022. O **MODELO EDITAL**, na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações - Avenida Heráclito Graca, 750, CEP: 60.140-060 Centro Fortaleza-CE, no e-compra: <https://compras.segop.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), assim como no Portal de Licitações do TCE-CE <https://licitacoes.tce.ce.gov.br>. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR**.

Fortaleza - CE 3 de Julho de 2022

**ROMERO RAMONY HOLANDA JMA MARINHO**  
Pregoeiro(a) da CLFOR



Tecnologia Mercado financeiro

# Rara empresa de tecnologia no azul neste ano, Sinqia incomoda a B3

**Empresa que fornece soluções para fintechs chamou a atenção da Bolsa, que adquiriu negócios para atuar no mesmo mercado**

LUCAS AGRELA

No momento que as empresas de tecnologia demitem e veem suas ações caírem na Bolsa, a empresa de software Sinqia vive um cenário de crescimento, tanto no mercado financeiro quanto em seus resultados. Enquanto outras companhias listadas, como Positivo e Enxer, amargam queda de cerca de 50% em seus papéis em 2022, a Sinqia se mantém no azul com alta de 6% até aqui – e quer aproveitar o momento de

baixa para fazer aquisições

O “pulo do gato” da Sinqia parece ser a escolha de clientes. Em vez de apostar na venda de produtos ou serviços para o consumidor final, ela se dedica ao mercado corporativo, que teve forte crescimento nos últimos anos devido à profusão de carteiras digitais e de planos de previdência privada no mercado brasileiro.

Esse movimento rumo aos serviços financeiros é alimentado tanto por fintechs quanto por empresas que não são do ramo, como as grandes varejistas. Em vez de formar um ecossistema próprio de tecnologia, a tendência desses negócios é terceirizar a operação para fornecedores especializados, como a Sinqia.

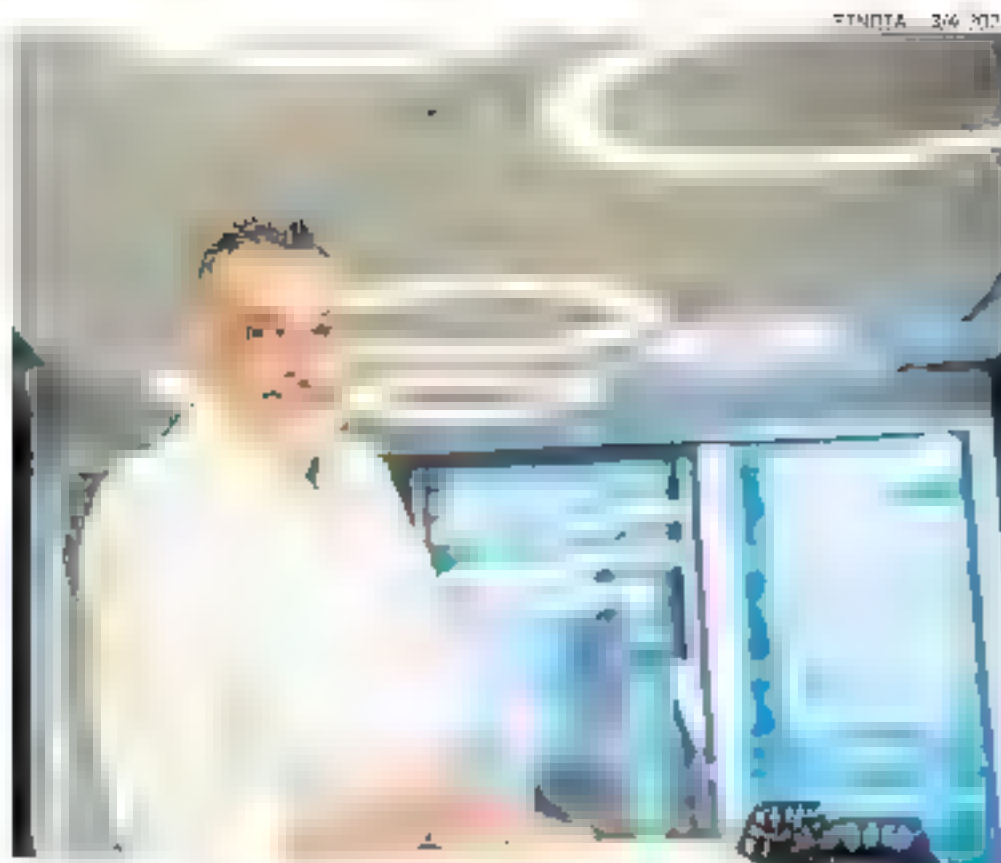
Segundo Bernardo Gomes, CEO e cofundador da Sinqia, a

empresa se torna “indispensável” para os clientes por fornecer soluções que são chave para o funcionamento dos negócios de es. “Os nossos softwares são essenciais para a operação financeira das empresas e isso nos dá uma receita recorrente e de longo prazo. O cliente é praticamente para toda a vida”, afirma o CEO.

Essa recorrência de receitas já chamou a atenção da própria B3, que deverá virar uma concorrente da Sinqia na oferta de soluções tecnológicas para empresas financeiras. De

o,ho nesse mercado, a Bolsa brasileira fechou acordo de aquisição de 37,5% da TFS Soluções em Software, subsidiária da Totvs, por R\$ 600 milhões. Em um negócio ainda maior, a Bolsa brasileira comprou a empresa de análise de dados financeiros Neoway por R\$ 1,8 bilhão.

Apesar de ter concorrência nova no radar, a Sinqia, criada em 1996 já como um negócio de software para o mercado financeiro, registrou seu melhor resultado anual desde a fundação em 2021. O lucro líquido da



Bernardo Gomes é um dos fundadores da Sinqia, criada em 1996

companhia foi multiplicado por quatro em relação a 2020, para R\$ 20,2 milhões. No ano passado, o faturamento foi de R\$ 352,6 milhões, uma alta de 67,9% na base anual. A empresa é listada na B3 desde 2013.

**NOVA FASE.** Quem não conhece a Sinqia, talvez se lembre do antigo nome, Senior Solutions. O rebatismo veio em 2018 – movimento seguido por uma série de aquisições. Em 2020, a companhia comprou a Itaú Soluções Previdenciárias por R\$ 82 milhões. Desde então, colocou mais três negócios para dentro de casa: a NewCon (por R\$ 420 milhões) a Lote45 (R\$ 79,5 milhões) e a Mercer Seguridade (R\$ 35 milhões).

Para o analista Wagner Chaves, sócio da SFA Investimentos, a aposta no setor corporativo ajuda a dar fôlego à Sinqia em um momento de baixa para o setor de tecnologia. “A Sinqia se destaca por ser uma empresa geradora de caixa com receitas muito recorrentes e previsíveis. Com o mercado menos disposto a correr risco, muitas empresas de tecnologia sofreram, pois os investidores não queriam esperar anos para ver cada empresa construir e entregar sua história de sucesso”, afirma. ■

Streaming

## Nova versão da Netflix terá tecnologia da Microsoft

A Netflix deve lançar, até o fim do ano, uma versão de seu serviço com veiculação de anúncios e um preço de assinatura mais barato, que a companhia espera transformar em uma nova fonte de receitas em um cenário de queda de assinantes do serviço tradicional. Dentro desse objetivo, a companhia revelou que a nova plataforma terá a Microsoft como parceira global na comercialização de publicidade.

“A Microsoft já provou sua habilidade de apoiar todas as nossas necessidades publicitárias à medida que trabalhamos juntos para construir uma plataforma apoiada por anúncios”, disse, em comunicado, a Netflix. “Ainda mais importante, a Microsoft oferece a flexibilidade de inovação ao longo do tempo, além de garantir a privacidade de nossos usuários.”

O mercado financeiro reagiu bem à notícia. Os papéis da Netflix, que vêm sofrendo, fecharam o dia de ontem em alta de 1,21%, cotados a US\$ 176,56. ■ FERNANDO SCHILLER







CYRIL BONATELLI, MATHEUS PROVESAMA E  
GABRIEL VASCONCELOS  
CRISTIANE BARBIERI (edição)  
TWITTER: @COLUNADORBCAO  
COLUNABROADCAST@ES.AO40.COM



## Coluna do Broadcast

# FiBrasil, empresa de fibra óptica da Telefônica, prepara oferta pela Vero

A provedora de internet Vero, controlada pela gestora Vinci Partners, abriu o processo para a busca de investidores que pode resultar na chegada de um sócio ou, até mesmo, um comprador da empresa. As conversas acontecem com outras operadoras de telecomunicações e fundos de investimentos. Uma das candidatas à aquisição é a FiBrasil, empresa de redes de fibra óptica da Telefônica Brasil (dona da Vivo), da Telefônica Infra e do fundo de pensão canadense CDPQ. O negócio pode avaliar a Vero de R\$ 3,6 bilhões a R\$ 4 bilhões, ou 12 vezes o seu lucro operacional ajustado anualizado. Por trás do movimento está o plano da Vinci em buscar recursos para sustentar o crescimento da Vero, após o provedor desistir da oferta inicial de ações em janeiro.

## Vero é a nona maior provedora do País

Em um mercado com milhares de provedores regionais, a Vero alcançou a nona colocação em número de clientes, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A companhia fechou o primeiro trimestre com 647,5 mil assinantes em Minas Gerais e no Sul do País.

## FiBrasil atende outras empresas

Por sua vez, a FiBrasil nasceu como uma subsidiária da Telefônica voltada à construção das redes de fibra óptica da Vivo, atividade que consome bilhões em investimentos anuais. A empresa atua com redes neutras, isto é, que podem ser usadas também por outros prestadores de banda larga, além da Vivo.

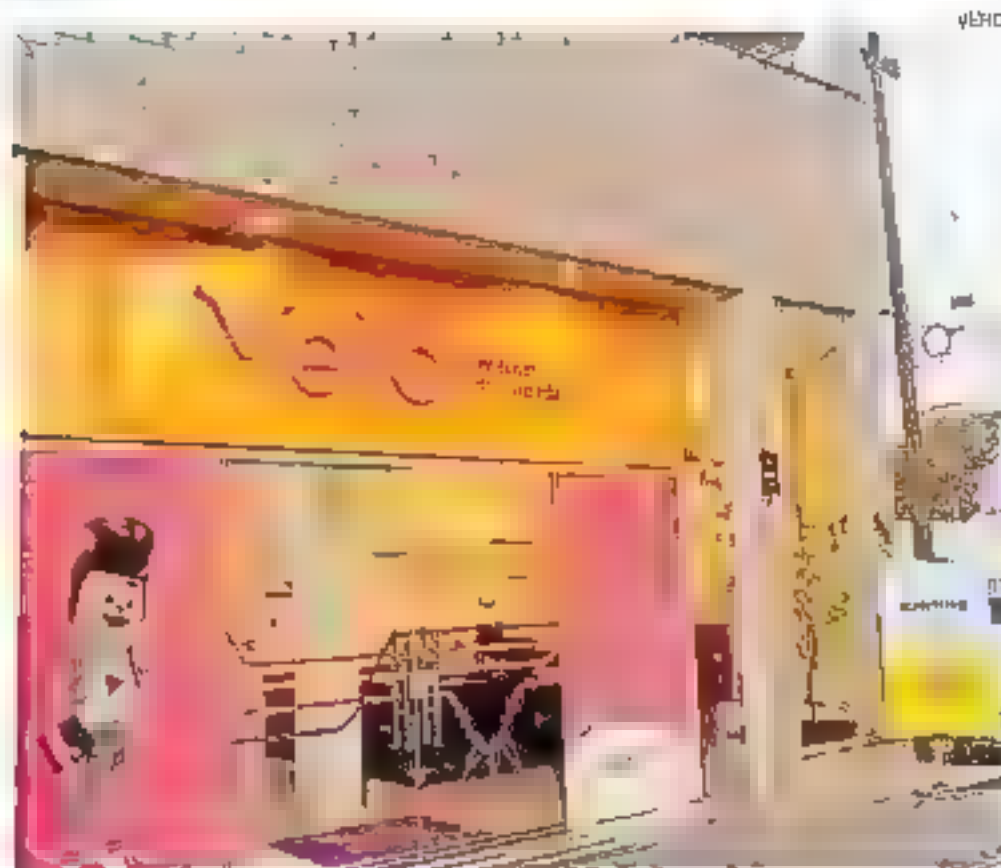
● **PALAVRA.** O Itaú BBA foi o coordenador-lider na tentativa do IPO da Vero e permanece com mandato para explorar alternativas. Procuradas, as empresas não se manifestaram.

● **CAPITAL.** O Andbank Brasil está recebendo aporte de R\$ 200 milhões da matriz, em Andorra, que deve ser usado no acordo com a Creditas e também na expansão da operação local. Com R\$ 8 bilhões sob gestão no País, a boutique de investimentos, que opera no segmento pri-

vate de clientes de alta renda, projeta chegar a R\$ 30 bilhões nos próximos cinco anos, por meio de expansão da equipe, da presença física e também via aquisições.

● **CONVERSAS.** Duas negociações estão em estágio adiantado, de acordo com o CEO da instituição no Brasil, Carlos Foz, e o Andbank está de olho em oportunidades. Gestoras e equipes de investimentos estão na mira da instituição, que tem cerca de 150 funcionários e três escritórios no Brasil.

### NA VITRINE



A Vero é a nona maior provedora de internet do País, com atuação em Minas Gerais e na região Sul; na foto, loja em Pato Branco (PR)

● **ENTREGAS.** Na semana passada, o Andbank anunciou a venda de sua licença bancária no Brasil para a Creditas, como parte de um pacote que inclui ainda um aporte do banco na fintech especializada em crédito. O valor envolvido na transferência da licença não foi revelado pelas partes.

● **PESO.** Segundo Foz, a operação não muda o dia a dia do Andbank, que permanece com a gestora e uma corretora de seguros no mercado brasileiro. Ele afirma ainda que a instituição discutia, há cerca de quatro anos, se manteria a licença bancária ou a DTVM, e que o rumo foi definido quando a Creditas sinalizou que estava em busca de uma licença bancária para alavancar seu negócio.

● **INOVAÇÃO.** A Vibra Energia, maior distribuidora de combustíveis do País, vai criar um fundo de venture capital com aporte inicial de R\$ 90 milhões para a compra de participações em startups voltadas ao desenvolvimento de soluções para transição energética, mobilidade e pagamentos que possam ser integradas aos negócios da companhia no futuro.

● **NA MIRA.** A Vibra quer colocar o capital de risco em um universo de oito a 12 empresas em estágio inicial ou mais estruturado, as fases "seed" e "série A", no jargão do mercado. Também está na mira a participação em cotas de outros fundos setoriais, inclusive internacionais, para acessar empresas do Vale do Silício e de Israel.

● **CENOURA.** Segundo o vice-presidente de tecnologia e digital da Vibra, Aspen Andersen, não há faixas de aportes definidas, pode vir abaixo de R\$ 1 milhão para negócios precoces e chegar a dezenas de milhões para iniciativas mais maduras. A opção será por participações de 20% a 30%.

● **NICHO.** Interessam à Vibra empresas que trabalhem com novos tipos de energia para transporte, como elétrica e hidrogênio verde; mobilidade, como de compartilhamento de veículos, capazes de aproveitar a rede de postos; e fintechs com soluções de pagamento ao varejo de combustível. A Vibra já tem a colaboração de 40 startups e outras 100 cadastradas em projetos de parceria com redes de fomento à inovação.

### SOBRE

Número de vagas de trabalho cresceu 10%



O número de novas vagas de trabalho abertas no Brasil de janeiro a junho cresceu 10,38% em relação ao primeiro semestre de 2021, segundo o portal de recrutamento e seleção Empregos.com.br. Foram 567 mil novas vagas, e as oportunidades se concentraram no Sudeste e Sul. Os setores com maior número de vagas são serviços (10.562), consultoria (9.408), tecnologia (6.640), comércio (4.333) e saúde (3.693).

### DESCE

Setor de saúde tem dia negativo na Bolsa



Os papéis do setor de saúde fecharam no negativo ontem na B3. Desemprego, juros e temores em relação à lucratividade das empresas explicam a queda, segundo analistas. Qualicorp caiu 4,40%, Rede D'Or, 4,31%, e SulAmérica, 3,56%. Hapvida perdeu 1,85% e Fleury, 0,75%. No caso da Rede D'Or, a aprovação do piso de R\$ 4.750 para enfermeiros também contribuiu para a queda, segundo a Ativa Investimentos.

## BROADCAST MERCADOS

### MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	IS	Var. %	Temp.
AMER. 24 JUN	3,5	2,5	24/06
WAGNER 24 JUN	0,2	1,1	24/06
GRUP. 24 JUN	0,1	1,1	24/06

### MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	IS	Var. %	Temp.
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

### TRIBUTOS/IMPACOS/POUNCA/SELIC %

	IS	Var. %	Temp.
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Pontos	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06

Índice de Inflação (%)	Di%	Mês %	Ano %
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06
BOVA 24 JUN	0,1	-1,1	24/06





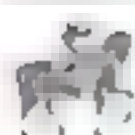


[illegible]









# Empresas investem em sistemas agroflorestais de olho em ESG

**Modelo permite que área seja usada para plantio simultâneo de árvores e produtos agrícolas, com benefício ambiental e econômico**

BRUNA KLIMDSPIEGEL

De olho na economia do futuro, que tem o objetivo de combinar alta produtividade e baixo impacto socioambiental, startups apostam na agrofloresta para transformar o agronegócio. Nesse sistema, áreas degradadas e de baixa produtividade podem ser recuperadas com o cultivo de árvores e plantas de culturas diferentes. Ou seja, o produtor usa a mesma área para plantar árvores e produtos agrícolas, garantindo benefícios ecológicos e econômicos.

A premissa do modelo é mudar o comportamento e a lógica das florestas, mantendo o solo saudável e diversificando a produção do negócio. Além disso, os produtores podem agregar valor à sua oferta, ter acesso a capital verde e explorar novos mercados.

O sistema, que pode ajudar no cumprimento de metas ambientais, tem atraído empresas de diferentes setores. Em 2018, por exemplo, a varejista de moda Renner fez uma chamada pública para criar um programa focado em agrofloresta têxtil. A startup Farfarm foi uma das escolhidas para implementar o projeto, cujo objetivo era fixar o algodão orgânico como única commodity das propriedades ao lado da cooperativa de agricultura familiar na região de Canarana, em Mato Grosso. Ao todo, foram plantados 15 hectares de algodão



Projeto de agrofloresta no interior da São Paulo une Farfarm, a consultoria Pretaterra e a Renner



Programa da Farfarm é voltado à produção de algodão orgânico

por 11 produtores da região.

Criada em 2016, a Farfarm é especializada em cadeias produtivas responsáveis. Com parceiros como Renner e Vert, a empresa fornece uma série de serviços, desde montar uma ca-

deia produtiva do zero até trabalhar o posicionamento ESG (sigla em inglês para melhores práticas ambientais, sociais e de governança). O fundador da startup, Beto Bina, explica que um dos pilares mais importantes do negócio é relacionar sustentabilidade e justiça social, além de conectar comunidades e agricultores a grandes marcas compradoras.

A Pretaterra, consultoria de design agroflorestal, foi uma das parceiras da Farfarm no projeto da Renner. A empresa fez o diagnóstico da área, partindo da análise de dados da região, e criou um sistema integrado com linhas florestais. Ele inclui árvores frutíferas, feijão, espécies madeiras e o algodão, diz a gerente global da consultoria, Mariana Saka.

**CAFÉ AMAZÔNICO.** No municí-

pio de Apuí, no Amazonas, o café agrofloresta, produzido no maior projeto de assentamento rural do País, o Rio Juma, também tem sido destaque. Na década de 1980, diversos brasileiros foram atraídos para a região com a promessa de terras gratuitas para produção agrícola. Muitos produtores eram familiarizados com o cultivo do café e levaram as mesmas técnicas de plantio para o Norte do País.

Com dificuldade para produzir na região, agricultores abandonaram os cafezais e a pecuária intensiva começou a tomar conta. O Instituto de Conservação e Desenvolvimento da Amazônia (Idesam) iniciou um acompanhamento com agricultores e ao analisar a região, os técnicos perceberam que as áreas abandonadas começaram a receber sombra de

árvores nativas e como resultado apresentavam produção maior e com mais qualidade.

Uma das empresas apoiadas pelo instituto é a Café Apuí, localizada no município de Apuí. A agrofloresta na logística de produção e na captação de investimentos. Sarah Sampaio, diretora executiva da Amazônia Agroflorestal, diz que 100% do café produzido pelos agricultores é comprado e vendido em todo o País, além de ser exportado para uma empresa da Europa.

O projeto de transição dos antigos cafezais para agrofloresta começou com a participação de 30 famílias, mas o objetivo é alcançar 300 famílias até 2026. Em abril, a empresa captou R\$ 11 milhões em investimentos para expandir o projeto. A maior parte desse valor foi fechada como um empréstimo com a gestora Mirova, e a devolução do pagamento será feita com créditos de carbono gerados pelo cultivo do café.

**AGROPECUÁRIA.** Uma das grandes vias da emissão de gases de efeito estufa, a pecuária também pode ser beneficiada pela agricultura regenerativa. A Luxor Agro, criada em 2016, trabalha gerenciando fazendas e criando soluções para a agricultura regenerativa em larga escala. Atualmente, são três unidades de negócio, em 25 mil hectares de extensão.

**Modelo agroflorestal**  
**Uma premissa do sistema é que o plantio imita a lógica e as condições encontradas numa floresta**

Segundo o presidente da empresa, Daniel Baêta, o sistema pode ser altamente lucrativo e criar um sistema que dê mais dinheiro que o convencional. "Se tiver uma geada ou uma seca prolongada, vou perder menos dinheiro do que o produtor convencional".

**ABRA SUA  
CONTA PJ**

Vir em primeiro

em sua agenda de negócios

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

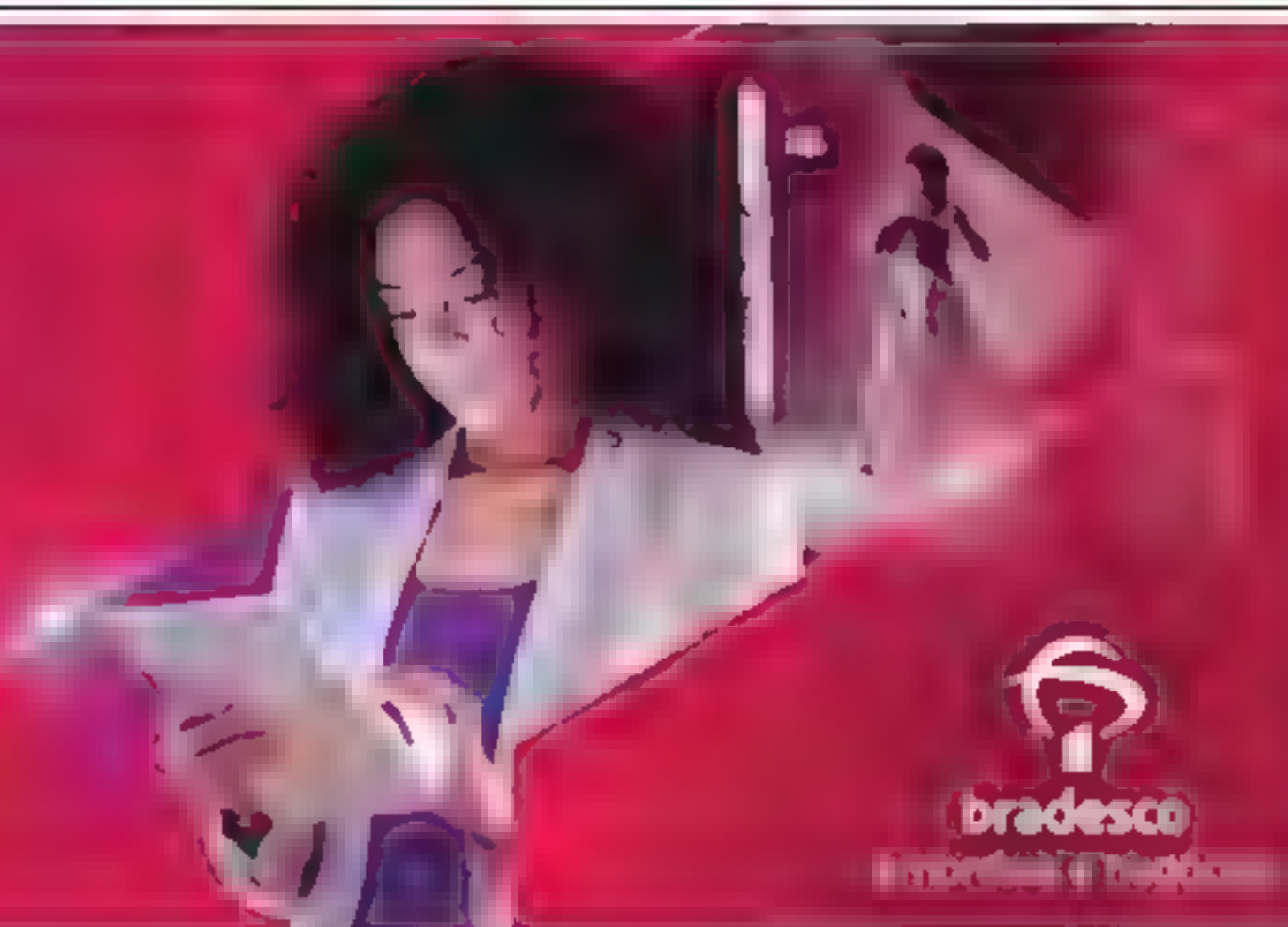
com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco

para facilitar sua gestão financeira

com o Bradesco









Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. **Atividades operacionais** A Original Holding S.A. ("Companhia") é controlada direta da Singar S.A. com sede em Moçambique.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC): As demonstrações financeiras elaboradas em conformidade com as normas de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade do Brasil.

**12. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê e Pronunciamentos Contábeis):** CFC As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e as pronunciamentos técnicos. As orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC<sup>1</sup>), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 29 de junho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e societária e, ainda sendo evidenciadas e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **13. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no qual histórico ponto base de valor. A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária das empresas atuantes na unidade da negócios de concessionárias da Simpar S.A. e não configurava um negócio nos termos do CPC 19. Combinação de Negócios e portanto a integração das ações das empresas listadas na Nota 1.3. da Companhia não foi contabilizada como uma reorganização de capital ao invés de uma combinação de negócios. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificadamente pelos CPCs conforme CPC 23. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também considerar as não observâncias das práticas contábeis assumidas por outros órgãos normalizadores contábeis que usam uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade do mundo. Outra literatura contábil e práticas geralmente positivas do setor está o ponto em que estas não entram em conflito com as normas enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23. Nesse contexto, como a Simpar S.A., controladora final de Original Holding S.A. (a Original Veículos Ltda. Ponto Veículos Ltda., Avanti Veículos Ltda., Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda., também sua participação nas empresas, antes e depois da Contribuição de Ações à Administração deuge o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e torna-se a investidor uma informação de maior relevância, em que as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas considerando os registros contábeis históricos das empresas existentes, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia, como se ela já existisse desde o início dos períodos apresentados. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020, consideram as informações financeiras combinadas de Original Veículos Ltda. Ponto Veículos Ltda., Avanti Veículos Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. representando as operações

1.4. **Proteção de informações confidenciais** - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária do Grupo Origina:

**1.5. Situação do COVID-19** A Companhia continua monitorando os desenvolvimentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos operacionais. Continuamos a priorizar a saúde e o bem-estar dos colaboradores com as diretrizes da Organização Mundial da

Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intra-grupo, a quaisquer receitas ou despesas não realizadas decorrentes de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na produção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. 2.3. **Modo funcional e modo de apresentação** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em: R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e, portanto, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. **Instrumentos financeiros - 2.4.1 Ativos financeiros e reconhecimento e mensuração** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro do passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um custo a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. b) **Classificação e mensuração subsequentes** Instrumentos Financeiros são reconhecidos inicialmente um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são classificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, e não são os que o Grupo mudou o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxo de caixa contratuais e • se os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao retorno do pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são incluídos todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa. No reconhecimento anual, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenderia aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um desasseamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros à VUFI: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido resultante dessa mensuração é apresentado no resultado.

Ativos financeiros a VFR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido incluído puras, é "ecorhecido" no resultado.

calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em OPA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em OPA é reclassificado parte o resultado. Esses aborç são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A result de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento

**Desreconhecimento** - O Grupo reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expirar, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa controlados sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.4.2. Passivos financeiros** - **classificação, mensuração, reconhecimento e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despeito de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento (império reconhecido no resultado) **4. Desreconhecimento** - O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é extinta, cancelada ou extinta. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo originário caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados, é reconhecido valor justo. **2.4.3. Compensação** - Os



custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é dividido da modo em montantes específicos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observados ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, negociações em curso, entre outras que são monitoradas. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com índices que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 9 é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baseado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de manter o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor devido. No entanto, os ativos financeiros baseados por meio estão sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. 2.6. Mensuração do Valor Justo. Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas tanto para ativos e passivos financeiros como para financeiros Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de preços de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial e normalmente o preço da transação ou seja, o valor justo da contraparte dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para o qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é concluída a que ocorre primeiro. 2.8. Estoques - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos nos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos no Brasil, nos seus localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é selecionada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. 2.7. Imobilizável - a) Reconhecimento e mensuração - Itens do Imobilizável são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável. Quando partes de um item do Imobilizável têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) da unidade. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do Imobilizável são reconhecidos no resultado do exercício. b) Custos subsequentes - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e gastos reconhecidos são reconhecidos no resultado quando incorridos. c) Depreciação - A depreciação é calculada para amortizar o custo do item do ativo Imobilizável, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o item foi comprado, o tipo do item comprado, o valor pago e a data e valor estimado da venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais bens do ativo Imobilizável está registrada como despesa. O Grupo realiza o procedimento de revisão anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos Imobilizáveis, acompanhando regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizada para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. 2.8. Intangível - 2.8.1. Softwares - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são priorizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme ocorrida. 2.8.2. Fundo de comércio - O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de veículos das marcas Volkswagen e Fiat. São direitos com prazos de vigência indeterminados e por isso não são amortizados mas são regularmente testados para perda de seu valor recuperável ("impairment"). 2.8.3. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("impairment") - A vida útil do ativo Intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de Intangível com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados de vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados mas são testados anualmente ou em maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("impairment") individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. 2.8. Arrendamentos - No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato e ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(RS) - IFRS 16 (i) Como arrendatário. No

uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo do direito de uso é mensurado inicialmente ao custo que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo sublocado, restaurando o local em que está localizado

pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo determina sua base de desconto obtendo taxas de juros de fontes externas independentes e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem do índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início, e valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índices ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, rescisão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em espécie. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuada uma ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso estiver "dentro" do zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor - O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. 2.10. Impostos de renda e contribuição socio - corrente e diferido - "IRPJ" e "CSLL" - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os

apropriados com base nos valores estimados do pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade controlante, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se excluir um direito legal e econômico de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios a qual, na época da transação, não exista o resultado contábil, nem o lucro tributável (empurra fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sempre na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas da adicional de 0,4% sobre o lucro tributável exonerado de R\$ 240 anual para imposto de renda e 0,7% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e considerado a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro "al do exercício (i) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o Lucro - O Grupo aplica a interpretação da Instrução ICPC 22, que trata de contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza

tratamento fiscal incerto, a entidade elabore o plano de incerteza na determinação do lucro tributável. 2.11. Provisões - 2.11.1. Geral - Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada), em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados e um

judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência. Obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a natureza das leis e jurisdições envolvidas, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novas assinaturas ou decisões dos tribunais. 2.12. Recetta de contratos com clientes - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transferir o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes estão descritas abaixo. 2.12.1. Recetta de vendas de veículos e peças - a) Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são

crisis da marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorra. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos ou produtos devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. 2.12.2. Recetta de prestação de serviços - a) Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativas - O Grupo presta serviços de assistência técnica para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são contabilizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação do serviço.

### 3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 3.1. Julgamentos - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receita de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos, e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico da tempo. 3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a finda em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Provisão para diferendos judiciais e administrativos reconhecimento e mensuração de prováveis e contingências principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. nota explicativa 2.1.2. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos. (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil). nota explicativa 14. d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos Intangíveis. Teste de redução ao valor recuperável de ativos Intangíveis sem vida útil definida principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

As seguintes alterações das normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada da norma, embora encorajada pelo IASB, não é permitida. No Brasil, pelo Comitê de Provisões e Contábeis (CPC) -

• **Alteração ao IAS 16 Ativo Imobilizável** - em maio de 2020 o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do Imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Taxas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 37 "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"** - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para assegurar que para fins de avaliar se um contrato é oneroso o custo do cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IFRS 2 "Combinação de Negócios"** emitida em maio de 2020 com o objetivo de substituir as referências da versão antiga das estruturas conceitual para o mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência da aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Arrendamentos anuais - ciclo 2018-2020** - em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022. (i) IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", esclarece que as taxas devem ser incluídas no base de 10%, para a banca dos passivos financeiros. (ii) IFRS 6 "Arrendamentos", alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 "Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" simplifica a aplicação da referida norma por uma subclasse que adota o IFRS pela primeira vez após a sua consolidação, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) IAS 41 "Ativos Biológicos" remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa de tribulação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. • **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"** - emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um valor ou quebra do contrato). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practical Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis** - em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, em caso o qual, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practical Statement 2 Making Material Judgments" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro** - alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro** - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto devido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis; isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e resgate, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não estejam em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas substancialmente em relação aos negócios da Original Veículos que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Original. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo são substancialmente um segmento operacional cujas atividades consistem basicamente em Composição de veículos, que por sua vez executam comercialização de veículos, revenda de veículos usados, peças e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1 Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros estão representados nas seguintes classificações contábeis:

Ativos conforme balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	38.402
Contas a receber	22.848
Partes relacionadas	
Depósitos judiciais	1.178
Fundo para capitalização de concessões	19.886
Outros créditos	7.571
<b>Passivo ao valor</b>	
Fornecedores	38.402
Arrendamentos por direito de uso	45.628
Partes relacionadas	
Outras contas a pagar	22.848
<b>Curva de juros 31/12/2021</b>	<b>122.718</b>

6.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Original, está demonstrada a seguir:

Ativos Financeiros	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	38.402
Contas a receber	22.848
Fundo para capitalização de concessões	19.886
Depósitos judiciais	1.178
Partes relacionadas	
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	38.402
Arrendamentos por direito de uso	45.628
Partes relacionadas	
<b>Total</b>	

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e métodos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo Original não possui instrumentos financeiros nesta classificação. Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para determinar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotados de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares. (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Variação Taxa de juros (%)	1m	3m	6m	9m	12m	18m	24m
	0,05	0,04	0,06	0,05	0,04	0,03	0,02

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - 31/12/2021

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora. Simpar e emi é aprovada pelo Conselho de Administração da Simpar, e quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações de risco de crédito. O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir suas obrigações financeiras previstas em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo comitê financeiro e Conselho de Administração da Simpar. Os recursos imediatamente são investidos apenas em contrapartidas aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada ano, a fim de minimizar o comprometimento de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de ruptura legalizada de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("B") de exposição ao risco de crédito baseada de agências de rating, conforme demonstrado abaixo:



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
<b>Rating em Escala Local 'B'</b>	<b>Qualidade</b>	
B1 AAA	Primo	
B1 AA AA-AA	Gráu de Investimento Elevado	
B1 A+ A- A	Gráu de Investimento Médio Elevado	
B1 BBB+ BBB BBB-	Gráu de Investimento Médio Baixo	
B1 BB+ BB BB-	Gráu de Não Investimento Especulativo	
B1 B+ B B-	Gráu de Não Investimento Especulativo	
B1 CCC	Gráu de Não Investimento Extrínsecamente Especulativo	
B1 DDD DD D	Gráu de Não Investimento Especulativo de Mercadoria	

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Valores depositados em conta corrente	772	268
Depósitos em aplicações financeiras	7.404	11.196
Total de aplicações financeiras	7.404	11.196
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.176	11.464

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	39.402	53.84
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	39.402	53.841

**ii) Contas a receber** - O Grupo utiliza uma matriz de provisão amplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do período. O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes às Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9. b) Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de derivativos de ações entre outros. Risco de taxa de juros: O risco de variações de taxa de juros e taxas de câmbio. Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de flutuações nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao câmbio e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Original, sujeitos a taxas de juros. Risco cambial é o risco de diferença entre a moeda na qual um empréstimo é denominados, e a respectiva moeda funcional do Grupo. c) Risco de liquidez - O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez com o objetivo de manter um equilíbrio de caixa e investimentos de alta liquidez e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando prazos, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 a 5 anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	36.931	36.931	36.931		
Arrendação	34.138	34.138	34.138		
Arrendamentos por direito de uso	45.628	45.628	45.628	12.880	38.871
Outras contas a pagar	1.215	1.215	1.215		
<b>Total</b>	<b>118.912</b>	<b>118.912</b>	<b>118.912</b>	<b>12.880</b>	<b>38.871</b>

**9.4. Análise de sensibilidade** - A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) IFRS 7 - a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: o CDI em 11,75% a.a. com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); o SELIC de 11,75% a.a. (fonte: B3); e a seguir, a representação o quanto do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Operações Pós-fixada</b>						
Caixa e equivalentes de caixa						
Aplicações financeiras	8.78	Aumento do CDI	+ 75%	854	205	446
Títulos e valores mobiliários	18.328	Aumento da SELIC	+ 3%	325	2.406	2.888
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada</b>	<b>27.106</b>	-	-	<b>2.859</b>	<b>2.611</b>	<b>4.334</b>
<b>Operações Pré-fixadas</b>						
Títulos e valores mobiliários	23.073	PRÉ-FIXADO	11,75%	2.720	3.400	4.080
Arrendamentos por direito de uso	45.628	PRÉ-FIXADO	14,35%	6.548	8.851	10.822
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada</b>	<b>68.701</b>	-	-	<b>9.268</b>	<b>12.251</b>	<b>14.902</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>1.942</b>	-	-	<b>939</b>	<b>1.174</b>	<b>1.408</b>

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nos receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorre a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Caixa	54	21
Balancos	738	245
<b>Total disponibilidades</b>	<b>772</b>	<b>268</b>
CDB - Certificados de depósitos bancários (I)	7.404	11.196
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>7.404</b>	<b>11.196</b>
<b>Total</b>	<b>8.176</b>	<b>11.464</b>

(I) O rendimento médio dos CDB's no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são representados pela equivalência de 99,47% do CDI.

## 8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
<b>Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos</b>		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (I)	5.319	28.84
LTN - Letras do Tesouro Nacional (II)	23.573	24.994
<b>Total</b>	<b>28.892</b>	<b>53.838</b>

(I) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo é definido por taxas pré-fixadas e pré-fixadas - LFT SELIC. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 108,08% a.a. do CDI e 10,91% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com vencimento médio até 05 (cinco) anos, com liquidez diária. (II) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo é definido por taxas pré-fixadas (LTN). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 99,6% a.a. do CDI (98,8% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), com vencimento médio até 05 (cinco) anos, com liquidez diária.

## 9. CONTAS A RECEBER

	Controladora 31/12/2021 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021 (não auditado)
Valores a receber de vendas de veículos e peças	20.05	8.273
Créditos sobre vendas de usados	3.546	3.528
Valores a receber de partes relacionadas (nota 19.1)	320	872
Perdas esperadas movimenta de contas a receber (I)	65	262
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>22.848</b>

(I) O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dados de vários segmentos de clientes que apresentaram padrões na perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Administração, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica da perda de crédito.

## 14. IMOBILIZADO

	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfiteiros	Móveis e utensílios	Computadores	Construções em andamento	Direito de uso (II)	Outros (I)	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>8.881</b>	<b>8.108</b>	<b>30.577</b>	<b>8.482</b>	<b>3.809</b>	<b>738</b>	<b>80.822</b>	<b>169</b>	<b>109.364</b>
Adições	6.824	1.336	676	271	1.456	2.481	26.176	2	39.220
Transferências	-	-	1.278	-	-	1.273	-	(5)	-
Depreciação	(5.135)	(4.232)	(1.008)	(1.37)	(558)	-	(8.819)	(86)	(19.056)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.569</b>	<b>5.111</b>	<b>31.525</b>	<b>8.616</b>	<b>4.706</b>	<b>1.949</b>	<b>72.978</b>	<b>-</b>	<b>139.519</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)</b>	<b>16.841</b>	<b>7.825</b>	<b>24.064</b>	<b>8.339</b>	<b>3.598</b>	<b>1.358</b>	<b>52.259</b>	<b>169</b>	<b>118.238</b>
Adições	3.050	448	253	181	262	738	3.807	-	7.742
Transferências	-	-	1.854	-	-	1.854	-	-	-
Depreciação	(6.241)	(1.88)	(6.694)	(38)	(52)	-	(5.435)	-	(17.627)
<b>Em 30 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>8.651</b>	<b>8.108</b>	<b>30.577</b>	<b>8.482</b>	<b>3.809</b>	<b>738</b>	<b>60.822</b>	<b>168</b>	<b>109.364</b>

## Consolidado

31/12/2020

(não auditado)

Total

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464

18.464



<



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que a entrega. Em virtude dessas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais sejam sujeitos a juros. A administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados da forma adequada.				
20.4 Impostos de renda e contribuição social a recuperar e a recolher				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>Consolidado</b>			
Provisão de IRCS do período a pagar	(8.338)			
Antecipações e recolhimentos de IRCS no exercício	10.300			
Compensações de IRCS no período	520			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.557</b>			
IRCS a recuperar	13.595			
IRCS a recolher	(8.038)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.557</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)</b>	<b>Consolidado</b>			
Provisão de IRCS do período a pagar	2.377			
Antecipações e recolhimentos de IRCS no exercício	3.91			
Compensações de IRCS no período	1.09			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>775</b>			
IRCS a recuperar	2.000			
IRCS a recolher	(205)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>775</b>			
<b>21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS</b>				
O Grupo Original no curso normal de seus negócios, apresenta demandas judiciais, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, a qual, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais. Os depósitos judiciais - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de contas bancárias determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		
		(não auditado)		
Trabalhistas	4.567	4.233		
Tributários	688	205		
Cíveis	2.852	2.80		
<b>Total</b>	<b>9.107</b>	<b>7.018</b>		
<b>21.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas líquidas de depósitos judiciais</b>				
O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, grupos de curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e civil. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensura e reconhece provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a perda de recursos esperada. A administração do Grupo acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		
		(não auditado)		
Trabalhistas	2.838	974		
Cíveis	347	849		
Tributários	945	285		
<b>Total</b>	<b>3.392</b>	<b>2.107</b>		
A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada conforme a seguir:				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>		
		(não auditado)		
Adições	95	55		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.392</b>	<b>3.392</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>		
		(não auditado)		
Adições	50	50		
Reversões	(209)	(209)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>3.07</b>	<b>3.07</b>		
<b>22. COBERTURA DE SEGUROS</b>				
O Grupo Original mantém seguros cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:				
<b>a) Responsabilidade sobre locais em risco (ocupação)</b>				
A Companhia possui seguros contratados para 16 lojas no montante de R\$ 96.563 referente a todo o espaço físico, incluindo automóveis, lojas, depósitos, garagens, estacionamento e escritórios.				
<b>b) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros</b>				
<b>Serviços segurados</b>				
	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>		
Basica - Incêndio (inclusive quando resultante de furto/roubo), Queda de Rato	2/2021 a 2/2022	18.412		
Explosão de Qualquer Natureza e Queda de Aeronaves	2/2021 a 2/2022	354		
Danos Elétricos	2/2021 a 2/2022	200		
Quebra de Vidros	2/2021 a 2/2022	200		
Anúncios luminosos, eletrônicos	2/2021 a 2/2022	200		
Roubo/Furto Qualificado de Bens	2/2021 a 2/2022	300		
Roubo e ou Furto Qualificado de Valores em Trânsito em Mãos de Portadores	2/2021 a 2/2022	20		
Alojamento/Inundação	2/2021 a 2/2022	500		
Furto de Bens Móveis	2/2021 a 2/2022	70		
Furto de Bens Imóveis	2/2021 a 2/2022	100		
Despesas com Recuperação de Registros e Documentos	2/2021 a 2/2022	8		
Tenções Graves, Lock-out e Alts Doloas	2/2021 a 2/2022	00		
RQ Revendas, Concessionárias	2/2021 a 2/2022	400		
Responsabilidade - Operações de Concessionárias (Compreensiva)	2/2021 a 2/2022	400		
Responsabilidade Civil Danos Morais Operações de Concessionárias	2/2021 a 2/2022	500		
Vendável até Fim de	2/2021 a 2/2022	500		
Equipamentos em Exposição ou Demonstração sem Transporte	2/2021 a 2/2022	400		
<b>Total</b>		<b>22.440</b>		
<b>23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>23.1 Capital social</b>				
O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 194.956 dividido em 194.956 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.				
<b>23.2 Reserva de lucros</b>				
<b>a) Distribuição da dividendos</b>				
Conforme o Estatuto Social da Companhia, as ações acionistas possuem direito a dividendos mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:				
(i) 5% destinados à constituição de reserva legal;				
(ii) importância destinada a formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores;				
O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intermediários e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas de patrimônio líquido aplicando-se a variação de taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.				
<b>23.3 Reserva legal</b>				
A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integralidade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.				
<b>24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA DE VEÍCULOS, PEÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>				
<b>a) Fluxos de receitas</b>				
O Grupo Original gera receita principalmente pela venda de veículos novos/seminovos, peças				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		
		(não auditado)		
Receita de venda de veículos novos	388.283	312.552		
Receita de venda de veículos usados	214.985	191.011		
Receita de venda de peças e acessórios	70.265	80.298		
Receita de prestação de serviços e outras	897.37	75.674		
<b>Total da receita</b>	<b>763.257</b>	<b>639.535</b>		
Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do período				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		
		(não auditado)		
Receita bruta	763.257	639.535		
Menos:				
Impostos sobre vendas	(21.442)	(10.835)		
Descontos, descontos e abatimentos	(2.059)	(14.528)		
<b>Total da receita líquida</b>	<b>739.756</b>	<b>614.172</b>		



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
<p>Aos Administradores e Acionista <b>Original Holding S.A.</b></p> <p><b>Opinão</b> Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Original Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Original Holding S.A. e suas controladas ("Consolidada") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Original Holding S.A. e da Original Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).</p> <p><b>Base para opinião</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>Entese</b> <b>Informações correspondentes</b></p> <p>Chamamos atenção para a Nota 12 as demonstrações financeiras, que descreve a reorganização societária implementada durante o exercício de 2021. Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras, as informações consolidadas correspondentes ao exercício anterior, que estão sendo apresentadas de forma comparativa foram preparadas a partir dos registros contábeis históricos das empresas que foram objeto da referida reorganização societária: Original Veículos Ltda., Pomto Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Original Distribuição de Peças e Acessórios Ltda., aplicando a prática contábil do custo precedente e refletindo os saldos da Controladora e do Consolidado nas mesmas bases do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, como se já existissem desde o início dos períodos apresentados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.</p> <p><b>Outros assuntos</b></p> <p><b>Demonstrações do valor adicionado</b></p> <p>As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos</p>	<p>de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 "Demonstração do valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p> <p><b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor</b></p> <p>A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p> <p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</p> <p>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a reportar a este respeito.</p> <p><b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p>Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional, e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p>Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p><b>Responsabilidades do pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem</p> <p>ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.</p> <p>Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos escrutínio profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção da distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o uso de falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li><li>• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar e executar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.</li><li>• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li><li>• Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</li><li>• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li><li>• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.</li></ul> <p>Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das alterações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p>
	<p>São Paulo, 29 de junho de 2022</p> <div></div> <p><b>PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda</b> CRC 25P00160/O-5</p> <p><b>Diogo Marcos de Carvalho</b> Contador CRC - SP248874/O-8</p>



**BLUECAST**  
ESTADÃO BLUE STUDIO

**O podcast ao vivo do Estadão**

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito  
e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: [projetospeciais@estadao.com](mailto:projetospeciais@estadao.com)

Gravação na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTADÃO**  Apoio: **NZN** 



# PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O Estadão pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em Economia & Negócios, admirado no País inteiro.

Líder em conteúdo de Economia & Negócios

Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente

Veículo mais admirado do País no meio jornal

147 anos de qualidade e credibilidade editorial

Edições impressas de segunda a segunda

Portal de publicações na editora de Economia & Negócios do Estadão  
o Estadão RI



USE O QR CODE  
E ENTRE EM  
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO



**03 HQ.** 'Sandman', de Neil Gaiman, ganha versão no streaming. **05 Teatro.** Chekhov inspira peças em São Paulo

GUERIN BLANK - THE WASHINGTON POST



## Cinema Estreia

# Cronenberg discute corpo e arte em 'Crimes of the Future'

**Em seu primeiro longa em oito anos, cineasta fala de uma sociedade em que humanos criam novos órgãos e digerem plástico**

MARIANE MORISAWA  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Depois de oito anos sem lançar nenhum filme, David Cronenberg está de volta com um longa-metragem bem diferente de seus últimos trabalhos, como *Marcas da Violência* (2005), *Senhores do Crime* (2007) e *Cosmópolis* (2012). *Crimes of the Future* ("crimes do futuro", na tradução livre), que estreia hoje nos cinemas e chega dia 29 à Mubi, é, na verdade, uma espécie de retorno aos seus filmes do passado, que falam de corpo e tecnologia, como *Viaodrome*, *A Síndrome do Vídeo* (1983) e *eXistenZ* (1999).

Mas o diretor garante que não pensa em sua obra anterior quando escreve um roteiro. "Qualquer semelhança é acidental", disse na entrevista coletiva durante o Festival de Cannes, onde *Crimes of the Future* passou na competição. "Mas sei que muitas pessoas veem coisas de outros filmes meus neste. Vai haver conec-



Léa Seydoux, Viggo Mortensen e Kristen Stewart: mutações são regulamentadas pelo governo

xões porque tudo está vindo do meu sistema nervoso."

No caso de *Crimes of the Future*, o roteiro tinha sido escrito havia mais de 20 anos. Cronenberg achou que estava ultrapassado, mas seu produtor Robert Lantos releu e disse que, na verdade, era mais atual do que nunca. A trama se passa em um futuro distópico em que os seres humanos têm sofrido mutações. Alguns são capazes de di-

gerir plástico. Outros, como Saul Tenser (Viggo Mortensen, em seu quarto filme com o cineasta canadense), têm desenvolvido órgãos novos. Em performances artísticas, sua parceira Caprice (Lea Seydoux) re-atura esses apêndices. Há inclusive um escritório governamental regulamentando essas mutações. Uma das funcionárias é Timan (Kristen Stewart), fascinada por Tenser.

A atriz acha absurdo que a obra de Cronenberg seja percebida como difícil ou indigesta. "Para mim, cada imagem estranha pulsante, de corte, sangrenta, cada machucado em seus filmes me deixa de boca aberta", afirmou a atriz. "Não me causa repulsa. Tudo o que ele faz eu sinto por meio de um desejo visceral." Fazendo o filme, ela não tinha certeza do que se tratava. Mas, ao assistir,

era como se Cronenberg estivesse expondo seus próprios órgãos. O diretor recentemente vendeu suas pedras nos rins em exibição em formato NFT. "Essa é a metáfora da cirurgia de órgãos, um artista colocando seus pensamentos e visões mais íntimos e ficando vulnerável.", contou ele à AP.

**MICROPLÁSTICOS.** "Corpo é realidade", repetiu ele várias vezes na coletiva em Cannes. Cronenberg anda fascinado com a questão da presença de microplásticos no nosso sangue e mesmo na pele. "Nossos corpos têm mais diferenças do que nunca agora, e isso não vai mudar", observou Cronenberg à AP. Ele citou também as tecnologias mRNA usadas nas vacinas contra covid e CRISPR de edição genética. E até mesmo coisas mais comuns, como a lente colocada em seus olhos após uma cirurgia de catarata e o aparelho auditivo que, aos 79 anos, ele precisa usar. "Sou totalmente bionico", admitiu. "Anos atrás, teria sido um problema. Eu teria encerrado minha carreira muito mais cedo porque, sem ouvir e sem ver, é meio difícil fazer filmes."

"Corpo é realidade" também tem uma dimensão política, ainda mais no contexto da reversão dos direitos ao aborto nos EUA. Mesmo 20 anos atrás, ele imaginava que a discussão sobre controle do corpo seria relevante. "O filme não é explicitamente político", esclareceu em Cannes. "Mas para mim toda arte é inerentemente política por ser uma expressão do contexto, do intelecto, de uma língua bastante específica. Nesse sentido, é política, esteja seu criador consciente disso ou não." ●

## Filme soa como indagação sobre futuro dos humanos

C2

*Crimes of the Future*  
REGULAR

LUIZ CARLOS MERTEN  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Havia grande expectativa pelo retorno de David Cronenberg à competição de Cannes, oito anos após a premiação de *Mapas para*

as Estreias. No ano passado, Julia Ducournau venceu a Palma de Ouro com o esquisito *Titane*, indiscutivelmente conectado ao cronenbergiano *Crash*. *Estranhos Prazeres*. Este ano, ele próprio voltou à ilha. Depois da discípula, o mestre vencerá a Palma? *Crimes of the Future* dividiu a crítica.

No quadro de cotações do festival, muitas estrelas e algumas carlinhas, tipo emojis, de decepção. O filme tem o mesmo título e até o tema — as mutações pro-

vocadas por materiais sintéticos no corpo humano —, mas não é o remake do segundo longa do autor, de 1970. Há 52 anos!

Nesse tempo todo, Cronenberg fez filmes que celebram o corpo como única verdade, e até realidade. *Crimes of the Future* parece uma summa da vertente de ficção científica de seu cinema. Passa-se, presumivelmente, no futuro, contando a história desse homem, Viggo Mortensen, que promove a extração de seus tumores, assistido por Léa Seydoux, em cirurgias que se transformam em performances artísticas, com direito a público e tudo. Em Cannes, colou-se ao filme o título da matéria *O Crepúsculo dos Órgãos* — que a revista *Cannery* do Cinema colocou na

capa, apostando em Cronenberg para a Palma de Ouro, que ele não ganhou — aliás, não ganhou nada.

Crimes of the Future: a história de um corpo em transformação

**Crepuscular**  
**Tudo é sombrio. O corpo do herói desenvolve órgãos estranhos que são extirpados**

Quem segue o diretor sabe de sua atração pela mutação dos corpos. Os próprios personagens operam as mudanças que os transformam em aberrações aos olhos de seus semelhantes. Dessa vez, Cronenberg foi mais bizarro. O corpo de Mortensen, em seu quarto filme com o dire-

tor, desenvolve os órgãos estranhos que são extirpados, sob o controle do tal Büro Nacional do Registro de Órgãos. Tudo é crepuscular, noturno, sombrio. Difícil não ver uma indagação sobre o futuro da humanidade no mundo tóxico que a busca do lucro desenfreado construiu.

**BELEZA.** Viggo Mortensen, o rosto sofrido, atua certo de que aquilo que as pessoas, muitas vezes, têm medo de ver, a beleza do interior do corpo, é arte. O nó górdico é Lea Seydoux. Para o jornal *Figaro*, ela foi a pior atriz de Cannes, em 2022. Por decepcionante que seja, o filme tem um final perturbador e enigmático. Aquilo é prazer ou sofrimento? ●





## Direto da Fonte

### Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

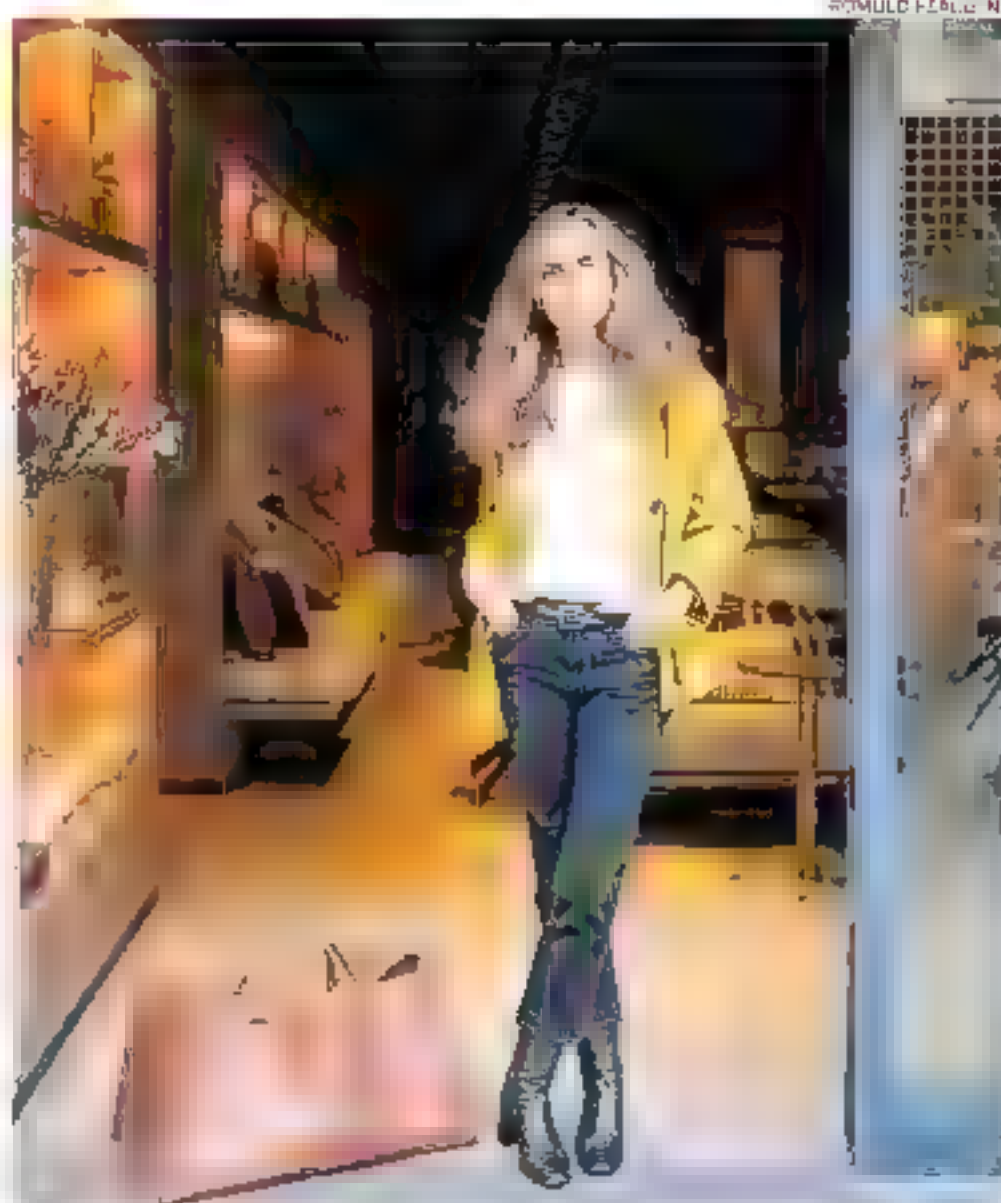
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

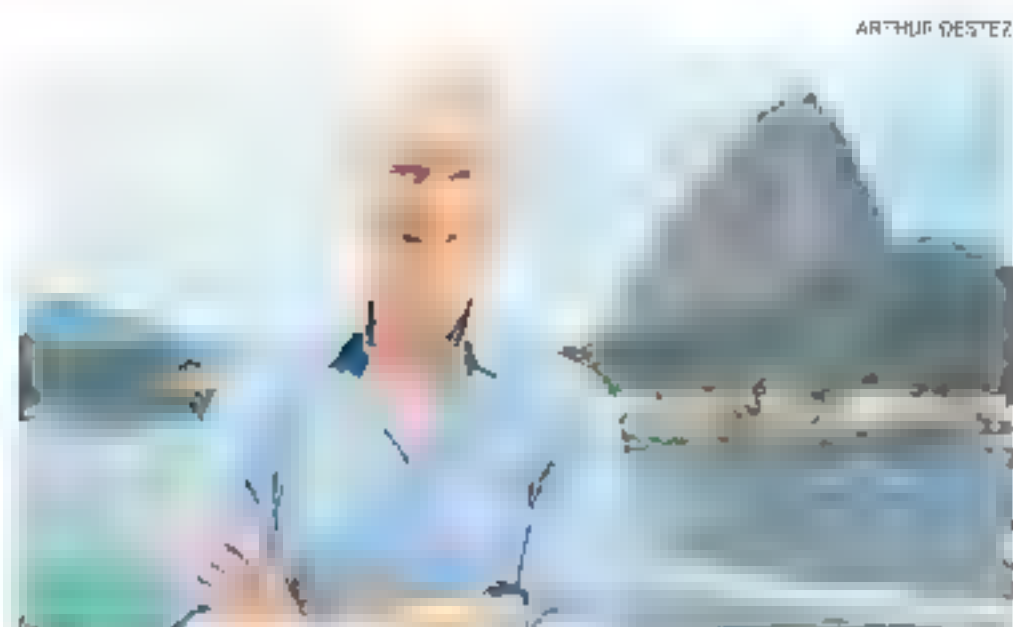
## O novo Empório Fasano tem andar dedicado ao design

O grupo Fasano, em parceria com a JHSF, inaugura hoje o Empório Fasano, nos Jardins. Trata-se de um espaço com três andares e mais de 1.000m² – que irá reunir os principais negócios da marca. Além de produtos exclusivos, muitos de origem italiana, o cliente vai encontrar receitas clássicas do icônico restaurante – que estarão pré-finalizadas ou já prontas para consumo. Mas é no último andar do empório que Ana Joma Fasano tem concentrado sua atenção e trabalho de curadoria – mais especificamente no “Fasano Casa”. No lugar, podem ser encontrados objetos de decoração, design e peças exclusivas. “Eu sempre tive vontade de desenvolver um espaço com produtos inspirados no estilo do hotel. Muita gente sempre procurou, por exemplo, itens do nosso mobiliário para comprar”, disse Ana. Entre as peças disponíveis estão velas, mantas, bolsas, pijamas, poltronas e louças. Todo o projeto do empório contou com um investimento de R\$ 15 milhões.



Ana Joma Fasano é a responsável pela curadoria da 'Fasano Casa'

### Galeria de Arte



### Almeida & Dale tem novo diretor

Paul Jenkins é o novo diretor internacional da Almeida & Dale Galeria de Arte. Paul tem mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Genebra e MBA pela The Wharton School, e já ocupou cargos executivos na Christie's e Gagosian. Com o mercado internacional aquecido, Paul irá trabalhar em parcerias entre galerias, museus e instituições. Para o diretor, a Almeida & Dale vai potencializar a visibilidade dos artistas brasileiros no exterior.

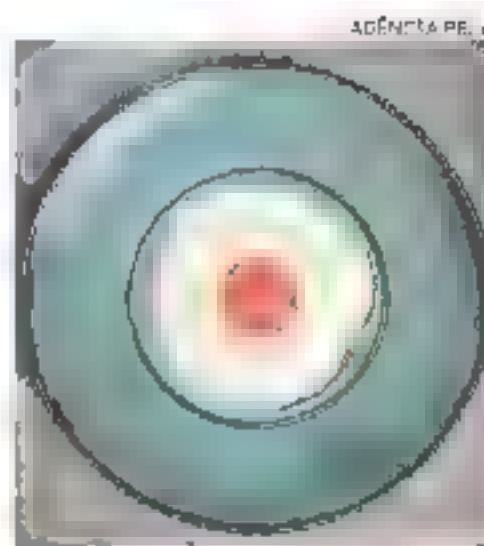
### 'Feurinha' vai ganhar uma versão musical

O escritor Pedro Bandeira e o produtor Allan Oliver prometem para outubro um musical baseado no livro *O Fantástico Mistério da Feurinha*. No livro, Bandeira trata do desaparecimento de uma suposta princesa e promove um reencontro entre Cinderela, Branca de Neve, Bela Adormecida e outras



### Confessa: pensou que era um ovo frito, não é?

O que você está vendo é uma mousseline de cará com gema de ovo curada, uma das entradas mais pedidas do Cozinha do Fred. O prato, criação do chef Fred Avellar, compõe o menu de inverno do restaurante, que está localizado em um sobrado no bairro do Paraíso.



### Bloco de Notas



● **MARIELLE VIVE.** Será lançado hoje o projeto *A Voz de Marielle*, uma ferramenta que conecta imagens e artes da vereadora com seus discursos por meio de reconhecimento facial e realidade aumentada. Como parte do projeto, uma estátua de Marielle Franco será inaugurada no Rio de Janeiro em 27 de julho – dia em que comemoraria seus 43 anos. Ela foi assassinada em março de 2018.

● **DISCRIMINAÇÃO.** A Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo revela que, nos seis meses de 2022, as denúncias de discriminação racial já superaram a soma dos últimos três anos em todo o Estado. Entre janeiro e junho de 2022, foram 265 casos. Enquanto em 2019, 2020 e 2021 o montante foi de 251.

● **HOMENAGENS.** A 6ª edição do Prêmio CEBRI será realizada amanhã, no Rio. Na categoria Sustentabilidade, os homenageados serão o fotógrafo Sebastião Salgado e sua mulher Lélia. Também serão premiados: os professores Roberto Shaef e Tatiana Prazeres – além do jornalista Marcelo Lins.

● **ABL.** Rosiska Darcy abre hoje o ciclo de conferências em comemoração aos 125 anos da Academia Brasileira de Letras. Ela ministra a palestra sobre Darcy Ribeiro.

**Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?**

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.

Programa de notícias de atualizações do dia, curadorias, temas inspiradores, dicas de entretenimento e muito mais.

**INSCREVER-SE**





Streaming Série

# Após 32 anos no purgatório, ‘Sandman’ chega às telas em agosto

**A complexidade da obra de Neil Gaiman dificultou a adaptação de suas histórias até agora; atração da Netflix tem 10 episódios**

ELIZABETH EVITTS DICKINSON  
THE WASHINGTON POST

É uma noite de primavera, e o Teatro Miller em Center City, na Filadélfia, está lotado. Pessoas andam pelo saguão esperando para comprar livros pre-autografados do britânico Neil Gaiman. Gaiman, a quem Stephen King uma vez anunciou como uma “casa do tesouro das histórias”, teve de interromper as sessões de autógrafos ao vivo, porque os leitores fazem fila em vários quarteirões da cidade do lado de fora de seus eventos. Na sua última turnê de autógrafos em 2013, Gaiman mergulhou o braço dolorido em um balde de gelo por conselho de um fisioterapeuta.

O evento desta noite foi anunciado como “Uma Noite com Neil Gaiman” e é um reagendamento de um programa de 2020, depois que uma reviravolta digna de uma de suas histórias fechou o mundo. Gaiman muitas vezes escreve sobre o macabro – o apocalipse

chegando, jornadas para o inferno, a vida em um cemitério – e ainda assim seu trabalho carrega uma generosidade compassiva, um humor que se deleita com a requintada confusão que é a vida humana. Seus personagens são frequentemente pessoas normais esbarrando no fantástico, no qual eles devem lutar com bruxas e deuses – ou, como no romance *Good Omens: The Nice and Accurate Prophecies of Agnes Nutter, Witch* (1990), que ele co-escreveu com o falecido escritor britânico Terry Pratchett, em que um anjo e um demônio seguem a humanidade desde a época da maçã envenenada, forjaram uma amizade improvável e um amor por nós mortais.

“Neil decompõe a vida até os fundamentos do que nos torna humanos”, me diz o ator Jon Hamm. Hamm começou a ler os romances de Gaiman, incluindo *Good Omens*, na época em que se mudou para Los Angeles para atuar, e agora ele desempenha um papel na série da Amazon Studios e da BBC Studios baseada no livro. (O fundador da Amazon, Jeff Bezos, é dono do *The Washington Post*.)

Famílias inteiras estão aqui para ver Gaiman esta noite para comprar obras como livros de tabuleiro para crianças; ro-

mances como *Deuses Americanos* (2001), que mostram a capacidade de Gaiman de misturar fantasia, folclore e mito, e várias coleções de contos e ensaios. E depois há os volumes de *Sandman*, a série que pôs Gaiman no mapa. Publicadas pela DC Comics entre 1989 e 1996, as 76 edições de *Sandman* ajudaram a inaugurar a era de ouro da graphic novel contemporânea.

**Palavra de produtor:**  
“As características que amamos em ‘Sandman’ são os problemas que bloquearam Hollywood”

*Sandman* foi uma revelação quando foi lançado, de acordo com o comediante e ator Patton Oswalt, que conheceu Gaiman nos anos 1990, quando ele era um dos muitos fãs que esperavam em uma longa fila de autógrafos. Oswalt tinha lido *Sandman* pela primeira vez na faculdade. “Não podia acreditar em como era incrível, porque continha universos. Nunca tinha visto isso em um quadrinho tão perfeitamente.”

E, no entanto, na maior parte da carreira de Gaiman, apenas alguns de seus romances e contos chegaram às telas, prin-

cipalmente *Stardust* e *Coralline*. Muitos de seus livros e graphic novels se mostraram difíceis de traduzir. Gaiman usou, como estrutura narrativa para *Sandman*, muitas histórias, trazendo figuras de deuses nórdicos e Lúcifer a Shakespeare e Mark Twain. Ele também cria personagens que raramente são binários simples do bem ou do mal, refletindo a complexidade da natureza humana.

“Todas as coisas que tornaram *Sandman* maravilhoso foram as mesmas coisas que tornaram quase impossível a adaptação para cinema e TV por 30 anos”, afirma David S. Goyer, cineasta e produtor que foi roteirista da trilogia do Batman, *Cavaleiro das Trevas*. “Todas as características que amamos em *Sandman* são os problemas que bloquearam Hollywood.”

**NOVOS TEMPOS.** Hoje não é mais assim. Nos últimos seis anos, Gaiman se igualou a alguns dos criadores mais prolíficos de Hollywood. E depois de 32 anos preso no purgatório do desenvolvimento de Hollywood, uma série de 10 episódios baseada em *Sandman* estreia na Netflix em 5 de agosto. Desenvolvida por Gaiman, Goyer e o escritor Allan Heinberg, representa uma das

maiores produções originais de grande orçamento de streaming. Enquanto isso, o romance de Gaiman de 2005, *Os Filhos de Anansi*, uma reviravolta moderna nas antigas histórias do deus trapaceiro da África Ocidental Anansi, agora é uma série da Amazon Studios em pós-produção, e *Good Omens* recentemente encerrou as filmagens de sua segunda temporada. Elas seguem os passos da série *Deuses Americanos*, que estreou em 2017 no Starz e exibiu sua 3.ª temporada no ano passado.

**FÁBULAS E MITOS.** Gaiman tem sete séries que ele desenvolveu ou que são baseadas em sua escrita, com mais trabalhos em andamento. Ele se tornou o grande adaptador, utilizando o estoque de fábulas e mitos de seus livros e transmitando seu trabalho escrito em rádio, peças de teatro, audiolivros e filmes. E agora na TV que, ao amadurecer, aumentou as chances de contar histórias com mais nuances. Séries como *The Wire*, *Família Soprano*, *Breaking Bad* e *Game of Thrones* prepararam o público com suas inúmeras histórias e personagens moralmente ambíguos, enquanto o amadurecimento do streaming permitiu que mais histórias de nicho existissem. Essa confluência de visualização online e prontidão do mercado levou a um momento decisivo para a adaptação do trabalho de Gaiman. E o momento é propício: em uma época em que o discurso público raramente reflete a verdade complicada de nossa existência – quando a política e a erudição parecem incunadas ao reducionismo e à divisão – os meandros de Gaiman podem ser o que precisamos.

Enquanto conversava com colegas e colaboradores sobre Gaiman, muitos comentaram o acaso de essas histórias finalmente chegarem a nós em 2022. Para o escritor e criador Allan Heinberg, *Sandman* é profundamente oportuno, dado o quão universais todas as nossas preocupações humanas são, principalmente em um momento em que o mundo está tão dividido. “Estamos separados, geralmente demarcados por nossas afiliações e crenças. Mas o que você aprende com essa história é que todas as preocupações humanas são as mesmas. Neil conta uma história que transcende essas divisões. *Sandman* é sobre como somos cidadãos amorosos do mundo e do universo do qual nosso mundo faz parte. O que Neil faz com tanta habilidade é que ele não finge que não há barreiras, que essas culturas não existem. Ele as honra de uma forma amorosa.”

E é isso que seu trabalho faz tão bem: iluminar a realidade de nossa experiência compartilhada, enquanto nos encoraja a abraçar o curioso mistério que é a vida humana. ■

TRADUÇÃO: JMA BUELL/OM GONÇALVES



1 Tom Sturridge como Morpheus, também como Dream, na série ‘Sandman’

2 O autor Neil Gaiman: personagens moralmente ambíguos



## Literatura Biografia

# Livro revive trajetória de Harvey Weinstein, da glória para a prisão

Com seu olhar severo, o autor Ken Auletta traz à memória, em *'Hollywood Ending'*, um cenário de abusos e rivalidades

ALEXANDER JACONI

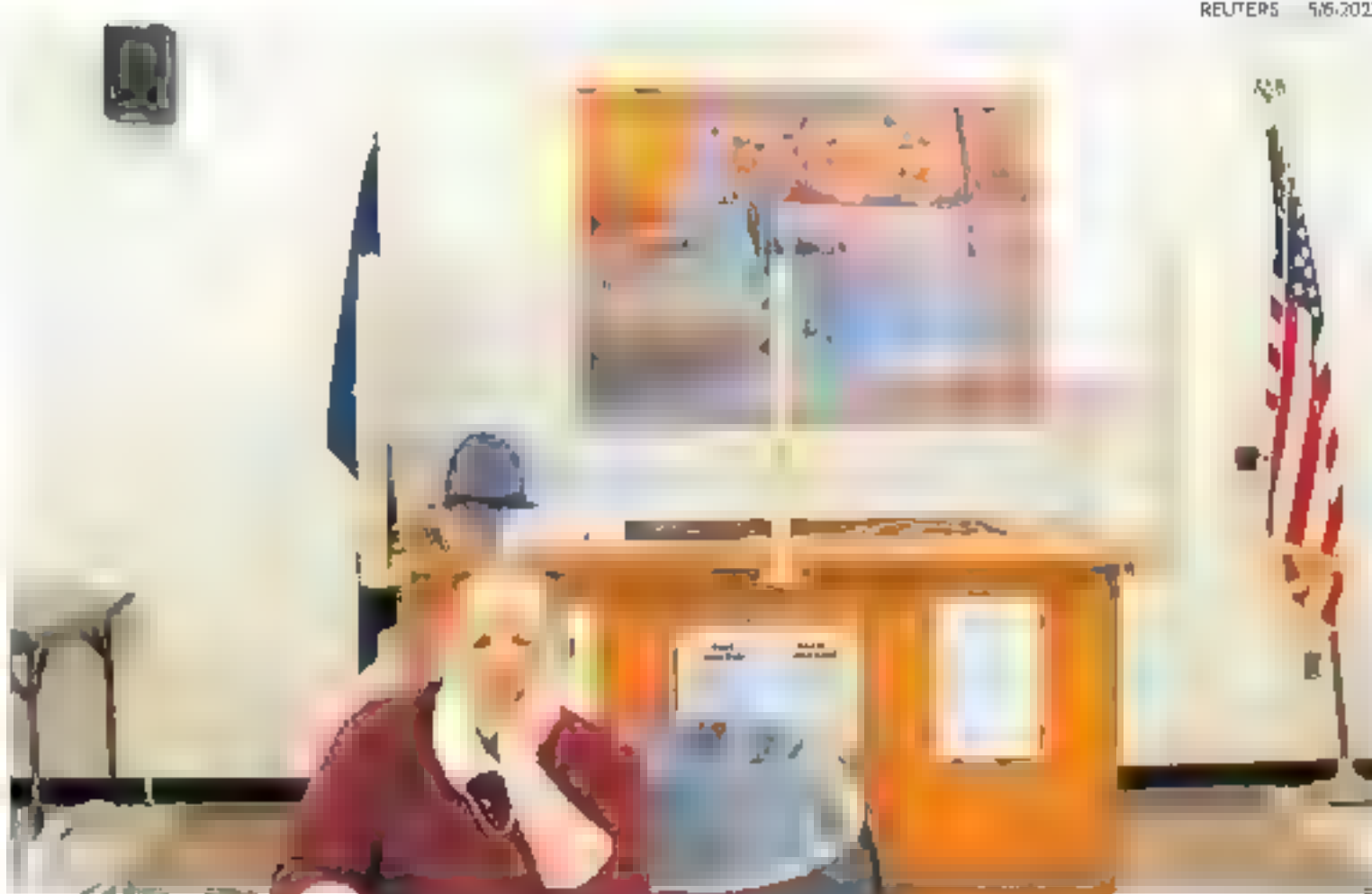
THE NEW YORK TIMES

Como você pode imaginar, não há muitas passagens divertidas em *Hollywood Ending*, a nova biografia de Ken Auletta sobre a vida de Harvey Weinstein, o magnata do cinema que foi condenado por estupro e outro crime sexual em Nova York e está aguardando julgamento por novas acusações na Califórnia — ainda não há previsão de tradução em português. Quando Auletta caracteriza o relacionamento de Weinstein com seu irmão Bob como “digno de Shakespeare”, ele está colocando a história diretamente na prateleira das tragédias. Mas aí o astro da Broadway Nathan Lane faz uma breve aparição, como bobo da corte dando cambalhotas no palco de *Coriolano*.

O ano era 2000 e o capital cultural de Weinstein talvez estivesse no auge. Ele ainda dirigia a Miramax, o prestigioso estúdio que ele e Bob fundaram em 1979, mesmo que agora sob a supervisão incongruente, mas lucrativa, da Disney. Ele tinha acabado de fundar a revista *Talk* com a editora Tina Brown, a época a mais ágil marionetista da arte e banca cultural de Nova York. Ele estava circulando entre políticos, sendo um dos anfitriões de uma luxuosa festa de aniversário e arrecadação de fundos para a então candidata ao Senado Hillary Rodham Clinton, no Roseland Ballroom. E não gostou de algumas das piadas que Lane, o apresentador dos sonhos de qualquer um, escreveu para a ocasião.

**SARCASMO.** “Vou acabar com a sua carreira”, Weinstein ameaçou, na releitura de Auletta, “encostando” o ator contra a parede. “Você não tem como me machucar”, Lane retrucou. “Eu não tenho carreira no cinema.” No palco, Lane disse com sarcasmo: “Vou fazer todas as piadas que Harvey Weinstein queria que eu cortasse”.

Não foi a última vez que o teatro, de certa forma, venceu a batalha contra o meio preferido do produtor. Auletta acompanhou todos os dias do julgamento de Weinstein em 2020 e aqui narra a experiência em quatro capítulos. “Julgamen-



Harvey Weinstein em uma audiência online realizada em uma corte de Buffalo, perto de Nova York



Weinstein, 2º à esq., no Oscar de 1999 para *'Shakespeare Apassionado'*

**Julgamentos não são filmes, criados em condições controladas e sujeitos a revisão. Suas produções ao vivo dependem da química dos participantes e de um tanto de sorte**

**Ken Auletta**  
Escritor

tos não são filmes, criados em condições controladas e sujeitos a revisão na sala dos editores”, escreve ele. “São produções ao vivo, dependem da química de seus participantes e de um tanto de sorte.”

Os avros, aos quais Weinstein é comprovadamente afeiçoado — seu pequeno império de mídia incluiu uma editora —, podem ser como filmes. Auletta efetivamente — e talvez até um pouco exageradamente — enquadra este na longa sombra de *Cidadão Kane*. Auletta é Jerry Thompson, claro, o repórter que procura o Rosebud de seu anti-herói — o misterioso objeto desaparecido que ex-

plicaria sua personalidade. Mas ele é, também, o cidadão Kane magnânimo e paternalista quando incentiva seu chefe na *The New Yorker*, David Remnick, a publicar a investigação do jovem jornalista Ronan Farrow sobre os crimes de Weinstein. Jodi Kantor e Megan Twohey, do *The New York Times*, divulgaram a história cinco dias antes da publicação do artigo de Farrow.

O bem relacionado Auletta se baseia no trabalho desses jornalistas e em suas próprias entrevistas com grandes personagens, até mesmo muitas horas certamente fascinantes com o irmão Bob. Quanto a Harvey, ele envia algumas respostas concisas por e-mail, e seus representantes discutem sobre possíveis condições de entrevista antes de simplesmente ignorarem seu biógrafo.

Mas *Hollywood Ending* também explora um extenso perfil que Auletta escreveu sobre Weinstein 20 anos atrás. Naquela época, ele tinha ouvido falar dos crimes sexuais de Weinstein, um segredo aberto

desde muitos anos, mas não conseguia gravar registros de vítimas e, portanto, se concentrava no bullying e nos apetites prodigiosos de seu retratado. Kane é famoso por suas cenas de café da manhã. O perfil de Weinstein o mostrava devorando junk food, M&Ms de amendoim, batatas fritas mesmo durante a conversa com um advogado de defesa — o ketchup “criava manchas que pareciam de sangue” —. Mentos nos dias de julgamento e, mais recentemente, contrabando de chocolate M&M Duds na cadeia.

**REPUTAÇÃO.** A reputação de agressor sexual de Weinstein começou cedo, quando ele era promotor de shows em Buffalo, Nova York. Conforme foi envelhecendo, sua influência foi diminuindo — toda a indústria cinematográfica diminuiu — e ele passou a procurar presas mais jovens, de uma geração que “passava cada vez mais tempo livre nas redes sociais, como o Facebook”, lembra Auletta, “em vez de ir ao cinema”.

Em 2015, depois que o produtor, então na casa dos 60 anos, saltou do sofá de seu escritório para cima de Ambra Battilana Gutierrez, finalista do *Miss Itália*, de 22 anos — “ele atacou seus seios como se estivesse num bafê”, como diz Auletta —, a jovem fez o que muitas mulheres que estiveram em sua posição relutavam a fazer, com medo do enorme poder de Weinstein: chamou a polícia. A tentativa de um publicitário de desacreditar Gutierrez foi recebida com gritos indignados de que ela estava sofrendo *slut-shaming* — ou seja, sendo estigmatizada por um su-

posto comportamento. A quarta onda do feminismo chegara com grande estrondo, varrendo Weinstein e sua turma.

E, no entanto, o presidente do júri que condenou Weinstein, afirma Auletta, citou o depoimento e o comportamento de testemunhas do sexo masculino, não de vítimas do sexo feminino — “sugerindo que ‘acreditar em mulheres’ era uma tarefa arriscada”. Mas a voz de uma mulher-chave acabou soando bem alto.

**‘MOMMA PORTNOY’.** Em sua busca por Rosebud, Auletta encontra, por falta de melhores expulções, a mãe dos irmãos Weinstein, Miriam, mulher de cabelos ruivos e temperamento explosivo que serviu de inspiração para o nome da empresa (junto com o pai, Max, pacato ourives de diamantes que morreu de ataque cardíaco aos 52 anos). Um amigo de infância disse a Auletta que Harvey se referia a Miriam como “Momma Portnoy”, homenagem à estridente personagem de *O Complexo de Portnoy*, de Philip Roth.

Assim como havia um “quinto Beatle”, também existia um grupo de executivos da Miramax apelidados de “terceiro irmão” — homens leais que cooperavam com as práticas de assédio — e também uma espécie de “sistema de transporte para canalizar mulheres” até as suites de hotel de Weinstein.

Se você não se interessa pelos detalhes repugnantes do que aconteceu nessas suites, nem nas enrolações dos acordos de confidencialidade, talvez prefira uma das recomendações do protagonista desgraçado de uma era mais elegante que ele adorava, a autobiografia de Elia Kazan, *A Life*. Ou o livro que Weinstein muitas vezes levava consigo durante a preparação para o julgamento: *The Brothers Mankiewicz*, de Sydney Ladenson Stern. Herman Mankiewicz é corroteirista de *Cidadão Kane*; seu irmão, Joe, escreveu *A Malvada*.

Recordar esses grandes filmes — e até mesmo alguns dos dias de glória da Miramax nos anos 1990 — parece desalentador, pois as imagens, parafraseando o filme *O Crepúsculo dos Deuses*, continuam encolhendo. Acompanhar a lenta ascensão e queda de Weinstein, mesmo que pelas mãos habéis de Auletta, pode parecer ainda mais desanimador, como andar naquelas montanhas russas barulhentas de parques arruinados. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**





Para a atriz Walderez de Barros (no centro), o dramaturgo Chekhov ajuda o espectador a 'pensar melhor sobre essa nova e desconhecida sociedade pós-pandêmica'

Teatro Estreia

# Chekhov de volta, para entender a sociedade brasileira atual

**Montagem de duas peças autônomas, no Sesc Pompeia, revive personagens do autor russo como um reflexo do Brasil de hoje**

DIRCEU ALVES JR.  
ESPECIAL PARA O ESTADO

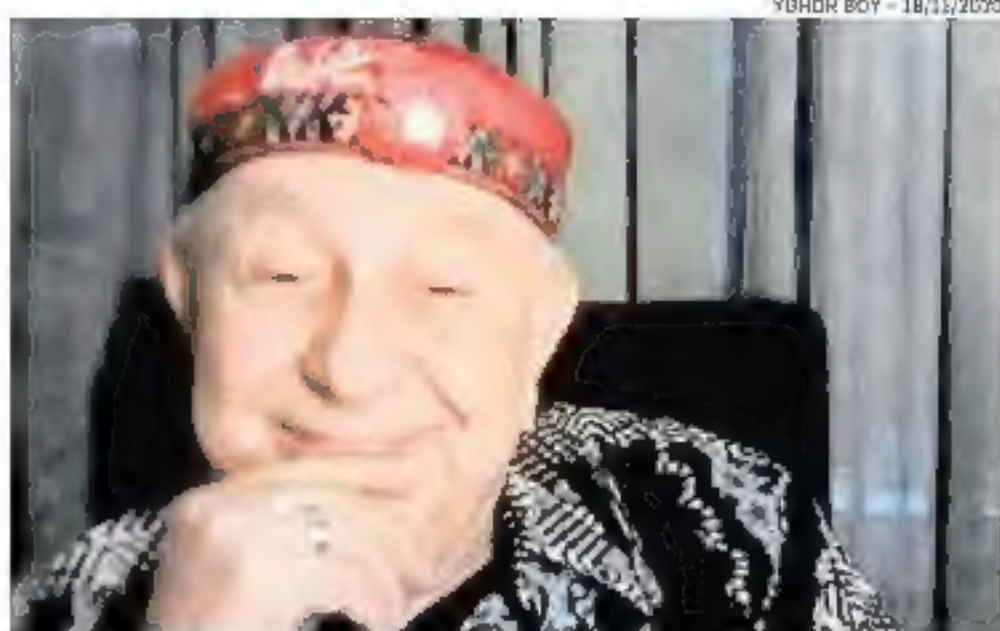
O projeto idealizado desde 2015 pela Companhia da Memória, com as peças *As Três Irmãs* e *A Semente da Romã*, estrearia em 9 de abril de 2020. A pandemia do coronavírus inviabilizou a montagem e deixou em suspenso os 14 atores do elenco, entre eles Sérgio Mamberti (1939-2021), que se dedicavam a ensaios comandados pelos diretores Marina Nogueira Tenório e Ruy Cortez.

O espetáculo estreou no sábado, 9, e apresenta simultaneamente duas peças autônomas no Teatro do Sesc Pompeia – que, em seu palco central, abriga duas plateias distintas. De um lado, o público acompanha o clássico *As Três Irmãs*, escrito por Anton Chekhov (1860-1904), na releitura de Marina e Cortez. E, de outro, a inédita *A Semente da Romã*, criada pelo dramaturgo Luís Alberto de Abreu, que enfoca os bastidores de uma montagem brasileira da obra do autor russo e os conflitos entre os atores na coxia.

*As Três Irmãs* e *A Semente da Romã* recuperam os personagens de Chekhov como um reflexo da atual sociedade brasileira. Em uma província russa, Olga, Masha e Irina (interpretadas por Ondina Clais, Miriam Rinaldi e Lucia Bronstein) sonham que a mudança para Moscou – constantemente adiada – seria a forma de livrá-las de um cotidiano medíocre e sem perspectivas. “Além de atualizar as discussões das três irmãs, mostramos como os atores contemporâneos refletem sobre os personagens de Chekhov”, explica Cortez. “Enquanto *As Três Irmãs* revela um momento turbulento, *A Semente da Romã* espelha o que vivemos hoje, uma dor muito grande e um descaso com o teatro e os artistas.”

**MUDANÇA.** Só que o tempo, a pandemia e a vida trataram de interferir no projeto. A transformação mais impactante foi a morte de Sérgio Mamberti, vítima das complicações de uma infecção pulmonar, em 3 de setembro passado. Ele interpretaria Guilherme, um dos protagonistas de *A Semente da Romã*. “Seria inviável fingir que Sérgio não participou nem contribuiu tanto para o processo e simplesmente escalar um outro ator. Então mantivemos o personagem dele e criamos um novo”, avisa Marina.

A solução desafia a emoção



Sérgio Mamberti, que aparece em vídeo: perda sentida no palco

*“Chekhov carrega esse olhar amoroso sobre o ser humano. Faz enxergar como somos idiotas no cotidiano”*

Walderez de Barros  
Atriz

*“‘A Semente da Romã’ mostra que vivemos uma grande dor e um descaso com o teatro e os artistas”*

Ruy Cortez  
Diretor

da equipe nos ensaios e deve provocar o público. Na ficção, o elenco ainda lida com o luto da perda recente de Guilherme, que, em *As Três Irmãs*, vivia Ferapont. Para reforçar a metalinguagem, Abreu introduziu o veterano ator Raul (representado por Antonio Petrin), que substitui Guilherme na encenação e divide as tensões de bastidores com Ariela (interpretada por Walderez de Barros), uma grande atriz, que se submete a papéis coadjuvantes para se manter na ativa. “Trazemos à tona os velhos atores que são levados a uma condição de espera, de não ter as experiências valorizadas e, ao mesmo tempo, criamos uma peça que coloca no protagonismo os talentos de Petrin e Walderez”, justifica Cortez. Mamberti aparece em três

cenas em vídeo, gravadas na quarentena para o documentário *Desmontagem*, em torno do processo de criação. Uma delas mostra o artista contracenando com Ondina Clais e Eduardo Estrela; outra é um longo diálogo com Walderez e, por fim, os dois dividem a ação com João Vasconcelos. O elenco ainda tem Luiz Carlos Vasconcelos, Walter Breda, Maria Manoella, Marcos Suchara, Luciano Gatti, Rodrigo Fidelis e Conrado Costa.

**AUSÊNCIA SENTIDA.** Diante do agendamento da nova temporada, Walderez declinou da participação, porque não enxergava sentido no trabalho sem o amigo que conhecia desde a década de 1960. “Ruy e Marina me convenceram de que não podíamos deixar de homenagear o Serginho”, diz. “Mas tem sido bastante difícil lidar com a ausência dele, estou chorando tudo o que posso nos ensaios para tentar controlar a emoção na temporada.”

Walderez, que já participou de *O Jardim das Cerejeiras*, *Lagoa* e *A Gavota*, espetáculos dirigidos por Jorge Takla com base na obra de Chekhov, acredita que é a hora de trazer de volta as palavras do dramaturgo russo. Para ela, não se trata apenas do reencontro com o público presencial depois de um longo hiato, mas também de, por intermédio de seus personagens, fazer o espectador pensar melhor sobre essa nova e desconhecida sociedade pós-pandêmica. “Chekhov carrega esse olhar amoroso sobre o ser humano e nos faz enxergar o quanto somos idiotas no cotidiano, ainda mais depois de um trauma coletivo que sublinhou tantas mesquinhas”, completa Walderez. ■





# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## O sonho de Kekulé


Data estelar: Vênus e Netuno em quadratura

**K**ekulé foi um cientista que, em plena aurora da revolução industrial, e sendo ele mesmo um ícone da racionalidade que viria a se tornar a nova crença (paradoxalmente), que até hoje domina o pensamento moderno, conseguiu finalizar o desenho da estrutura das moléculas orgânicas por meio de visões oníricas. Com isso não quero te di-


zer que devas desprezar a racionalidade e somente te guiar pelos teus sonhos, porque em sonhos acontece de tudo, e muito pouco vale realmente a pena decifrar. O que quero te dizer com isso é que, não importando a natureza de teus dilemas e obsessões, se tu te debruças racionalmente sobre esses, em busca de respostas, alguma visão onírica virá ao teu auxílio para te esclarecer.

Mas, sem razão para a decifrar, a visão será apenas um enigma. ●


### ÁRIES 21-3 a 20-4

 Inadvertidamente, você pode acabar expressando algumas ideias inconvenientes que chamarão a atenção das pessoas, expondo sentimentos que teria sido melhor silenciar, pelo menos por enquanto. Atenção a isso.


### GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Acertar ou errar, se o jogo fosse se resumir a isso, tudo seria muito fácil. Porém, a experiência de vida humana é tudo, menos simples. Portanto, aceite a complexidade e não se importe tanto com errar ou acertar.


### LEÃO 22-7 a 22-8

 As pessoas andam falando sem pensar, porém, o fazem cheias de autoridade, confundindo opinião com perícia. Isso não é nada além do normal, e pode ser inofensivo, desde que você não considere sérias as informações.


### LIBRA 23-9 a 22-10

 Quando tiver a inefável certeza de ter chegado aonde pretendia, procure deter seus pensamentos e observar com espírito prático tudo que surgir à vista. Analise, reflita e passe a limpo todos os ingredientes. Só assim.


### SAGITÁRIO 21-11 a 21-12

 Há questões tão antigas e enraizadas que, mesmo você se cansando delas e pretendendo dar uma cortada, ainda assim continuarão existindo bem próximas. Melhor aceitar, tolerar e tocar a bola para frente.


### AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 O valor das coisas e das pessoas é algo que você decide subjetivamente, de acordo com o alcance de seu entendimento. Portanto, se você ampliar seu entendimento, é certeza que avaliará melhor as pessoas.


### TOURO 21-4 a 20-5

 É proverbial, nem tudo que brilha é ouro, porém, apesar de não haver valor em todo brilho, ainda assim a alma é atraída a esse. Use o discernimento para não confundir as coisas quando sua alma se encantar pelo brilho.


### CÂNCER 21-6 a 21-7

 Diante da divergência entre os raciocínios lógicos e os sentimentos viscerais, dessa vez prefira se orientar pelas vísceras, porque por pior que seja o cenário, ainda assim elas oferecem melhor suporte.


### VIRGEM 23-8 a 22-9

 Não se importe com tropeçar nas ilusões e essas fazerem você perder precioso tempo. É melhor se iludir, mas continuar tentando, do que esperar pelas condições perfeitas que assegurem total sucesso. Muito improvável.


### ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 A sedução é uma faca que corta a mão de quem a brandir, portanto, evite pensar que domina alguma pessoa, porque na mesma proporção desse domínio, sua alma também está sendo dominada. Pura realidade.

### CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 A diversidade de assuntos que se apresenta neste momento pode deixar sua alma perplexa, mas seria inconveniente permanecer tempo demais nesse estado. Melhor seria tentar resolver rapidamente o que acontecer.

### PEIXES 20-2 a 20-3

 Todo enigma atrai a alma, porque é inerente a ela buscar ordem e significado. Porém, nem todo enigma merece a atenção de sua alma, e para saber qual a mereceria, você precisa usar de toda a força de seu discernimento.

## Cinema Animação

# Cães e gatos se unem em longa para dar uma lição sobre diversidade

**'O Lendário Cão Guerreiro', que chega ao Brasil em agosto, traz o preconceito como arma de bandidos**

Com humor e carisma, cães e gatos unem suas patas na animação *O Lendário Cão Guerreiro* para salvar uma vila em perigo, enquanto dão uma lição sobre diversidade. O filme estreia no Brasil no dia 25 de agosto e conta com dublagens de Michael

Cera, Ricky Gervais, George Takei, Mel Brooks, Michelle Yeoh e Samuel L. Jackson.

Dirigido por Rob Minkoff, *O Lendário Cão Guerreiro* contará as aventuras de Hank, um subestimado cão da raça beagle que sonha em se tornar um samurai. Por isso, ele acaba em uma pequena vila de gatos, em Kakamuchō.

Antes de empunhar um sabre, o solitário Hank compensa a falta de treinamento físico com persistência. O cão terá, no entanto, de enfrentar outro desafio: ganhar o coração da

maioria dos gatos de Kakamuchō, que desconfiam dele por ser diferente.

**EMOÇÕES.** "Acredito que seja uma mensagem sempre relevante e necessária", diz Michael Cera, que dá voz ao otimista Hank em seu quimono amarelo. "Acho bom trazer essas mensagens pela arte, não é apenas dizendo para os outros o que você pensa, ou acompanhando esse personagem e vendo o que enfrenta e as emoções que vive."

O filme se inspira na sátira racial *Banzé no Oeste* (1974), de Mel Brooks, e utiliza humor para abordar os preconceitos sociais. Dublado por Ricky Gervais, Ika Chu é o vilão do dia. O ambicioso gato somali busca conquistar o tradicional povoado de Kakamuchō para seu próprio benefício e conta com o preconceito como elemento-chave de seu plano maligno. ● **APP**

## QUADRINHOS

Minduin Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves







**Por aí** Patricia Ferraz • [patricioferraz@gmail.com](mailto:patricioferraz@gmail.com)

## Ponha mais esse japonês na sua lista

**Q**uem me levou ao Fujiyama Sushi pela primeira vez foram os sócios da Cia. dos Fermentados, Fernando Goldenshtein e Leo Andrade. É um restaurante de ambiente simples e estilo tradicional, frequentado pela comunidade nipônica, nas imediações da Ceagesp – curiosamente os peixes da casa não vêm dali, mas de fornecedores variados.

Meus amigos me levaram lá para provar o teishoku, que atrai a família do Fernando ao lugar há anos. De fato, eles tinham razão para os elogios. É uma refeição variada com porções fartas, tudo bem-feito e sa-

bororo: vem anchova grelhada, guiso, uma porção de tempurá levíssimo com camarões e vegetais, gohan, berinjela no missô, legumes em conserva e ainda, para finalizar, um combinado de sushis. E ainda por cima, com ótimo preço: o teishoku para 4 pessoas custa R\$ 165,90.

Voltei duas vezes para provar a cozinha fria e me surpreendi com a qualidade dos peixes e a fartura das porções. Primeiro, escolhi um combinado de sushi e sashimi (o individual vem com 12 sashimis, 5 sushis, 1/2 tekka, 4 unidades califórnia e custa R\$ 69,90), o sushi misto variado para 2 pes-



TABLE BENEFIT INVESTMENTS

**Teishoku custa R\$ 185,90  
para 4 pessoas: porções fartas**

soas custa R\$ 115,50.

Mas ainda faltava provar o festival de sushi, como ali é cha-

mado o rodízio e voltei lá animada um outro dia para almoçar. Na prática, o festival é a combinação de vários pratos que estão no cardápio: inclui temaki, um combinado de sushis e sashimis, porção de guioza, porção de hot roll, shimeji na chapa, salmão ou anchova grelhados, tempurá, yakissoba e creme de papaia na sobremesa (lembra dele?).

Não dei conta de comer tudo e o garçon logo se ofereceu para embalar as sobras, que levei para casa e jantei com grande prazer. O festival custa R\$ 125 por pessoa e pode-se repetir à vontade. Se preferir o festival sem repetição, custa R\$ 130.

O restaurante tem história, foi inaugurado em 1973 com o nome de Mitsuba, na Rua Brentano, na Vila Leopoldina. O atual proprietário, Eduardo Seggi, trabalhou ali como sushiman por 16 anos, até 2003, quando comprou a casa do pai, Takehiko Kajino. Trocou o nome para Fujiyama Sushi e mudou duas vezes de lugar – está no endereço atual desde outubro do ano passado.

O Fujiyama Sushi fica na Rua Potsdam 67, Vila Leopoldina, (11) 3644-5012. 11h30/14h30 e 18h30/22h (fecha 2.<sup>a</sup>). ●

**JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO  
EM GASTRONOMIA. COZINHA  
E COME A TRABALHAR HÁ 22 ANOS.**

**SEB** Pedro Venceslau (quinzennal) • **Simão** Castro (quinzennal) • **TER**, Patrícia Ferraz • **QUA**, Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernando Rodrigues • **QUZ**, Luciano Garbin (quinzennal), Patrícia Ferraz • **SEX**, Marcelo Rubens Poeta (quinzennal) • **SAB**, Sérgio Augusto (quinzennal), Alice Ferraz, Suzana Bandi, Renata Simões (quinzennal) e Daniel Martins de Barros (quinzennal) • **DOM**, Leandro Karnal, Sérgio Augusto (até lá, quinzennal), Milton Hatoum (trissennal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzennal)

**CRUZADAS**

**NA WEEK** | **Jogue 85 cruzados**  
cruzeiros.com.br/85cruzeiros

Ajudado sugere-damente autista	▼	Conflito armado entre França e Inglaterra de 1337 a 1453 (Hist.)		Ferramenta que limita o acesso do usuário a determinadas páginas na internet	▼	Análise de atos criminais no histórico de um cidadão	▼
	►	Rato (símbolo)	▼	Sabão	▼	Resumo literário	▼
Renato Machado, jornalista brasileiro		O rei do "toque de ouro" (MMA)	►			Descrreitos em Deus	
O membro da classe nobre	►		(?) pineta, movimento difícil de fazer	Por (?) de as escondidas	►		
	►						
Postergo; petelo	►			Capital da Normandia (França)	►		
Incêndio sísmico que trans-mite a doença ele sono			A roupa da loja de grife, por ser preta	(?) da conspiração, especulações minúsculas que grassam nas redes sociais		Antigo nome da nota do Remoni	►
	►						▼
Blindeado utilizado no transporte de grande quantidade de dinheiro	►	Toma uma atitude Aumenta a velocidade	►	TOT, em romãmas "Federal", em DF	►	Glandótes profissionais na ordem	▼
	►			Precioso, em inglês	►		
Inconter outra vez (em falha)							
Espião do capital Marçal	►		Infecção bacteriana no baço (Med.)				
(?) infantil, índice monitorado pelo DMIS e pelo Micef				(?) Leca, obra-prima teatral brasileira	►	Alcôlon, isto impied	►
			Thiago Pereira, ex-jogador brasileiro	"Sed" (?) Time, músicos de Mojallita	►		Título honorífico atribuído ao Japão
	►						
Tecla de áudio em TVs	►		Povo nativo da Nova Zelândia	►			

**BANCO** 3/but — tar 4/need, 5/midas — rouen, 6/magnis, 7/cistite [www.ccmwmed.com.tw](http://www.ccmwmed.com.tw)

**CRIPTOGRAMA e CACA-PALAVRAS** Nesta seção, todas as dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

## 0 "Аварии"



LUXEMBOURG: 07/01/2004

Um marco do **MODERNISMO** brasileiro, o quadro "**ABAPORU**", de **TARSILA** do Amaral, é datado de 1928.

Seu nome é um termo tupi-guarani que significa "homem que come **GENTE**".

Esta obra foi o **SÍMBOLO** do Movimento **ANTROPOFÁGICO**, criado por **OSWALD** de Andrade, marido da **PINTORA**. Tal corrente tinha como objetivo **ABSORVER** a cultura estrangeira e incorporá-la à realidade nacional, dando origem a algo transformador.

"Abaporu" é considerado um dos **QUADROS** mais importantes da **ARTE** nacional. Entretanto, seu **PROPRIETÁRIO** é um argentino que, em 1995, comprou a tela por 1,5 milhão de **DÓLARES**.

A obra fica **EXPOSTA** no **MUSEU** de Arte Latino-americana de Buenos Aires.

Revistas COQUETEL

## SUDOKU

**MA WEB** | Jogue o sudoku  
matheus.com.br/sudoku

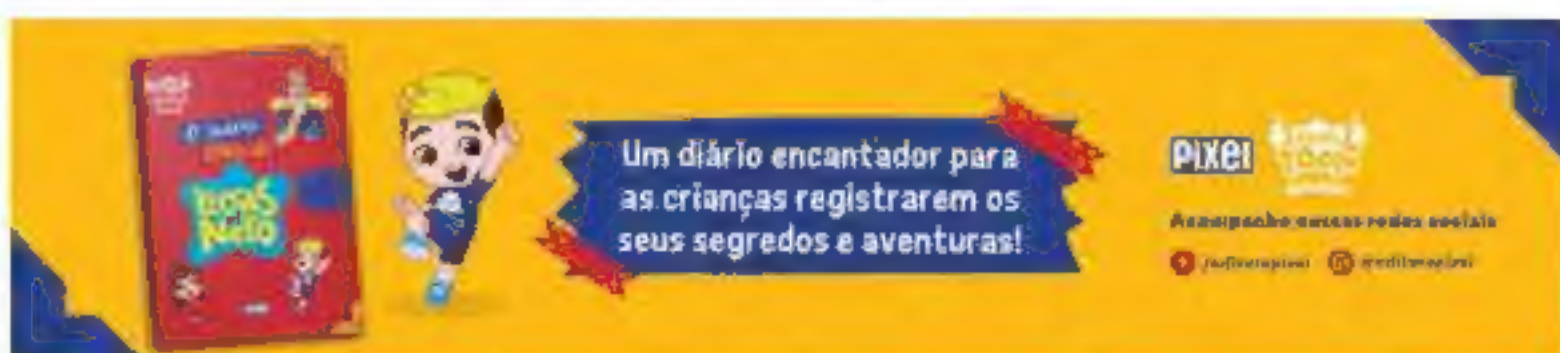
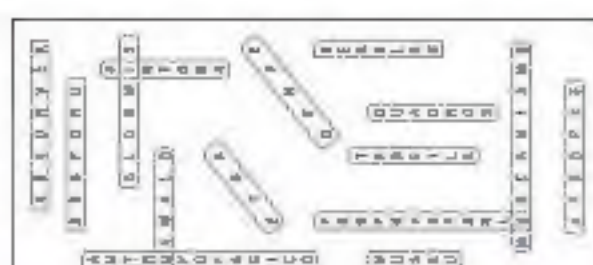
## Nivel Medio

	2					3	
4		5		7		1	2
	6		5		9		8
		1			3		
	8					9	
		4			8		
	7		3		6		2
5		6		8		9	3
	4					1	

## SOLUÇÕES

11	1	9	2	5	6	7	8	3	4
2	2	6	7	8	9	1	5		
3	3	7	8	1	5	6	2	4	
4	4	8	2	9	1	1	5	6	
5	5	1	2	7	6	8	3	4	
6	6	1	8	6	1	1	5	2	
7	7	2	6	2	1	1	9	1	
8	8	1	1	2	8	5	6	7	
9	9	1	1	9	8	2			

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			</
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----







Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

## Mulheres na guerra

A morte da brasileira Thalita do Valle na guerra da Ucrânia me fez lembrar dos relatos impressionantes de *A Guerra Não Tem Rosto de Mulher* (Companhia das Letras), de Svetlana Aleksievitch. A Nobel de Literatura passou anos coletando depoimentos de franco-atiradoras, pilotos, tanquistas, soldadas e outras tantas mulheres da então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas que lutaram contra os nazistas na 2.ª Guerra Mundial.

Mas, em vez de focar as glórias e conquistas, o tradicional ponto de vista masculino, Svetlana resgata lembranças, emoções e sensações das combaten-

tes. Logo no começo, conta que já no século 4.º a.C. mulheres lutavam nas tropas gregas. Depois, participaram de campanhas de Alexandre, o Grande. No cerco a Constantinopla de 626, foram achados cadáveres femininos. Nos séculos 16 e 17, soldadas serviam em hospitais militares na Inglaterra. A mesma Inglaterra aceitaria mulheres na Força Aérea Real na 1.ª Guerra. Mas foi na 2.ª que elas serviram nas tropas de vários países. No Exército Vermelho, foco do livro, lutou quase um milhão de mulheres.

“Imagine uma grávida que andava com uma mina. Esperava um filho. Amava, queria vi-

ver. E, claro, tinha medo. Mas ia... Não por Stalin, ia por seus filhos. Pela vida futura deles. Não queria viver de joelhos.”

Relatos do tipo indicam por

**Elas há muito tempo vão ao front, mas a história militar é contada do ponto de vista masculino**

que elas iam ao front. Sensação de dever com a pátria, ânsia de vingar entes queridos, euforia inocente. “Viajamos na carroceria, todas com lenços diferentes. Como se não estivéssemos indo

à guerra, mas a um concerto.”

Algumas mulheres deixavam filhos para lutar. “A última noite passei inteira de joelhos ao lado do berço.” Outras viram o corpo se adaptar, pararam de menstruar, tiveram de se ocultar. “Mulher na Marinha era algo proibido. Consideravam que trazia azar ao navio... Então parei de admitir que era mulher.”

Exaustão, fome, frio, sono, sujeira e sensação de envelhecer décadas eram comuns. “Quando a guerra acabou estava com 19... Minhas amigas dançavam, se alegravam e eu não conseguia. Olhava a vida com olhos de velha.”

A guerra feminina retratada

por Svetlana é também a do cheiro de corpos queimando, barulhos como o estalar de crânios, cores como a de sangue. Há ainda os traumas, contados de maneira tão pungente que ataçaram censores e fizeram o livro passar anos na gaveta.

Lendo-o agora, décadas depois, o incompreensível é que russos e ucranianos estejam se matando na terra onde um dia, unidos, derrubaram seu sangue contra o nazismo. Homens e mulheres. “Os tempos mudam, mas e o ser humano? Penso na estúpida repetição da vida.” ●

EDITORA DO ESTADO. PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEB: Pedro Venceslau (quincenali) • SIMÃO: Castro (quincenali) • TER: Patrícia Ferraz • QUA: Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUL: Luciana Garbin (quincenali), Patrícia Ferraz • SEX: Marcelo Rubens Poiva (quincenali) • SAB: Sérgio Augusto (quincenali), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quincenali) e Daniel Martins de Barros (quincenali) • DOM: Leandro Karnal, Sérgio Augusto (ALIAS, quincenali), Nelson Nazareno (primeira) e Ignácio de Loyola Brandão (quincenali)

### Música Lançamento

# ‘Mil Coisas Invisíveis’, disco solo de Tim Bernardes, toca fundo na alma

Nas 14 faixas do álbum, em que há parceria com Gal, as canções ‘Olha’ e ‘BB’ falam sobre a temática do amor

DANILO CASALETTI  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Quem ouvir *Nascer, Viver e Morrer*, a primeira faixa de *Mil Coisas Invisíveis*, o segundo álbum solo de Tim Bernardes, terá a sensação de que ela soa quase como incompleta. Com pouco menos de dois minutos, a canção termina com a reverberação da palavra “nascer”.

É de propósito. O compositor, cantor e multi-instrumentista, também conhecido pelo seu trabalho à frente da banda O Terno, pensou esse novo trabalho como um livro, mais precisamente um ensaio – dos quais ele se considera um leitor voraz. Essa primeira faixa, então, funciona como uma introdução do que ele destrincha nas demais 14, todas dele.

O repertório, conta Bernardes, foi sendo feito e organizado a partir de 2020. Foi dessa “edição” que ele descobriu o elo entre as canções, ora baladas, ora com pegada pop e jazz. Percebeu que queria falar de alma. “Estava conectado com a questão do ser e não do fazer ou do mover. Um tratado metafísico amador de canção popular”, explica.

Esse tema está claro, por exemplo, em *Fases*, segunda

faixa, na qual ele reflete sobre questões da vida cotidiana e da impotência do ser humano em tentar controlar medos, traumas e imprevistos. “Maei minha mãe, meu pai, me perdoei e seguimos todos vivos”, diz a letra.

**SONORIDADE.** *Mil Coisas Invisíveis* também fala de amor. Canções como *BB* (*Garupa de Moto Amarela*) e *Olha* refletem sobre encontros e desencontros de apaixonados. Essa última, aliás, guarda uma história interessante que diz muito sobre a busca pela sonoridade, algo que Bernardes, além das letras, sempre prezou, desde seu primeiro trabalho solo, *Recomeçar*, de 2017.

O piano que ele toca – e o músico gravou todos os instrumentos, com exceção de algumas participações especiais – pertence à *Rádio Eldorado* e fica no hall da emissora. O instrumento foi usado por Arnaldo Baptista no registro do clássico *Balada do Louco*, entre outros discos de Caetano Veloso e Rita Lee. Bernardes passou uma noite/madrugada na *Eldorado* gravando diferentes takes de voz e piano para a canção.

A *Balada de Tim Bernardes*, faixa com mais de seis minutos, fala sobre bruxaria, mistérios do planeta, dons da natureza, hipocôndria e recordações da infância. “Nem tudo é autobiográfico, mestrio que eu fale em primeira pessoa. Algumas são escritas como um conto.” Sobre citar o próprio nome no título, ele conta: “Talvez seja um deboche. Entender que também



CAROL SIQUEIRA

Tim e Gal: os dois estarão juntos no Coala Festival, em setembro

sou um personagem da cultura pop e não lutar contra.”

Em tempos de singles e músicas de 15 segundos, *Mil Coisas Invisíveis* vai no sentido contrário com canções mais longas e 15 faixas no total. “Minha relação com a música é um momento de permitir uma profundidade. Não estou interessado no boom do momento.”

**SHOWS.** Lançado no Brasil pelo Coala Records, selo do Coala Festival, *Mil Coisas Invisíveis* estará nos demais países pelo selo americano Psychic Hotline. Os shows devem ocorrer em agosto. Agora em julho, ele vai estar nos EUA, abrindo shows da banda Fleet Foxes, de cujo último disco ele participou. Em outubro, se apresenta na Europa.

**“Nem tudo é autobiográfico nas minhas canções. Nesse disco tem de tudo. Algumas delas são escritas como um conto”**

**Tim Bernardes**  
Compositor e cantor

A quarta faixa de *Mil Coisas Invisíveis* é o ijexá *Realmente Lindo*, música lançada por Gal Costa no disco *A Pele do Futuro*, de 2018. A cantora, de certa forma, foi a primeira do chamado mainstream a lançar esse olhar para a obra de Bernardes. Ele retribuiu participando do álbum *Nenhuma Dor*, gravado por Gal na pandemia.

Juntos, eles cantaram *Baby*, de Caetano, grande sucesso da cantora. Os dois estarão juntos no palco em breve, no Coala Festival, em setembro.

**BOLERO.** Maria Bethânia também já se serviu de composições de Bernardes. No disco *Noturno*, de 2021, ela gravou o bolero *Prudência*, que, em entrevista ao *Estado*, à época, ela definiu como um “baladão”. A cantora incluiu a canção no show comemorativo *Fevereiro*. Na apresentação de São Paulo, em abril, Bernardes estava na plateia e viu o público entoar os versos de amor do refrão. “Foi muito forte a Bethânia cantar. Mais forte ainda, colocar a música no show. Não imaginei que as pessoas fossem cantar o refrão alto.”

Bernardes revela que Bethânia, bem antes de gravar *Prudência*, chegou a ensaiar a canção *Pra Sempre Será*, que acabou por ser lançada pelo O Terno no disco *Atrás/Além*. Bethânia também recebeu *Olha* em primeira mão, música que agora ele registrou em *Mil Coisas Invisíveis*. Mais recente é a gravação de Alaíde Costa para o samba-canção *Praga*, parceria dele com Erasmo Carlos. Diferentemente das canções que enviou para Gal e Bethânia, essa ele escreveu especialmente para o projeto que a cantora lançou recentemente.

“O Marcus (Preto, diretor artístico) disse que tinha uma melodia do Erasmo e perguntou se eu faria a letra. Ele sabe que gosto desse tipo de samba sofrido, estilo Lupicínio (Rodrigues). Fiz para a Alaíde cantar, pensando nela”, conta.

Bernardes também tem parcerias com Tom Zé, David Byrne, Paulo Miklos e Jards Macalé. “Esse lugar de parceria é mais leve para mim. Deixa de ser o momento da minha terapia interna e passa a ser uma celebração.” ●